

001 - Estrela da Alva

[1]

Estrela da Alva,
Cristo Jesus,
Sol da Justiça,
Do dia a luz!
As densas trevas,
Vem dissipar,
E nossas almas Iluminas.

[2]

Dos mortos, vida,
E salvação
Dos que, contritos,
Buscam perdão;
Tu, que consolo
Aos tristes dás,
Vem, mesmo agora,
Vem dar-nos paz!

[3]

Ó Rei divino!
Supremo Deus!
Dono da terra,
Do mar e céus!
Vem o pecado
Já subjugar,
E, soberano,
Em nós reinar.

Henry Maxwell Wright

002 - A História de Cristo

[1]

Conta-me a história de Cristo,
Grava-a no meu coração;
Conta-me a história inaudita
De graça, paz e perdão.
Conta como ele, encarnado,
Veio no mundo morar;
Aos pecadores, indignos,
De Deus o amor revelar.

[2]

Conta como ele, bondoso,
Nunca a ninguém rejeitou;
Como, de mãos estendidas,
Todos a si convidou;
Como o Senhor jamais pode,

Seja a quem for, rejeitar,
Se, convencido e contrito,
O seu convite aceitar.

[3]

Conta-me as duras afrontas
Que mansamente sofreu;
Como, na cruz levantado,
Ele por ímpios morreu!
Dá-me o viver na certeza
De que foi mesmo por mim,
Pois seu amor inefável
Não tem mudança nem fim! - H.M.W.

Henry Maxwell Wright

003 - Quem é Esse

[1]

Quem é esse estranho infante
De tão nobre geração,
Verdadeiro descendente
De Davi e Abraão?
É de Deus o Filho eterno,
Que dos altos Céus baixou;
Ele é o Verbo feito carne
Que entre os homens habitou.

[2]

Quem é esse perseguido
Por demônios e homens vis?
Quem é esse que é bendito
Pelos lábios infantis?
É o Senhor, o desejado,
Que em Judéia apareceu,
É o Messias prometido
Que de glória a terra encheu.

[3]

Quem é esse que aos enfermos
A saúde restaurou,
Aos aflitos deu alento,
E os famintos saciou?
É o Cristo, a Fonte régia
Que confere todo bem;
Com perfeitas providência
Toda a Criação mantém.

[4]

Quem é esse Nazareno,
Homem santo, sofredor,
Pobre, sábio, compassivo,
Que revela tanto amor?
É o eterno substituto,

O Cordeiro Pascoal,
Carregado de trabalhos,
Vitorioso sobre o mal.

[5]

Quem é esse que no monte
Fez menção da amarga cruz;
Com Moisés e com Elias,
Aparece envolto em luz?
É Jesus transfigurado,
Que, cumprindo a Lei de Deus,
Deu-nos vida, resgatou-nos,
Reina hoje lá nos céus.

[6]

Quem é esse "Filho do Homem"
Que nas nuvens voltará,
E em verdade e com justiça
As nações governará?
Ele é o "Anjo da Aliança"
Entre Deus e sua grei;
É o autor do novo Reino,
Criador da nova Lei.

Dr. João Gomes da Rocha

004 - Glorificação

[1]

Das ameias o vigia,
Em róseo despontar do dia,
Voz clarinante faz ouvir:
Que Sião esteja atenta,
A hora, vede, se apresenta,
De o plano eterno se cumprir.
Ó Virgens de Sião,
Ao alto o coração!
Aleluia!
As portas já, andai, correi!
Eis que é chegado o grande Rei!

[2]

Atendei! Levai, prudentes,
Acesas luzes resplendentes.
Alegra-te ó Jerusalém!
Entre nuvens fulgurantes,
Com céus e terras jubilantes
Ao teu encontro o Esposo vem!
Tesouro para os seus,
Gracioso dom de Deus,
Aleluia!
Pois nos atraí, com grande amor.
Contigo iremos, ó Senhor!

[3]

Encha os céus, inunde a terra,
A glória que seu Nome encerra.
Vós, os [órgãos e harpas ressoai!
Na cidade esplendorosa
Não cesse a festa jubilosa
Em torno ao sólio do Deus Pai.
Jamais se contemplou<
Sequer se imaginou,
Tanta glória!
A ele, pois, com gratidão,
Louvor e eterna adoração!

Adapt.Rev. João Marques da Mota Sobrinho

005 - A Nova do Evangelho

[1]

A nova do Evangelho
Já se fez ouvir aqui,
Publicando em som alegre
O que Deus já fez por ti.
Pois tanto ao mundo amou,
E ao perdido pecador,
Que do céu lhe deu seu Filho
Para ser seu Redentor.

[chorus]

Santa paz e perdão
É a nova lá dos céus!
Santa paz e perdão!
Bendito o nosso Deus!

[2]

A nova do Evangelho,
Segurança, vida e paz,
É o amor de Jesus Cristo,
Que o perdão de Deus nos traz.
As novas se nos dão
De haver um salvador,
Poderoso e mui bondoso,
Que perdoa ao pecador.

[3]

A nova do Evangelho
Vem a todos avisar
Do perigo grande e grave
Para quem se descuidar
Salvai-vos desde já,
Não vos detenhais no mal,
Não voltei atrás os olhos
Pois vos pode ser fatal.

Joseph Jones

006 - Cristo, a Luz do Mundo

[1]

Vem Jesus, ó Luz do mundo,
Vem, dissipa as ilusões,
Tira o véu dos nossos olhos,
Ilumina os corações
Para ver-te!
Cumpre nossas orações!

[2]

Onde as trevas do pecado
Obscurecem teu amor,
Faze a luz do teu ensino
Dominar, ó Salvador!
Resplandeça
Tua glória, ó Redentor!

[3]

Luz dos homens! Luz da vida!
Brilha com poder nos teus!
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deus!
Luz do Mundo!
És o resplendor dos céus!

Sarah Poulton Kalley

007 - Noite de Paz

[1]

Noite de paz! Noite de amor!
Tudo dorme em derredor.
Entre os astros que espargem a luz,
Proclamando o Menino Jesus,
Brilha a estrela da paz!

[2]

Noite de paz! Noite de amor!
Nas campinas ao pastor,
Lindos anjos, mandados por Deus,
Anunciam a nova dos céus:
Nasce o bom Salvador.

[3]

Noite de paz! Noite de amor!
Oh! Que belo resplendor
Ilumina o Menino Jesus!
No presépio do mundo eis a luz,
Sol de eterno fulgor!

Rev. Joseph Mohr

008 - Adoremos ao Senhor

[1]

Oh! vinde, fiéis, triunfante, alegres,
Sim, vinde a Belém já movidos de amor;
Nasceu vosso Rei, lá do Céu prometido,
Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor!

[2]

Olhai, admirados, a sua humildade,
Os anjos o louvam com grande fervor,
Pois velo conosco habitar encarnado;
Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor.

[3]

Por nós, das alturas celestes baixando,
Em forma de servo se fez, por amor,
E em glórias a vida nos dá, sempiterna;
Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor.

[4]

Nos Céus adorai-o, vós, anjos em coro,
E todos na terra lhe rendam louvor;
A Deus honra e glória contentes rendamos;
Oh! Vinde, adoremos a nosso Senhor.

Rev. James Theodore Houston

009 - Noite Jubilosa

[1]

Noite jubilosa,
Noite portentosa,
Doce luz do Feliz Natal!
Deus conosco habita!
Dádiva inaudita!
Louvores ao Deus eternal!

[2]

Noite jubilosa,
Noite portentosa,
Doce luz do Feliz Natal!
Cristo nos liberta,
Cristo, vida certa!
Louvores ao Deus eternal!

[3]

Noite jubilosa,
Noite portentosa,
Doce luz do Feliz Natal!
Desce à terra um hino,
A Jesus menino,

Louvores ao Deus eternal!

Rev. José Gonçalves Pacheco

010 - Cântico de Natal

[1]

Em linda noite ao mundo, a nós,
Em coro angelical,
Com harpas de ouro o céu quis dar
Um canto divinal.
E toda a terra, então, ouviu
Promessas imortais
De "glória a Deus, aos homens paz"
Com bênçãos eternos.

[2]

Pairando sobre a terra estão
Os anjos a cantar;
E sobre o mundo pecador
Derramam luz sem par.
Acima dos tormentos mil,
Angústias do viver,
Proclamam vida perenal,
Pois bênçãos vêm trazer.

[3]

E vão-se os dias sem cessar,
Segundo a voz de Deus;
Mas, sobre a terra, as gerações
Caminham rumos seus.
E, quando, enfim, reinar a paz
Dos salvos pelo amor,
O coro imenso então será,
E santo o seu louvor! Amém!

Rev. Antonio de Campos Gonçalves

011 - Natal

[1]

Eis dos anjos a harmonia!
Cantam glória ao rei Jesus.
Paz aos homens! Que alegria!
Paz com Deus em plena luz.
Ouçam povos exultantes,
Ergam salmos triunfantes,
Aclamando seu Senhor,
Nasce Cristo, o Redentor.

[chorus]

Toda a terra e os altos céus
Cantem sempre glória a Deus!

[2]

Cristo, eternamente honrado,
Do seu trono se ausentou.
Cristo, entre homens encarnado,
Deus conosco se mostrou.
Que sublime divindade,
E que excelsa humanidade,
Salve glória de Israel
Luz do mundo, Emanuel.

[3]

Cante o povo resgatado,
Glória ao Príncipe da paz;
Deus em Cristo revelado,
Vida e luz ao mundo traz.
Nasce afim de renascermos,
Vive para revivermos,
Rei, Profeta e Salvador.
Louvem todos ao Senhor!

Rev. Robert Hawkey Moreton

012 - Jesus Nasceu!

[1]

Vinde, cantai! Jesus nasceu!
À terra a Luz desceu!
A graça infinda ao mundo vem,
Na gruta de Belém!
Jesus, o amado, o Sumo Bem.

[2]

Sim, proclamai em derredor
Que foi por grande amor
Que à terra veio o Sumo Bem,
Na gruta de Belém!
Jesus humilde ao mundo vem!

Guaraci Silveira

013 - Natal

[1]

Que milícia portentosa
Voa à terra de Judá!
Cem mil anjos cantam glória.
Glória ao Rei nascido já:
"Vinde vê-lo
Em Belém, onde ele está".

[2]

Os pastores, apressados,

De Deus fiam sua grei.
Entre alegres e perplexos,
Vão buscar o novo Rei:
"É o Messias
Prometido em nossa lei!"

[3]

Logo os sábios no Oriente
Vêm a Estrela de Belém:
Ela aponta o Desejado,
"O Deus-Homem,
Que dos Céus ao mundo vem".

[4]

Ana e Simeão no templo
Esperavam o Senhor;
Era o tempo já previsto,
Para entrar o Salvador
No santuário,
O edifício de esplendor.

[5]

Vinde, alegres, celebremos
Este dia de Natal,
Dando a Cristo nossas almas
Oferenda filial.
"Aleluia!
Ele é Rei universal!"

Dr. Joaõ Gomes da Rocha

014 - No Humilde Presépio

[1]

No humilde presépio, sem ter nada seu,
Jesus, pobrezinho, sem teto nasceu.
Os céus, estrelados, fulgentes de luz,
Visitam o meigo e divino Jesus.

[2]

Desejo a teu lado viver, meu Senhor,
Amar-te e servir-te, Jesus, Salvador.
A teus pequeninos vem sempre guardar
Fazendo-nos todos contigo morar.

Anônimo

015 - Graças pelo Natal

[1]

Nossas almas jubilosas,
Nesta data sem igual,
Rendem graças infinitas

Pelo dia de Natal.
Oh! milagre! Amor celeste
Nossa carne enalteceu;
Fê-la um Templo, redimida,
Por Jesus, que nasceu!

[2]

Se ao orvalho benfazejo,
Pode a relva reviver,
Nossas almas ressequidas,
Têm em Cristo novo ser.
Sol bendito de justiça,
Luz divina, ao teu calor,
Nossa vida se restaura,
Ó bendito Redentor!

Rev. Otoniel Mota

016 - Natal

[1]

De Belém a linda história
Não me canso em repetir.
Encarnou-se o Rei da glória
Para o mundo redimir,
- Deus Eterno do passado,
Do presente e do porvir!

[2]

Maravilha do infinito
No presépio se traduz!
Todo amor que o Pai bendito
Revelou, do berço a cruz.
Grande amor, incomparável,
Foi o teu , ó meu Jesus!

Blanche Lício

017 - Natal

[1]

Jesus divino,
Ò Rei da terra,
Nascestes igual
A Deus, Senhor;
És de minha alma
Sol, alegria,
Coroa, glória, luz, amor.

[2]

Vergéis e prados ,
Ou verdes bosques,

Belezas mil vem revelar;
Mais belo e puro
És tu, que fazes
O triste coração cantar.

[3]
O sol e lua
São quais estrelas
Nos altos céus a refulgir;
Mais resplendente,
Jesus, refulges,
Divina luz a difundir.

[4]
Dos céus a glória,
A majestade
Em ti, Senhor, eu posso ver;
De mim mais perto,
Ou mais querido,
Ó meu Jesus, ninguém vou ter.

[5]
Jesus amado,
Ó rei glorioso,
Ao pecador só queres bem;
Pois seja sempre
Louvor e glória
A ti, ó Salvador, amém.

Dr. Ismael de França Campos

019 - O Nascimento de Jesus

[1]
Mal supõe aquela gente,
Que a Belém quer ir parar,
Que uma luz tão refulgente
Vai ali brilhar.
É por anjos anunciando,
E os pastores logo vêm,
Que o Senhor, por Deus mandado,
Nasceu em Belém.

[chorus]
Vinde ouvir a doce história
Que dos altos céus nos vem:
O Messias, Rei da Glória,
Nasceu em Belém.

[2]
Triste mundo! A nova é certa:
Teus grilhões desfeitos são!
Eis a porta franca, aberta;

Sai da vil prisão!
Não te mostres duvidoso;
Este dom do céu provém;
Cristo, Todo-poderoso,
Nasceu em Belém.

[3]
Proclamai a todo o mundo,
Toda a raça, toda a cor,
Que Jesus o amor profundo
Salva o pecador.
Confiança plena tende,
Não desprezará ninguém.
Vinde, os braços vos estende!
Nasceu em Belém.

Rev. Robert Hawkey Moreton

020 - Nasce Jesus

[1]
Nasce Jesus! Fonte de luz!
Descem os anjos cantando.
Nasce Jesus! É nossa luz
Que as trevas vem dissipando.
Nasce Jesus! Nasce Jesus!
Eis a mensagem celeste!
Raia a luz da Salvação, triunfante vem!
Salve, ó Cristo! Firma teu justo império!
Gratos louvores anjos e homens dêem.

[chorus]
Nasce Jesus! Nasce Jesus!
Glória a Deus nas alturas!
Paz na terra, graça e amor,
Que a todos Deus quer bem!

[2]
Deus nos amou! Deus nos mandou
Cristo Jesus, Filho amado,
Deus nos amou! Deus encarnou!
Vede o menino deitado!
Deus nos amou! Deus nos amou!
Digam-no todos os povos.
Gozam paz e salvação todos os que crêem.
Reino bendito! Reino de amor divino!
Gratos louvores, anjos e homens dêem.

Rev. Robert Hawkey Moreton

021 - Sininhos do Natal

[prechorus]

Como são alegres, são alegres,
Os sininhos do Natal,
Que vão retinindo, retinindo,
Neste belo dia sem igual!

[1]

Vem à terra graça e paz,
Que o bom Natal a todos traz,
Enquanto a voz e o coração
Entoam a canção!

Oh!

[chorus]

Como são alegres, são alegres,
Os sininhos do Natal,
Que vão retinindo, retinindo,
Neste belo dia sem igual!

[2]

O temor, cuidado vão,
Bani de vosso coração,
E nele brilhem graça e amor,
Em todo o resplendor!

James R. Murray

022 - No Primeiro Natal

[1]

Na campina o rebanho guardando,
Os pastores deitados no chão,
Mal se vê pela luz das estrelas,
Que ao redor as ovelhas estão.
De repente um clarão tudo envolve
E eis que lá das alturas dos céus
Desce um anjo fulgente de glória,
Cantando em louvor de Deus!
No primeiro Natal eis que um anjo
Dulçorosa harmonia nos traz:
"Glória a Deus nas alturas,
Na terra concórdia e paz!"

[2]

"Boas-novas, alegres, vos trago:
Em Belém Jesus Cristo nasceu!"
Logo após, um exército de anjos
Aparece cantando no céu.
Oh! Jamais tão bendita mensagem
Aos ouvidos dos homens souu,
Nem tão doce e divina harmonia
O próprio céu enlevou.
Oh! Bem-vindo o Evangelho a este mundo

Que em pecado e miséria ainda jaz:
"Glória a Deus nas alturas,
Na terra concórdia e paz!"

[3]

À cidade vão logo os pastores,
Para verem de perto a Jesus,
No presépio o menino contemplam
Que do mundo era a lídima Luz.
E as estrelas parecem unir-se
Ao celeste conjunto, a cantar:
"Em Belém, de Davi a cidade,
Nasceu quem vos vem salvar!"
Como cantam! E cremos que nunca
Desse canto ouviremos assaz:
"Glória a Deus nas alturas,
Na terra concórdia e paz!"

Aleck Watson

023 - Alegria! Alegria!

[1]

Os celestiais cantores,
Do perdão anunciadores,
E os atônitos pastores,
"Salve", aclamam o Senhor!

[2]

E num preito imorredouro,
Chegam Magos, que tesouro,
Rico em mirra, incenso, em ouro,
Dão ao Rei e Salvador!

[3]

Clara noite, santo dia,
Clamam todos à porfia:
Oh! Que bênção! Que alegria!
Canta o coro sem cessar:

[4]

O divino é humanado;
Cristo, a ti, Deus encarnado,
Seja sempre o Reino dado,
De poder e luz sem par!

Rev. José Gonçalves Pacheco

024 - Estrela Rutilante

[1]

De Belém formosa estrela,
Rutilante em seu fulgor,

Anuncia a todo o mundo
Ter nascido o Salvador.

[2]

Este dia glorioso
Celebrado entre as nações,
Nos proclama que o Messias
Vem reinar nos corações.

[3]

Surge, enfim, uma alvorada,
Com que exulta o coração,
Pois Jesus, Cordeiro amado,
Trouxe ao mundo redenção.

Domingos José Ferreira

025 - Estrela Benfazeja

[1]

Estrela benfazeja, que do Oriente
Guiaste os magos cheios de esperança,
És da manhã a filha resplendente;
Ao coração transmites paz, bonança!

[2]

Fulgiste outrora em céus da Palestina;
Desponta aqui nas trevas da maldade!
Oh! leva-nos, com tua luz divina,
Aos pés do Redentor da humanidade!

[3]

Eis a oblação preciosa que faremos;
Qual ouro puro, a fé; da prece o incenso;
Do sacrifício a mirra que devemos
A Deus, por seu amor sublime, imenso.

[4]

Ao grande Rei, Profeta e Sacerdote,
Louvemos sempre em meio desta lida;
Ergamos sempre do Evangelho o archote
Que aclara a senda para a eterna vida!

Bispo Egmont Machado Krischke

026 - Hosana nas Alturas

[1]

Hosana! Hosana! Hosana!
Hosana ao Filho de Davi!
Hosana ao grande Rei,
Que, Salvador e bom Pastor,

Remiu a sua grei!
Dos altos Céus, de Deus, o Pai,
Do trono celestial,
Desceu Jesus, trazendo luz,
E vida perenal.
Hosana ao Filho de Davi!
Hosana nas alturas!

[2]

Hosana! Hosana! Hosana!
Hosana ao Filho de Davi!
Hosana ao Redentor!
Com gratidão, meu coração
Te cantará louvor.
Messias Santo, Autor da Paz.
Invicto, Emanuel,
Meu Rei, meu Deus, Senhor dos Céus,
A ti serei fiel.
Hosana ao Filho de Davi!
Hosana nas alturas!

Antonio Jose Milan

027 - A Hora que Passa

[1]

De que procede a comoção,
O enlevo desta multidão,
Todo este aplauso triunfal?
Será algum festim real?
Responde a turba: "Eis o Senhor!
O Nazareno! O Salvador!"

[2]

Quem é Jesus, para exercer
Tão nobre e singular poder?
Um viajante montanhês
Sem luxo, ou pompa, ou altivez?
Com voz de reverente amor,
Dizem: "È Deus! o Salvador!"

[3]

Jesus! que outrora se humilhou
E graça aos ímpios proclamou;
Aos tristes deu consolação
Sarando o enfermo coração;
Estruge uníssonos o clamor,
Pois "Vai passando o Salvador!"

[4]

Jesus, Senhor, conosco está!
Em nossas almas reinará!
Recebe os oprimidos? Sim!
E diz: "Aflitos, vinde a mim!"

E corre a nova: "Eis o Senhor!"
E todos vêm o Salvador!

[5]

Agora é tempo! Irmãos andai
Alerta! E sem cessar clamai:
"Tu, Filho de Davi, Jesus,
Derrama em nossas almas luz!"
- E, ouvindo, o Salvador parou!
Pois ainda o Cristo não passou!

[6]

Ah! Que perverso o coração
Que não aceita a salvação!
Do Céu, um dia, o Juiz virá,
E então um grito se erguerá
- "È tarde! - Exclamam com terror!"
"Pois já passou o Salvador!"

Sarah Poulton Kalley

028 - Momentos Preciosos

[1]

Oh! Momentos preciosos
Que passamos junto à cruz
Recordando as duras penas
Que por nós sofreu Jesus!
Sim, levando nossas culpas
Cristo dá-nos doce paz.
Os temores nos dissipa
E nossa alma satisfaz!

[2]

Sobre o lenho pendurado
Eis o meigo Salvador
Convidando os pecadores
Num amplexo de favor.
De seus lábios sacrossantos
Que destilam compaixão,
Corre ardente em santo afeto
A palavra de perdão.

Rev. Rafael Camacho

029 - Vencida a Luta

[1]

Jardim das Oliveiras,
Recanto em que Jesus,
Nas horas derradeiras,

Sofreu, primeiro, a cruz;
De ti subiram preces
Do Santo Redentor.
Jesus, só tu conheces
O cálix de amargor.

[2]

Jesus, Senhor, espero
Nas horas de aflição,
Lembrar-me do severo
Jardim da provação;
Senhor, mesmo inocente,
Sofreste no jardim,
Sofreste duramente,
Sofreste só, por mim.

[3]

Passada a grande prova,
Tiveste de enfrentar
A dor, que se renova,
Na cruz, em meu lugar;
Venceste nessa luta:
Achei descanso e paz,
Minha alma já desfruta
A salvação que dás.

Rev. Antonio de Campos Gonçalves

030 - Caudal de Bençãos

[1]

Oh! Foi atroz, Senhor Jesus,
A tua angústia no Jardim,
E muito mais a horrenda cruz
Em que morreste, eu sei, por mim.
Foi no Calvário, meu Senhor,
Que me provaste imenso amor.

[2]

De treva densa um negro véu
O mundo envolve, oculta o sol.
A multidão invoca o céu.
Resplende a cruz que nem farol!
E o que faz crer que vence o mal,
De bênçãos torna-o Deus, caudal!

[3]

Da escuridão irrompe a luz,
Do grande horror, a salvação,
Pois Deus ali o amor traduz
Nas maravilhas do perdão.

Oh! Possam todos crer em ti
E ser felizes desde aqui!

Rev. João Marques da Mota Sodrinho

031 - Redenção

[1]

Pendurado no madeiro,
Ó Senhor, pudeste assim
Destruir meu cativo
E provar-me amor sem fim!

[chorus]

O teu sangue foi vertido,
Expiraste, ó meu Jesus!
E ficou por ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz!

[2]

Nesse sangue, que verteste,
Purifica-me, Senhor!
Foi por mim que tu morreste;
Sê propício ao pecador!

[3]

Sê propício ao condenado
A lutar, na escuridão
Deste abismo do pecado,
Sob a dor da maldição.

Antonio J. dos Santos Neves

032 - O Santo Redentor

[1]

Deus-Homem, santo e meigo,
O Benfeitor Jesus,
Por mãos iníquas preso,
Morreu por nós na cruz!

[2]

Foi nosso Substituto
E nosso Fiador.
Por nós crucificado,
O santo Redentor!

[3]

Crês nesta Boa-Nova
De todo o coração?
Que a ti Jesus oferta
Perfeita salvação?

[4]
Pois toma o dom celeste!
Aceita o que ele dá!
E crê! Remida e salva,
Tua alma viverá.

Sarah Poulton Kalley

033 - O Gólgota

[1]
Vede o Calvário! Além está,
Ao norte de Sião.
Ali, por nós, Jesus pagou
A eterna salvação.

[2]
Quem, porventura, sondará
A dor que padeceu!
Contudo, foi por todos nós
Que a morte atroz sofreu.

[3]
Morreu na Cruz e deu perdão
A todo pecador,
Que, arrependido, queira estar
Na paz do seu Senhor.

[4]
Ninguém nos pode resgatar
Da pena universal;
Mas Cristo a todos nos remiu,
A preço divinal.

[5]
Oh! Quanto, quanto nos amou!
Amemo-lo também;
E, confiando em seu amor,
Façamos todo o bem.

Dr. João Gomes da Rocha

034 - Habita em Mim!

[1]

Meu pecado resgatado
Foi na cruz, por teu amor;
E da morte - triste sorte -
Me livraste, ó Redentor.
Vem! Inflama viva chama
Em meu peito, ó Salvador!
Pois te adora quem te implora:
Vem guiar-me, bom Senhor!

[2]

Se hesitante, vacilante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias,
E me tornas vencedor.
Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor!
Com apreço reconheço
Quanto devo a ti, senhor.

Major Guilherme Luís dos Santos Ferreira

035 - Salvação em Cristo

[1]

Ó vós, que passais pela cruz do Calvário,
Podeis contemplar, sem tristeza nem dor,
Que, para livrar-nos do grande adversário,
Seu sangue inocente derrame o Senhor.

[2]

Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,
Vestido por homens, do manto real;
Espinhos, insultos, atroz gritaria,
Sem queixa sofreu do furor desleal.

[3]

Mirai-o! Pois ainda essas mãos estendidas
Ofertam amor e garantem perdão.
Trazei pela fé vossas almas perdidas!
Em Cristo Jesus achareis salvação.

Rev. Robert Hawkey Moreton

036 - Alvo Mais que a Neve

[1]

Bendito seja o Cordeiro
Que na cruz por nós morreu;
Bendito seja o seu sangue,

Que por nós ali ele verteu!
Eis nesse sangue lavados,
Tendo puro o coração,
Os pecadores remidos,
Que perante Deus estão!

[chorus]

Alvo ainda mais que a neve!
Alvo ainda mais que a neve!
Sim, nesse sangue lavado,
Oh! Meu Jesus ficarei

[2]

Quão espinhosa a coroa
Que Jesus por nós levou;
Oh! Quão profundas as chagas
Que nos provam quanto amou!
Eis nessas chagas pureza
Para o maior pecador,
A quem mais alvo que a neve,
O teu sangue faz, Senhor!

[3]

Se nós a ti confessarmos,
E seguirmos tua luz,
Tu não somente perdoas,
Purificas ó Jesus
Lavas de todo o pecado!
Que maravilhas de amor,
A nós mais alvos que a neve
O teu sangue faz, Senhor!

Henry Maxwell Wright

037 - O Sacrifício de Cristo

[1]

O grande amor que meu Jesus
Mostrou por mim, sofrendo a cruz,
Morrendo, a fim de me salvar,
Quem poderá contar?

[chorus]

Quem pode o seu amor contar?
Quem pode o seu amor contar?
O amor imenso do Senhor,
Quem poderá contar?

[2]

O cálix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu,
Por mim, e para me salvar,

Quem poderá contar?

[3]

A zombaria tão cruel
A cruz horrenda, o amargo fel,
Sofridos para me salvar
Quem poderá contar?

[4]

Incomparável salvador!
Teu inefável, santo amor,
Que é impossível de sondar,
Quem poderá contar?

Henry Maxwell Wright

038 - Amor que Vence

[1]

Amor, que por amor desceste!
Amor, que por amor morreste!
Ah! Quanta dor não padeceste!
Minha alma vieste resgatar
E meu amor ganhar!

[2]

Amor, que com amor seguias
A mim, que sem amor tu vias!
Oh! Quanto amor por mim sentias,
Eterno Deus, Senhor Jesus,
Sofrendo sobre a cruz!

[3]

Amor, que tudo me perdoas,
Amor, que exaltas e abençoa
Um réu a quem tu te afeiçoas!
Vencido, ó Salvador, por ti,
Teu grande amor senti!

[4]

Amor sublime, que perduras,
Que em tua graça me seguras,
Cercando-me de mil venturas!
Aceita, agora, ó Salvador,
O meu humilde amor!

Henry Maxwell Wright

039 - Amável Convite

[1]

Vinde vós, fiéis, cantai
Amoravelmente:
Deus seu povo libertou
Triunfantemente!
Exaltai Jerusalém,
Com amor profundo,
Proclamais que ressurgiu
O Senhor do mundo!

[2]
Têm as almas redenção,
Em Jesus, guarida:
Ressurgiu o Redentor,
Eis a luz e a vida!
Foge o inverno, a dor cruel
Do pecado, a treva;
Redimidos por Jesus
Ele ao céu nos leva.

[3]
Aleluia! Cantareis
Ao Senhor amado,
Salvador, Deus imortal,
Já ressuscitado.
Aleluia! Glória dai,
Com fervor divino!
Aleluia! Ainda outra vez,
Ao Deus uno e trino!

Rev. Antonio de Campos Gonçalves

040 - Ressurreição

[1]
Eis Jesus ressuscitado!
Vencedor, ao céu subiu.
As prisões quebrou da morte;
Pecadores redimiui.
Eis Jesus ressuscitado!
Vive e reina lá no céu!
Aleluias, Aleluias!
Voltará ao povo seu!

[2]
Eis Jesus ressuscitado,
Ricos dons a conceder!
Junto ao pai não cessa nunca,
De por nós interceder.
Eis Jesus ressuscitado,
Para nos justificar!
Aleluias, Aleluias!
Para a glória nos levar!

041 - A Ressurreição de Jesus

[1]

Cristo já ressuscitou; aleluia!
Sobre a morte triunfou; aleluia!
Tudo consumado está; aleluia!
Salvação de graça dá; aleluia!

[2]

Sobre a cruz Jesus sofreu; aleluia!
E por nós ali morreu; aleluia!
Mas agora vivo está; aleluia!
Para sempre reinará; aleluia!

[3]

Gratos hinos hoje erguei; aleluia!
A Jesus, o grande Rei; aleluia!
Ele à morte quis baixar; aleluia!
Pecadores resgatar; aleluia!

Henry Maxwell Wright

042 - A Vitória de Jesus

[prechorus]

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

[1]

Findou-se a luta de Jesus!
Venceu, por fim, a dura cruz!
Já nos desertos raia a luz!
Aleluia!

[2]

Foi por amor, não por dever,
Que à Cruz subiste e, com morrer,
Quebraste à morte o seu poder!
Aleluia!

[3]

Vencida a morte e seu horror,
Subiu à glória o Redentor!
Rompei em cantos de louvor!
Aleluia!

[4]

Com majestade sem igual,
Firmou o império divinal!
Erguei o salmo triunfal!

Aleluia! -

Sarah Poulton Kalley

043 - A Vitória de Cristo

[1]

Do túmulo Cristo saiu triunfante,
Quebrando os ferrolhos da dura prisão;
Vencendo ele a morte, nos dá nova vida,
Revive e triunfa na ressurreição.

[2]

Hosanas! Hosanas! Ressurge e triunfa
Quem sobre infamante madeiro expirou,
Perdemos o medo, vitória teremos,
Que as presas da morte Jesus arrancou!

[3]

Entrando o Senhor no sepulcro sombrio,
As trevas espessas dali dissolveu;
Mudando essas trevas em luz refulgente,
Estrada de glória por ela nos deu.

[4]

Marchemos avante, com fé e coragem,
Que a morte vencida já foi por Jesus;
Sigamos, alegres, felizes, confiantes,
Na estrada segura, que ao céu nos conduz.

Anônimo

044 - Jesus Ressuscitou!

[1]

Jesus ressuscitou!
Há grande exultação!
Pois para todos conquistou
Eterna salvação.

[2]

Jesus ressuscitou!
É finda a grande dor!
Da morte preso não ficou,
Ergueu-se vencedor!

[3]

Jesus ressuscitou!
A nova é bem veraz;
E a todos nós assegurou
Perdão e graça e paz.

[4]
Jesus ressuscitou!
Vencida a morte está!
Aqueles que na Cruz salvou
Ao céu conduzirá!

Sarah Poulton Kalley

045 - Ascensão

[1]
Subiste ao céu, Triunfador!
De tudo agora és tu Senhor.
Venceste, Rei da Glória!
Eis que te sentas junto ao Pai.
Colher, em breve, a Igreja vai,
As bênçãos da vitória!
A cruz
É luz.
O pecado?
Expiado!
Vida e morte
Tudo está em mão que é forte!

[2]
Atrai-nos bem a Ti, Jesus,
Que andemos sempre em Tua luz
E o Reino Teu busquemos.
Dá que vivamos com temor,
E humildes; pelo Teu amor,
O mal abandonemos
Dá, Rei,
À grei
Que, lutando
Sob Teu mando,
Seja firme;
Sua fé ao mundo afirme.

[3]
Clamamos, ó Jesus, por Ti,
Vem ser com o teu povo aqui,
Faze que viva unido,
E seja grato e liberal
Buscando o bem celestial.
O Bem imerecido.
Oh! Sim

E assim;
Nós, contentes,
E exultantes,
Juntaremos
Nossas mãos, louvar-te-emos.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

046 - Promessa Divina

[1]
Jesus, aos céus subindo,
Nos prometeu mandar
Consolador divino
E sua luz nos dar.
E o grande, insigne Mestre
Conosco sempre está;
Porvir ditoso mostra
E guia para lá.

Sarah Poulton Kalley

047 - Divino Espírito

[1]
Ó Sopro divinal,
Real Consolador,
Promessa e dom celestial,
Revela o teu amor!

[2]
Vem como o vento entrar
Em nossa reunião;
Vem sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.

[3]
Vem como o fogo arder,
E todo o mal queimar;
Vem almas túbias aquecer;
Ensina-nos a amar.

[4]
Como óleo, vem ungir
Um povo para os céus;
Em tudo faze-nos sentir
O forte amor de Deus.

[5]
Nas trevas vem brilhar

Com verdadeira luz,
E todo o mundo encaminhar
Ao Salvador Jesus.

[6]

Qual fonte nos serás,
Ó Purificador;
Nascentes vivas abrirás
Nos átrios do Senhor.

[7]

Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor;
E toda a glória descobrir
Do eterno Deus de amor.

Sarah Poulton Kalley

048 - Divino Preceptor

[1]

Ó Divino Preceptor,
Vem mostra-nos teu favor!
Ó Consolador real,
Dá-nos graça divinal.

[2]

Grande Instruidor veraz,
Dá-nos sempre a tua paz;
Encha o mundo a tua luz,
Guie todos a Jesus!

[3]

Santo Espírito de Deus,
Desce sobre nós dos Céus;
Esta humilde petição
Vem do nosso coração.

Rev. João Law

049 - Pentecostes

[1]

Ó Fonte eterna do saber,
Os corações vem hoje encher,
Que teu conselho ouçamos.
Vem ensinar-nos como andar,
Como ao bom Deus se deve amar.
Que a vida consigamos.

Vem, consola
Os remidos;
Os perdidos
Torna-os crentes
E renova suas mentes.

[2]

O teu vigor, consolações
Derrama em nossos corações.
Que fortes nos tornemos,
E sob a tua proteção
Vençamos sempre na aflição.
Que o mal nós dominemos!
A divina
Pura graça
Nos refaça,
Consolados,
Na tristeza confortados!

[3]

Ó Rocha firme em bravo mar,
Em nossas almas vem gravar
O Verbo teu bendito;
Que nos lembremos com fervor
De teu ensino, teu amor
Ao coração aflito.
Manda sempre
Luz aos crentes;
Que, contentes,
Cristo achemos,
Como Salvador o amemos.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

050 - Invocação da Trindade

[1]

Vem tu, eterno Deus,
Inspira aos que são teus
O teu Louvor.
Grande e glorioso ser,
Pai de todo o poder,
Vem sobre nós reger,
Com teu amor.

[2]

Ó Verbo eterno, vem!
Faze chegar além
Nossa oração.
Oh! Vem reanimar
Teu povo e abençoar
Mensagem que falar

Da salvação.

[3]

Vem tu, Consolador,
Anima e dá fervor
Às orações.
Derrama excelsa luz,
Afasta o que seduz,
Concede graça a flux
Aos corações.

Rev. Alfredo Henrique da Silva

051 - Á Santíssima Trindade

[1]

A ti, ó Deus, Altíssimo Senhor,
Eterno Pai, Supremo Benfeitor,
Nós, os teus servos, damos-te louvor;
Aleluia! Aleluia!

[2]

A ti, Deus Filho, Salvador Jesus,
Da graça a Fonte, da Verdade a Luz;
Por teu amor, medido pela Cruz,
Aleluia! Aleluia!

[3]

A ti, ó Santo Espírito, Veraz,
Divino Santificador, de paz,
Consolador que vida e luz nos dás,
Aleluia! Aleluia!

[4]

A ti, Deus trino, Onipotente Deus,
Que habitas com teu povo e estás nos Céus,
Tributam gratidão os servos teus,
Aleluia! Aleluia!

Henry Maxwell Wright

052 - Invocação á Trindade

[1]

Vem, ó Pai, Deus forte, eterno
Com tua graça divinal,
E com teu amor superno,
Vem, desvia-nos do mal!
Pois sem ti a vida é falha,
Somos pobres, sem valor!
Oh! ajuda na batalha

Contra o forte tentador!

[2]

Vem Jesus, ó vero amigo,
Do Deus Pai revelador,
Pois tu és superno abrigo
Do perdido pecador!
Glória a ti nós tributamos,
Ó Deus Filho e Salvador!
Tua graça te imploramos,
Ó manancial de amor!

[3]

Vem, Espírito bendito,
Nossa mente iluminar!
Vem ao coração aflito
Suas dores minorar!
Vem Consolador amado,
Nossa fé fortalecer,
E nas lutas do pecado
Ajudar-nos a vencer!

Rev. Manoel B. Silvestre

053 - Cristo Triunfante

[1]

Jesus é rejeitado,
O mundo não o quer;
Recusa desdenhoso
Seu Reino receber.
Mas presto em majestade
Do seu celeste lar,
Vem triunfante em glória
Aqui reinar.

[chorus]

Presto vem o dia eterno
Da sua exaltação!
Este dia desejado
De toda a criação!
Oh! Que canto glorioso
Então há de soar,
Quando Cristo triunfante
Aqui reinar!

[2]

Já temos privilégio
De pela fé prever
A divinal herança
Que vamos receber;
A dor e sofrimento

Terão de aqui findar,
Quando Cristo triunfante
Aqui reinar.

Stuart Edmund McNair

054 - A Estrela da Alva

[1]

A noite está finda
E o dia já vem;
A Estrela, pois, da Alva,
Não pode tardar;
Que dia de glória,
E gozo também!
Por sua chegada,
Convém madrugar.

[chorus]

A noite está finda
E o dia já vem;
A Estrela, pois, da Alva,
Não pode tardar.

[2]

O mundo inda dorme,
Não ouve, nem vê,
Querendo nas trevas
Da noite ficar;
Na "vinda gloriosa"
O mundo não crê,
Aos "filhos do dia"
Convém madrugar.

[3]

Momento ditoso
De ouvir sua voz!
Fiel, reverente,
Seu rosto mirar!
Momento de bênção
Sem fim para nós!
À vinda do Noivo
Convém madrugar.

[4]

Festivo momento
Quando ele vier
E a Noiva querida
Às bodas levar.
Ó Cristo bendito!
Que alegre há de ser!
A fim de encontrar-te
Convém madrugar.

055 - Exultai!

[1]

Cantai! Exultai! O Messias chegou!
Sumiram-se as trevas, a aurora raiou!

[chorus]

Dai louvores! Celebrai-o!
Foi morto na cruz!
Dai louvores! Publicai-o!
Já vive Jesus!

[2]

Cantai! Exultai! Pelos ímpios sofreu!
E para salvar-nos, seu Sangue verteu!

[3]

Cantai! Exultai! Temos pleno perdão!
Jesus nos oferta real salvação!

[4]

Cantai! Exultai! Jesus Cristo, nos Céus,
Por nós intercede, à direita de Deus!

[5]

Cantai! Exultai! O Senhor voltará!
Excelso, glorioso, nas nuvens virá!

Sarah Poulton Kalley

056 - Vitória Final da Igreja

[1]

Milhares de milhares
De crentes em Jesus,
Com vestiduras brancas,
Resplendem como a luz.
Ganharam na peleja
Vitória contra o mal,
Com Cristo conquistaram
O prêmio triunfal.

[2]

Que júbilo estupendo
Ressoa em todo o céu!
Milhares são as vozes
Clamando além do véu;
Já vem o fausto dia
Final restauração!

Com ânsia desejada
Por toda a criação.

[3]

Apressa o dia alegre,
Completa os teus fiéis,
E então nas nuvens desce
Oh! santo Rei dos reis!
Por ti nós esperamos,
Bendito Salvador.
Vem! Vem com majestade,
Jesus, ó bom Senhor.

Dr. João Gomes da Rocha

057 - A Chamada Final

[1]

Quando lá dos Céu descendo,
Para os seus Jesus voltar,
E o clarim de Deus a todos proclamar
Que chegou o grande dia
Da vitória do meu Rei,
Eu, por sua imensa graça, lá estarei.

[chorus]

Quando enfim chegar o dia
Da vitória do meu Rei,
Quando enfim chegar o dia,
Pela graça de Jesus eu lá estarei!

[2]

Nesse dia, quando os mortos
Hão de a voz de Cristo ouvir,
E dos seus sepulcros hão de ressurgir,
Os remidos transformados,
Logo aclamarão seu Rei,
E, por sua imensa graça, lá estarei.

[3]

Pelo mundo rejeitado,
Foi Jesus, meu Salvador;
Desprezaram, insultaram meu Senhor,
Mas faustoso vem o dia
Da vitória do meu Rei,
E, por sua imensa graça, lá estarei.

Henry Maxwell Wright

058 - Cristo Virá

[1]

Marchamos num deserto,
Cristo virá!
A hora já está perto,
Certo virá!
Bendito o peregrino,
Quando vier!
Pois entra em lar divino,
Quando vier!

[chorus]

Em majestade e glória,
Cristo virá!
Com brados de vitória,
Certo virá!
Saíamos a encontrá-lo,
Quando vier!
Unidos a aclamá-lo,
Quando vier.

[2]

Aos seus amados, cedo,
Cristo virá!
É findo todo o medo,
Cristo virá!
Não haverá canseira,
Quando vier!
Nem mais mortal carreira,
Quando vier!

[3]

Em santa companhia,
Cristo virá!
Com festas de alegria,
Cristo virá!
Oh! vivas exultantes,
Quando vier!
Oh! hinos triunfantes,
Quando vier!

Sara Poulton Kalley

059 - O Dia Triunfal

[1]

Vinde, ó cristãos, regozijai-vos,
O Senhor não tardará!
Já vem o glorioso dia,
Em que Cristo voltará!

[chorus]

Oh! Dia triunfal de Cristo!

Quando lá do céu descer,
Todos, juntos, jubilosos, vamos
O Senhor a receber!
Vinde, ó cristãos, regozijai-vos,
O Senhor não tardará!
Já vem o glorioso dia,
Em que Cristo voltará!

[2]

Com multidão inumerável,
Sobre as nuvens ele vem,
E todos juntos entraremos
Com Jesus na glória além!

[3]

Então será glorificado,
Nos remidos, o Senhor,
O mundo inteiro contemplando
O seu grande, insigne amor.

Henry Maxwell Wright

060 - Cristo não Tarda

[1]

Do céu, em breve, o Senhor virá;
Pois prometeu e não tardará!
Oh! Que alegria, que glória será,
Quando Jesus regressar!

[chorus]

Cristo não tarda, não tarda em vir,
Cristo não tarda em vir,
Oh! Que alegria e glória será,
Quando Jesus regressar!

[2]

Em breve os mortos ressurgirão.
Os que se querem se encontrarão,
Juntos, alegres, ao Céu subirão,
Quando Jesus regressar.

[3]

Na terra em breve teremos paz,
Quando for preso o Maligno mordaz!
Toda a aflição para trás,
Quando Jesus regressar.

Rev. Salomão Luís Ginsburg

061 - O Senhor Voltará

[1]
Breve o Senhor há de descer
Envolto em esplendor;
Real justiça então vai ver
O mundo, com temor.

[2]
Eis a Verdade a despontar,
Qual planta a reflorir;
Eis a justiça a iluminar
O mundo que há de vir!

[3]
Os povos todos, ó Senhor,
Submissos estarão;
Do régio sólio em derredor,
Teu nome bendirão.

[4]
Este milagre faze, ó Deus!
Vença a Verdade e o Bem,
Com o poder dos altos céus,
O mal no mundo. Amém!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

062 - Ei-Lo Que Vem

[1]
Entre nuvens multicores,
Com os santos, vem do céu,
Quem, amando os pecadores,
Morte atroz na cruz sofreu.
Aleluia! Cristo volta!
Ele reina, pois venceu!

[2]
Todos hão de vê-lo agora,
Porque em glória vai descer.
Mesmo aqueles que, em má hora,
O fizeram padecer,
Abatidos, consternados,
O Messias tem de ver!

[3]
Vem festiva, num momento,
A esperada redenção.
Cessa todo sofrimento!
Queixas, mágoas, longe vão!
Aleluia! Principia
A total renovação!

[4]
Que todo o orbe, respeitoso,
Te honre e louve, Salvador,
Ante o trono glorioso,
Se prosterne, com amor!
Toma posse de teu reino.
Aleluia! Vem, Senhor!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

063 - Segunda Vinda

[1]
Sobre nuvem fulgurante,
Vem do céu o Salvador.
Em poder e majestade,
Anjos traz em seu redor.
Vem glorioso,
Justo, eterno Vencedor.

[2]
Quem atrozos inimigos
De uma vez na cruz venceu,
Ressurgiu da sepultura
E subiu além do véu;
Aleluia!
Outra vez vem lá do céu!

[3]
Para dia tão solene,
Oh! Prepara-nos, Senhor,
A fim de, vencida a morte,
Te encontramos sem temor.
E veremos
Tua face em resplendor.

Rev. John Boyle

064 - Pastor Divino

[1]
Eis-nos, ó pastor divino,
Todos juntos num lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxílio a suplicar,
Sê presente,
O rebanho a apascentar!

[2]
Guia os tristes, fatigados,

Ao aprisco do Senhor!
Leva os tenros cordeirinhos
Nos teus braços bom pastor
Às pastagens
De celeste e doce amor!

[3]
Ó Jesus bondoso, escuta,
Nossa humilde petição!
Vem encher o teu rebanho,
De sincera gratidão!
Cantaremos
Tua imensa compaixão!

Sarah Poulton Kalley

065 - Vem Espírito Divino

[1]
Vem, Espírito divino,
Grande ensinador;
Vem, revela às nossas almas
Cristo, o Salvador!

[chorus]
Santo Espírito
Ouve, com favor!
Em poder e graça insigne,
Mostra o teu amor!

[2]
Vem, destrói os alicerces
Do viver falaz,
Aos errados concedendo
Salvação e paz!

[3]
Vem, reveste a tua Igreja
De energia e luz;
Vem, atraí os pecadores
Ao Senhor Jesus!

[4]
Maravilhas grandiosas
Outros povos têm;
Bênçãos venham, semelhantes,
Sobre nós também!

Sarah Poulton Kalley

066 - Vem, Ó Todo-Poderoso

[1]

Vem, ó Todo-poderoso,
Adorável Criador,
Pai eterno e glorioso,
Vem, revela o teu amor!
Ante o trono de clemência
Nos prostramos, e a uma voz
Suplicamos-te a assistência,
Deus e Pai de todos nós!

[2]

Vem, ó Salvador divino,
Deus de nossa salvação,
Vem, confirma o teu ensino,
Vive em cada coração!
És Senhor incomparável,
Dom do sempiterno amor!
Vem, Jesus, Mestre adorável,
Abençoa-nos, Senhor!

[3]

Vem, Espírito da graça!
Nossas preces inspirar!
Deus Consolador, enlaça
Todos que te vêm louvar!
Esclarece as nossas mentes,
Infalível Preceptor!
E seremos firmes crentes,
Dominados pelo amor.

Dr. João Gomes da Rocha

067 - Dia do Senhor

[1]

Finda a luta da semana,
Ó Senhor, teus filhos vêm,
No teu dia de descanso
Suplicar-te todo o bem;
Dia amado,
Tipo do descanso além.

[2]

Tu, nas horas de serviço,
Vigiaste o nosso andar;
Concedendo novas forças,
Protegeste o labutar;
Quanto é grato
No teu dia repousar!

[3]

De manhã quando acordamos,
Guarda nosso coração;
Vem mostra-nos tua glória,
E na casa de oração
Cantaremos
Teu louvor com gratidão.

Sarah Poulton Kalley

068 - Culto á Trindade

[1]

Deus está no templo!
Pai onipotente!
Diante dele nos prostremos
Reverentemente.
Servos consagrados
Ao Altíssimo adoremos:
Por favor, com amor,
Espiritualmente
Deus está no templo!

[2]

Cristo está no templo!
Sumo benefício
Recebemos de seu sangue,
O Cordeiro eterno
Foi o sacrifício,
Que na Cruz morreu, exangue;
Escolheu e sofreu
O mortal suplício;
Cristo está no templo!

[3]

Vem, ocupa o templo,
Instrutor divino!
Nossos corações habita.
Mestre incomparável,
Dá-nos teu ensino,
Aclarando a lei bendita;
Com prazer, e poder,
Oh! Favor supino!
Ele está no templo!

Dr. João Gomes da Rocha

069 - Louvor da Igreja

[1]

Na terra, aos domingos,
Jesus, descansamos,
Contudo, o descanso no Céu é melhor;
Se aqui, transitórios prazeres gozamos,
Contigo no Céu a alegria é maior.

[2]

Mais paz e ventura no Céu gozaremos
Que quantas tristezas tenhamos aqui!
Sem dores, sem prantos,
Ditosos veremos,
O Reino celeste, Senhor, junto a ti!

[3]

Sem medo nenhum de fatal rebeldia,
E sem os cuidados terrenos, também,
Sem sombra de noite,
Sem nuvens de dia,
Contigo seremos felizes, além.

Antonio J. dos Santos Neves

070 - Invocação

[1]

Bendito Jesus, divino pastor!
Oh! Vem conceder, teu rico favor!
As súplicas ouve, recebe nos céus.
O culto que agora ofertamos a Deus.

[2]

Celeste Senhor! Oh! Vem ensinar,
A alma a sentir, e a língua a falar,
Com muita ternura, também com fervor,
O santo Evangelho, palavras de amor!

[3]

Concede-nos paz, e amor no viver,
Dá forças à fé e aumenta o poder!
Oh! Faze a pureza em teus filhos florir,
E, neles, Jesus, a verdade, fulgir!

Sarah Poulton Kalley

071 - O Santo Nome de Jesus

[1]

Jesus, teu nome é santo,
Amável teu querer!
Louvor supremo e puro amor
Queremos te render!
Poder e honra e glória a ti
Nós vimos tributar,
E com fervente devoção
Teu culto celebrar!

[2]

Jesus, teu nome é santo,
Merece o nosso amor!
Nos altos céus és nosso Deus;
És nosso protetor!
Incomparável sempre és tu,
Em tua compaixão.
Quiseste, para o mal vencer,
Fazer-te nosso irmão!

[3]

Jesus, teu nome é santo,
Venceste sobre a cruz!
O teu sofrer, o teu penar
À vida nos conduz!
Na glória já sentado estás,
Atento à adoração
Que os crentes vêm, fiéis, prestar
Com grato coração!

REv. Manoel Antonio de Menezes

072 - Provisão Divina

[1]

Ao Deus do Céu, da terra e mar,
Humildes vimos adorar,
A Providência celebrar,
Que tudo dá!

[2]

A leve brisa, a doce luz
Que benefícios só produz
E em trilha certa nos conduz
Pois tudo dá!

[3]

A verde relva, a linda flor,
De ricos frutos o penhor,
Proclamam seu constante amor.
Sim, tudo dá!

[4]

A vida, as forças, o sorrir,
O seu amor farão sentir,
Aqui e além, no bom porvir;
Pois tudo dá!

[5]
Dá vida aos mortos e perdão;
Dá aos perdidos salvação,
De paz enchendo o coração.
Sim, tudo dá!

[6]
Pureza dá, e dá poder,
A graça para bem viver
E firme crente, enfim, morrer!
Sim, tudo dá!

Henry Maxwell Wright

073 - Invocação

[1]
Teu culto agora, aqui, Senhor,
Nós vimos celebrar;
Cantando juntos teu louvor,
Teu Livro a meditar.

[2]
Vem, Santo Deus, vem presidir
À nossa adoração,
E teu amor fazer sentir
Em cada coração.

[3]
No mundo, ó Salvador Jesus,
Queremos todos ter
Perfeita união, e, em plena luz
Contigo, em paz viver.

[4]
Atende nossas petições,
Tu que és eterno Deus;
Concede aos nossos corações
Ambiente lá dos Céus.

Rev. James Theodore Houston

074 - Adoração

[1]

Na luz da madrugada
Minha alma acorda e brada:
Bendito seja Deus!
E quando o dia aquece
Eu canto em minha prece:
Bendito seja Deus!

[2]

Então a vil fraqueza
Transforma-se em firmeza,
Bendito seja Deus!
No meio da agonia
Deus manda-me a alegria,
Bendito seja Deus!

[3]

Entoai, ó continentes,
Louvor em sons ardentes:
Bendito seja Deus!
A quem nossa alma adora
Dizei nações, agora:
Bendito seja Deus!

[4]

E seja o nosso canto
Sincero, puro e santo:
Bendito seja Deus!
Cantai, ó cristandade,
Por toda a eternidade:
Bendito seja Deus!

J. Costa

075 - Invocação

[1]

Eterno pai! Teu povo congregado
Humilde implora a tua graça aqui!
No dia para o culto reservado
Com esperança olhamos para ti
Teu santo livro, ó grande Deus cercamos
Com fé singela e reverente amor,
E, como atentos filhos procuramos,
Ciência na Palavra do Senhor!

[2]

Jesus, aos teus benditos pés sentados,
Queremos teu conselho receber,
E, sendo por ti mesmo doutrinados,
De mais em mais na santa fé crescer!
Do mundo e seus encargos retirados,

Nós vimos descansar em ti, Senhor,
Mirando os ricos bens entesourados,
Na plenitude do teu vasto amor!

[3]

Consola os teus, Espírito Divino
Desfaz a dor dos pobres corações,
E, com a luz do teu celeste ensino,
Vem aclarar as santas instruções;
Aviva em nós as forças da memória,
O entendimento, a fim de conhecer
O Rei dos céus, o Cristo, cuja glória
Enleva os santos anjos de prazer!

Sarah Poulton Kalley

076 - És Digno

[1]

De nosso culto, ó Deus, és digno,
Porque és do mundo e do homem criador;
És Deus fiel e mui benigno
E operas maravilhas, ó Senhor!
Nós, inclinamos ante o teu altar,
Teu santo nome vimos celebrar.

[2]

Humildes vimos, não ufanos,
Aquele imenso amor enaltecer,
Com que em ruins, perpétuos danos,
Te aprouve, ó Pai, ao pecador valer;
E o que, de natureza foi mortal,
Por tua graça, agora é imortal.

[3]

Agora é ele a ti benquisto
E tem assegurada a redenção,
Se crê no Salvador, que é Cristo,
Divino Autor da Reconciliação.
Pois o resgate a todos vem da Cruz
E a vida a recebemos de Jesus.

[4]

Concede, ó Pai, que a Ti unidos
Por fé e amor em nossos corações,
Sejamos como os teus remidos,
Que formam já na terra multidões,
Um corpo só, fiel até o fim,
E que teu nome honremos sempre assim.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

077 - Prece Dominical

[1]

Congregados, Pai Celeste,
Eis os crentes hoje aqui,
A louvar teu santo nome,
Fervorosos vêm a ti.

[2]

Para sermos neste culto
De sincero coração,
Em nossa alma, vem, derrama
Graça, amor, divina unção.

[3]

Por Jesus é que vivemos
Pois só ele é Salvador;
Quer no Céu, quer sobre a terra,
Não há outro Mediador.

[4]

Para nos livrar da morte,
Sobre a Cruz quis padecer;
E, por ser nosso Advogado,
Não cessou de interceder.

[5]

Ó Trindade santa, eterna,
Três Pessoas num só Deus!
Imploramos tua bênção,
Nós que somos servos teus.

[6]

Lá nos altos Céus habitas,
Tu, Senhor, que és todo o Bem!
Aos teus filhos, pois, concede,
As mansões do eterno além!

Rev. John Boyle

078 - Glória Ao Deus Trino

[1]

Excelso Deus, Senhor da Eternidade,
Eterno Pai, que tudo fazes bem;
Ó Grande Rei! De luz e majestade
Encheste os céus que as tuas mãos sustém!
A criação proclama a tua glória,
As santas leis e teu divino amor,
Enquanto entoam hinos de vitória,
Os coros de anjos, dando-te louvor.

[2]

Jesus, a ti pertence a divindade;
Do Criador o Verbo és tu, e a Lei;
Na cruz morreste pela humanidade,
Mas ressurgiste, Onipotente Rei!
Coroa, trono, glórias tu deixaste,
Ó Redentor! Quiseste a expiação.
Escuta as vozes de quem tu salvaste:
São aleluias pela redenção!

[3]

Dos altos céus, Espírito Divino,
O Pão és tu, Insigne Instruidor.
Ao teu clarão, nosso eternal destino
E nossa fé rebrilham com fulgor.
Oh! Aleluia! A Glória celebremos,
Do trino Deus na excelsitude além;
E a ti, Senhor, as faltas confessamos.
Vem perdoar, vem conduzir. Amém!

Dr. Ismael de França Campos

079 - Refúgio

[1]

Nos braços teus, eterno Pai,
Em horas de tristeza e dor,
A descansar minha alma vai,
Confiando em ti, meu Redentor.
E doce calma tem minha alma
No terno abrigo do teu constante amor.

[2]

Nas tentações e no amargor
Que o mundo mau a mim vem dar,
Tu és meu Deus, meu Protetor
E em ti me vou refugiar.
De minhas dores, meus terrores,
Teu braço forte me vem aqui livrar.

[3]

À tua sombra correrei,
Jesus bendito, meu Salvador;
Ao pé da cruz repousarei,
Vencendo o meu cuidado e dor.
Por ti guardado, Cristo amado,
Sustos e medo não mais terão vigor.

[4]

E quando o mundo, enfim, passar

E o lar de amor me receber,
Aos pés do Trono irei cantar,
Teu santo nome engrandecer.
Na luz superna, doce e terna,
Vou para sempre junto de ti viver!

Rev. Manoel da Silveira Porto Filho

080 - Dia do Senhor

[1]
Hoje é "Dia do Senhor!"
Vinde entoai o seu louvor
E adorai-o com fervor;
Glória ao nosso Deus.

[2]
Hoje todos, em união,
Nesta Casa de Oração,
Temos santa comunhão
Com o nosso Deus.

[3]
Hoje a vida de Jesus
Estudemos, pela luz;
Que nos vem da sua cruz;
Cristo, eterno Deus.

[4]
Hoje graças vamos dar
E louvores, tributar,
Pelo amor de Deus, sem par.
Demos glória a Deus.

Dr. João Gomes da Rocha

081 - Amparo Divino

[1]
Com tua mão segura bem minha,
Pois eu tão frágil sou, ó Salvador,
Que não me atrevo a dar jamais um passo,
Sem teu amparo, Cristo, meu Senhor!

[2]
Com tua mão segura bem a minha,
E pelo mundo alegre seguirei;
Mesmo onde as sombras caem mais escuras,
Teu rosto vendo, nada temerei.

[3]

E no momento de transpor o rio
Que tu por mim quiseste atravessar,
Com tua mão segura bem a minha,
E sobre a morte eu hei de triunfar.

[4]
Quando voltares, lá dos céus descendo,
Segura bem a minha mão, Senhor;
Cristo Jesus, conduze-me contigo,
Para onde eu goze teu eterno amor.

Henry Maxwell Wright

082 - Invocação

[1]
Onipotente Rei,
Presente está à grei,
Com teu poder.
Governa, Vencedor,
Inspira-lhe louvor
Sincero e grato amor,
Em seu viver.

[2]
Bondoso Deus e Pai,
Ao céu confiante vai
Nossa oração:
Vem sempre abençoar,
E faze prosperar
A quanto semear
A nossa mão.

[3]
Vem tu, Consolador:
Sê Testificador
Da salvação.
No templo vem entrar,
E a obra completar,
Das manchas vem lavar
Meu coração.

[4]
Ó Grande e trino Deus,
Ouve os louvores meus,
Que ofertado aqui.
Pureza tu nos dás,
Ao céu nos levarás
E nos colocarás
Bem junto a ti.

Rev. Justus Henri Nelson

083 - Doxologia

A Deus, supremo benfeitor,
A Deus o Filho, a Deus o Pai,
A Deus Espírito, entoai,
Ó céus e terra, o seu louvor. Amém

Sarah Poulton Kalley

084 - Adoração

Digno és, Senhor, de receber
A glória e honra em teu poder
E a adoração de todo ser,
Ó nosso Deus!

Dr. João Gomes da Rocha

085 - Santa Trindade

A Deus, Supremo Criador
Ao Filho Eterno, Deus de Amor,
Ao Santo Deus Consolador,
Dêem anjos e homens seu louvor.
Amém.

Guaraci Silveira

086 - Glória a Deus

Santo! Santo! Santo!
Deus dos Exércitos!
A terra e os céus
Proclamam a tua glória.
Glória te seja dada, ó Deus,
Eternamente! Amém.

Sarah Poulton Kalley

087 - Despede-nos em Paz

Com tua terna compaixão
Despede-nos em paz
E guia-nos, até o fim,
Até cantarmos lá no céu,
Ó Deus de vero amor!

Dr. João Gomes da Rocha

088 - Despede-nos, Senhor

[1]

Despede-nos, Jesus, Senhor,
No fim do teu serviço aqui;
Concede-nos, por teu amor,
Vivamos todos sempre em ti.

[chorus]

Despede-nos com tua paz,
Despede-nos em teu amor!
Mais outra vez permitirás,
Nos congreguemos, ó Senhor!

[2]

Conduze-nos, Senhor Jesus,
E não nos largue a tua mão!
Outorga-nos a tua luz,
Que nos aponte a direção.

Rev. Manoel Antonio de Menezes

089 - Despede-nos, Senhor

Grande Deus! Em paz, agora,
Vem, despede-nos, Senhor,
Certos de fruir as bênçãos
Que provêm do teu amor,
Dá-nos forças neste mundo de amargor!

Rev. James Theodore Houston

090 - Doxologia

Justo és, Senhor em teus altos caminhos
Grandiosas tuas obras todas!
Mui perto estás, Senhor, de todos que te invocam,
De todos que te adoram em verdade.
Aleluia!

Dr. João Gomes da Rocha

091 - Hora Bendita

[1]

Bendita a hora de oração,
Que acalma o aflito coração,

Que leva ao trono de Jesus
Os rogos para auxílio e luz!
Em tempos de cuidado e dor
Refúgio tenho em meu Senhor;
Vencendo o ardil e a tentação,
Bendigo a hora de oração.

[2]

Bendita a hora de oração,
Quando a fervente petição
Sobe ao benigno Salvador,
Que atende à voz do meu clamor!
Jesus me ordena a recorrer
Ao seu amor, ao seu poder;
Contente e sem perturbação
Eu busco a hora de oração.

[3]

Bendita a hora de oração,
De santa paz e comunhão!
Desejo, enquanto aqui me achar,
Com fé constante, humilde orar;
E enfim no resplendor de Deus,
Na glória dos mais altos céus,
Lembrar-me-ei com gratidão
Das horas suaves de oração.

SarahPoulton Kalley

092 - Senhor, Eu Preciso de Ti

[1]

Eu creio, Senhor, na divina promessa,
Vitórias já tive nas lutas aqui,
Contudo, é mui certo que a gente tropeça:
Por isso, Senhor, eu preciso de ti.

[2]

A luz que me guia no escuro caminho,
Fulgura de cima, do Sol criador.
Contudo, não posso segui-lo sozinho:
Por isso eu preciso de ti, meu Senhor.

[3]

Esforços da terra, precário destino,
Empenho dos homens, riqueza, o que for,
Não valem a bênção do reino divino:
Por isso eu preciso de ti, meu Senhor.

REv. Antonio de Campos Gonçalves

093 - Santos Propósitos

[1]

À minha voz, ó Deus, atende,
Pois noite e dia clamo a ti!
Tão débil sou, tão pobre aqui!
A meus queixumes e gemidos
Vem dar ouvidos!

[2]

Da vida e luz tu és a fonte.
Em mim opere o teu poder!
Minha oração vem receber;
Do sol, vigiando no meu leito,
O surto espreito.

[3]

Tu não és Deus que te comprazas
Nas más ações do pecador.
Bondoso e justo és tu, Senhor!
Contigo os que só mal intentam,
Jamais se assentam.

[4]

Meus pés à luz de teus caminhos,
Humilde e fiel dirigirei.
Tu és meu Deus, tu és meu Rei!
Á tua vista andar eu quero,
Puro e sincero.

[5]

Em ti exultarão os justos,
Rejubilando em tua paz,
De todo mal os guardarás,
Pois tua lei, ó Deus, conhecem
E te obedecem.

Rev. Manoel da Silveira Porto Filho

094 - Súplica

[1]

Nós, humildes crentes, vimos,
Ó divino Salvador,
Com profundo sentimento
Suplicar o teu favor.

[2]

Somos fracos, pecadores,
Infinito é teu poder;
Nós, indignos, ignorantes,
Tu, muito alto em teu saber!

[3]

Salvador, da excelsa glória,
Sonda todo o coração;
E com grande reverência
Suba a nossa petição.

[4]

Oh! Prepara as nossa almas!
Que possamos habitar,
Perdoados, renovados,
No celeste e doce lar.

Sarah Poulton Kalley

095 - Súplicas

[1]

Ó Deus Consolador! Convém
Ao teu auxílio recorrer,
Manancial de todo o bem!
As almas vem fortalecer
E, com celeste amor, guiar
Os que te querem adorar!

[2]

Sem ti, ó Deus, o culto em vão
E nulo em tudo nos será;
Sem teu ensino e direção
Nossa alma luzes não terá;
E sem proveito, sem valor,
As expressões do nosso amor.

[3]

Com teu amor, eterno Deus,
Inspira as nossas petições.
Ensina a orar, e para os céus
Eleva os pobres corações!
Desperta, ó santo Instruidor,
Nas mudas almas, teu louvor!

Sarah Poulton Kalley

096 - Ouve-nos Senhor!

[1]

Eis a ti, Senhor, erguemos
Nossos pobres corações;
Pela tua infinda graça,
Ouve as nossas petições!

[2]

Torna a nossa fé mais viva,
Mais ardente o nosso amor;
Dá-nos, sempre, santo zelo,

Mais coragem, mais fervor!

Henry Maxwell Wright

097 - Vivificação

[1]

Tu, que, sobre a amarga cruz,
Revelaste teu amor;
Tu que vives, ó Jesus!
Vivifica-nos , Senhor!

[chorus]

Vem! Oh! Vem, Jesus, Senhor,
Nossas almas despertar!
Com teu santo e puro amor,
Vem, Senhor! Vem inflamar
Oh! Vem! Oh! Vem
Nossas almas inflamar -

[2]

Vem agora consumir
Tudo quanto, ó Salvador,
Quer, altivo, resistir
Ao teu brando e doce amor!

Henry Maxwell Wright

098 - Oração do Peregrino

[1]

Ó Deus, Senhor bondoso,
Onipotente Ser,
Tu vês que sou mui frágil!
Grandioso é teu poder!
Em meio da jornada
Me sinto, às vezes, só.
Por tua caridade,
Senhor, de mim tem dó!

[2]

É vã, é triste a vida,
Sem tua luz, Senhor.
Dardeja em meu caminho
A luz do teu amor,
A doce luz que emana
Do Salvador Jesus,
O mais perfeito amigo,
Do Céu a própria luz.

[3]

Meu Deus, em todo o transe,

Oh! Dá-me a tua mão!
Viver quero eu contigo,
No gozo ou na aflição.
Segura em teu caminho
Meu vacilante pé!
Senhor, meu Deus, ampara
E aumenta a minha fé!

Rev. Jerônimo Gueiros

099 - Resplenda a Luz!

[1]

Tu, cuja voz soou,
E com poder mandou:
"Resplenda a luz!"
Atende com favor!
Lá, onde teu amor
Não brilha com fulgor,
Resplenda a luz!

[2]

Divina Luz surgiu,
Que o mundo redimiu.
Quem foi? - Jesus!
Eis cegos o clarão!
Ó ímpios, há perdão
Em todo coração
Resplenda a luz!

[3]

E tu, Consolador!
Ardente fé e amor
Concede a flux!
A tua paz, poder,
Ansiamos sempre ter,
Conforme o teu prazer,
Resplenda a luz!

[4]

Mistério que enche os céus,
Ó uno e trino Deus,
Eterna Luz!
Pai, grande é teu amor!
Jesus, és Salvador!
E tu, Consolador,
Difunde a luz!

Dr. João Gomes da Rocha

100 - Súplica do Crente

[1]

Volve, ó Senhor, com terno amor,

Os olhos teus, benigno,
Ao coração que em oração
Deseja ser mais digno.

[2]
Vem conceder o teu poder
Senhor Deus de clemência,
Á igreja aqui, na vida em ti,
Do amor, a florescência.

[3]
Abre as prisões, quebra os grilhões,
Liberta os pecadores;
Domina o mal e, paternal,
Remove as nossas dores.

Anônimo

101 - Oração a Jesus

[1]
Dirijo a ti, Jesus,
Minha oração,
Eu sei que tudo vês
No coração,
A ti venho adorar,
E graça suplicar,
Oh! Vem-me abençoar,
Vem já, meu Deus.

[2]
Dirijo a ti, Jesus,
Minha oração,
Do mal que pratiquei
A confissão;
Sê tu, ó meu Senhor,
Propício ao pecador,
Concede-me o favor
De tua paz.

[3]
Dirijo a ti, Jesus,
Minha oração,
Divino amparo que és
Em aflição;
Oh! Vem-me consolar,
Minha alma confortar,
E sempre me guardar
De todo o mal.

[4]

Atende, ó meu Jesus,
Minha oração,
Que humilde sobe a ti,
Com gratidão;
Tu és meu Mediador,
Meu Rei e Salvador;
Que sempre em teu amor
Possa eu viver!

Rev. James Theodore Houston

102 - Socorro

[1]
Oh! vem, Senhor, com teu poder
Teu povo crente defender
E a quem está a fraquejar
Do mal, da dor, oh! vem salvar!

[2]
Ajuda o povo a ter vigor
No zelo e fé, e com fervor
De dia em dia te servir,
Tua vontade perquirir.

[3]
Oh! Cristo Eterno, oh! meu Jesus,
És vero Deus, és vera luz!
Habita em nós, se assim te apraz,
E dá-nos bênçãos, dá-nos paz.

Rev. Sírio Joel de Moraes

103 - Nome Excelso

[1]
Tu, que tens o excelso nome
De Jesus, o Salvador,
Que morreste e agora vives,
E conosco estás, Senhor,
Oh! Que bom é confiar
Sempre em ti, e descansar!

[2]
Tu, ó Deus, Onipotente,
Dá-me a graça de guiar
Os meus tardos pés errantes

E seguro me levar.
Salvador! ó meu Jesus,
Vem guardar-me em tua luz.

[3]
Faze que, na minha vida,
Ó Jesus, eu possa haurir
Mais do teu poder imenso,
Tua vida refletir;
Que se veja em mim, Senhor,
Tua graça, teu amor.

Henry Maxwell Wright

104 - Louvor ao Trino Deus

[1]
Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Cantam de manhã nossas vozes com ardor.
Santo! Santo! Santo! Bom e verdadeiro!
És Deus triuno, excelso Criador!

[2]
Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra
Eras, e sempre és, e hás de ser, Senhor.

[3]
Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
Não podemos ver tua glória sem tremor.
Tu somente és santo; só tu és perfeito,
Deus soberano, imenso em teu amor!

[4]
Santo! Santo! Santo! Deus Onipotente!
Tuas obras louvam teu nome com fervor.
Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo!
És Deus triuno, excelso Criador!

REv. João Gomes da Rocha

105 - Ao Deus de Abrão

[1]
Ao Deus de Abrão louvai,
Do vasto Céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai,
E Deus de amor.

Augusto Jeová,
Que terra e céu criou!
Minha alma o nome exaltará,
Do grande Eu-Sou.

[2]
Ao Deus de Abrão louvai;
Eis, por mandado seu,
Minha alma deixa a terra e vai
Gozar no céu.
O mundo desprezei,
Seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei,
E Protetor.

[3]
Meu guia Deus será;
Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará
Por onde eu for.
Tomou-me pela mão;
Nas trevas deu-me luz,
E dá-me a eterna salvação
Que vem da cruz.

[4]
No que meu Deus jurou,
Humilde confiei;
E para o Céu que preparou
Eu subirei.
Sua face eu hei de ver,
Confiado em seu amor,
E para sempre engrandecer
Meu Redentor.

Rev. Robert Hawkey Moreton

106 - Louvor ao Eterno Deus

[1]
Ó Rei sublime em majestade e glória
Sobre as milícias do celeste além,
Ouve o louvor, os hinos de vitória
Dos que de ti recebem todo o bem!

[chorus]
Vinde, ó remidos, filhos de Deus,
Glórias rendamos, que alcancem os céus!

[2]
Os altos céus louvor a Deus ressoam
De gratidão, ao soberano amor;

Os redimidos com fervor entoam
O nome ilustre do seu Benfeitor!

[3]

Eterno Deus! Teus filhos vêm prostrados
Em meio ao brilho da superna luz,
Pois do pecado foram resgatados,
E agora rendem glórias a Jesus!

Sarah Poulton Kalley

107 - Louvor

[1]

Cantemos aqui, como os anjos dos céus,
Que sempre radiantes adoram a Deus!
O trono cercado lhe dão o louvor,
Milhares as vozes, mas um só o amor.

[2]

Os anjos nos céus nós ouvimos dizer:
"É tua, Senhor, toda a glória e poder!"
E nós respondamos em tom triunfal:
"Digno é o Cordeiro; venceu todo o mal!"

[3]

Morreste, Senhor, para os ímpios salvar:
Contigo, nos Céus, hão de sempre reinar!
Oh! Sê tu bendito, dileto Jesus!
Senhor, nossa vida, riquezas e luz.

[4]

Unidos, na terra, no mar, na amplidão,
Os seres criados a Deus cultuarão.
A Cristo Jesus sua Igreja dará
Louvores eternos e a Cruz bendirá.

Sarah Poulton Kalley

108 - Gratidão

[1]

Bendize, ó tu, meu coração,
Bendize ao Salvador;
E tudo quanto houver em mim
Proclame o seu louvor.
Bendize, ó tu, meu coração,
Bendize ao Salvador;
E não te esqueças de exaltar
O seu divino amor.

[2]

A tua vida resgatou
Da eterna perdição;
Em tudo vês o seu poder
E branda compaixão.
O teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens;
E a vida renovada assim,
Tu, como as águias, tens.

Henry Maxwell Wright

109 - Divino Poder

[1]
Honrar eu quero o Salvador,
Com belos hinos de louvor,
Engrandecê-lo nos convém,
Porque Jesus faz tudo bem.

[2]
O verbo eterno ressoou
E logo a terra e os céus criou;
Divina ciência todos vêm,
Porque Jesus faz tudo bem.

[3]
O Salvador mui perto está,
Seu grande auxílio valerá
Aos que somente nele crêem,
Porque Jesus, faz tudo bem.

[4]
Teus grandes feitos, nosso Deus,
São proclamados lá nos céus;
E lá eu cantarei também,
Que meu Jesus faz tudo bem.

Sarah Poulton Kalley

110 - Ao Deus Supremo

[1]
Seja louvado
O Deus Supremo,
Deus revelado
Em Emanuel;
Que, onipotente,
Prodígios obra,
Sempre clemente,
Sempre fiel.

[chorus]
Seja louvado
O Deus supremo,
Deus revelado
Em Emanuel.

[2]
Só Deus merece
Culto perene;
Vinde! Não cesse
O seu louvor!
De todos seja
Sempre exaltado,
E cante a Igreja
Com terno amor!

Pe. Antonio Pereira de Souza Caldas

111 - Louvor e Glória

[1]
Nós louvamos a Deus, pelo dom de Jesus
Que por vis pecadores, morreu sobre a cruz

[chorus]
Aleluia! Toda a glória te rendemos, sem fim.
Aleluia! Toda a graça te imploramos. Amém,

[2]
Sim, louvamos a Deus, pela luz que nos dá,
Luz que as trevas dissipa, e jamais falhará!

[3]
Louvaremos sem fim, ao Cordeiro de Deus,
Que foi morto, mas vive na glória dos céus.

[4]
Vem encher-nos, ó Deus, de celeste fervor,
E fazer-nos sentir teu poder teu amor!

Rev. James Theodore Houston

112 - Louvor a Deus Pai

[1]
Senhor, ao teu nome louvores cantamos,
Porque és nosso Deus, nosso Pai, nossa luz;
A vida nos deste, em que nós exultamos,
A vida que jorra dos braços da Cruz.

[2]

Entoamos um hino, de certo imperfeito;
Quiséramos nós bem melhor te louvar!
Ao teu grande amor é mui pobre este preito,
Mas digna-te, ó Pai, de assim mesmo o aceitar.

[3]
Perdidos estávamos, tu nos salvaste,
Teu Filho nos deste, que amor sem igual!
Os nossos pecados, Senhor, perdoaste,
E o ser nos inundas de paz perenal.

[4]
E, pois, gozo excelso ora aqui nos congrega,
Da fé e esperança na glória por vir;
Com grande alegria a nossa alma se entrega
Ao Deus Salvador que nos veio remir.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

113 - Louvor ao Nome do Senhor

[1]
Da terra, ó povos, celebrai
O nome do Senhor;
Nos santos átrios hoje entrai
Com salmos de louvor.

[2]
Sejamos servos do Senhor,
Sigamos sua Lei!
Prostemo-nos em seu louvor:
Da terra é grande Rei.

[3]
De geração em geração,
É justo, bom, fiel;
É verdadeira a salvação
De Cristo Emanuel.

Rev. James Theodore Houston

114 - Majestade Divina

[1]
Admirável, neste mundo,
É teu nome, grande Deus!
Pois puseste a tua glória
Nos esplendorosos céus!

[2]

De crianças os louvores
Sempre tens prazer de ouvir;
Mas dos ímpios inimigos
Não os podes permitir.

[3]
Lá no céu, luzentes, vejo
Lindas obras do Senhor;
Das estrelas aos milhares
Eu contemplo o resplendor.

[4]
Que pequenos são os homens!
Deles Cristo se lembrou,
E na humana semelhança
Ele, o Verbo, se humilhou.

[5]
Bem menor se fez que os anjos,
Por somente nos amar;
Sobre a Cruz, enfim, morrendo,
Para a todos nos salvar!

[6]
Mas agora, ressurreto,
E reinando em plena luz,
É de glória coroado
Nosso grande Rei Jesus!

Sarah Poulton Kalley

115 - Cantai a Cristo

[1]
Cantai a Cristo, o Salvador,
Que tanto nos amou,
E, para nossa redenção,
Seu sangue derramou!

[chorus]
Salvação! Salvação!
Alcançou-nos o filho de Deus.
Salvação! Salvação!
Glória a Deus no mais alto dos céus.

[2]
Cantai a glória divinal,
O amor do grande Deus,
Divina flama a consumir
Os vis pecadores meus!

[3]

De Cristo o excelso e infundo amor,
Oh, vinde, publicai!
E dele a grande salvação
A todos proclamai!

Joseph Jones

116 - Segurança em Cristo

[1]
Jesus, tu és o Sol da vida
A cuja luz eu posso ler,
Doutrina que jamais se olvida,
E que conduz o meu viver.

[2]
E se duvido, és Conselheiro
Constante, amigo e mui leal;
Tu és amparo verdadeiro
E me proteges contra o mal.

[3]
És Fortaleza mui segura,
Em que posso refugiar;
O vil furor da turba impura.
Não me fará desanimar.

[4]
Do tronco a seiva cerdadeira
Transmite ao galho o seu vigor;
De ti, celestial Videira,
Meu coração recebe amor.

Anônimo

117 - Louvor a Cristo

[1]
Ao nome exímio de Jesus
Cantai, cantai, louvor,
E vinde todos aclamar
O Cristo, o Salvador.

[2]
Tem vestidura carmesim,
Traz cetro de favor;
Sim, vinde todos adorar
O Cristo, o Salvador!

[3]

Senhor dos céus, autor da luz,
Do mundo o Criador;
Ó povos todos glória dai
Ao Cristo, ao Salvador!

[4]
Não tarda e o mundo passará,
Tão breve como a flor;
Mas os fiéis sempre estarão
Com Cristo, o Salvador.

Dr. João Gomes da Rocha

118 - Exultação

[1]
Cantarei, dentro em minha alma,
Teus louvores sem cessar;
Venham todos os humildes
Ao Senhor Também louvar.

[2]
Exaltemos o seu nome,
Pois me ouviu e me livrou;
Sim, auxílio eu suplicava,
Com ternura me salvou.

[3]
Do Senhor o anjo, sempre
Glorioso em seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Pronto para os defender.

[4]
Oh! Provai e vede todos:
Bom e forte é o Salvador!
Nunca está em desamparo
Quem descansa em seu amor.

Sarah Poulton Kalley

119 - Desperta

[1]
Desperta já, meu coração,
E louva ao Salvador.
Entoa em hinos triunfais
Que Deus é Deus de amor;
Imenso amor, amor sem par,
Que alegra os vastos Céus,
A terra atinge, e a todos nós;
Insigne amor de Deus!

[chorus]
Desperta já, meu coração,
E louva, louva ao Salvador!

Entoa em hinos triunfais
Que Deus é Deus de amor!

[2]

Amor que um dia se encarnou
A fim de me salvar
E que, subindo à amarga cruz,
Morreu em meu lugar!
Amor que clama: "Vinde a mim!"
Que busca o pecador;
Amor eterno, sem igual,
O meigo Salvador!

[3]

Remido a preço divinal,
O sangue do Senhor,
Com que pagar eu poderei
Tal graça, tal amor,
Quando ele a mim, tão pobre e vil,
Se digna de aceitar,
E com os seus, bem junto a si,
No santo e eterno lar?

Henry Maxwell Wright

120 - Um Hino ao Senhor

[1]

As grutas, as rochas imensas,
Dos mundos o grande esplendor
Proclamam, bem alto, constantes,
Um hino ao teu nome, Senhor!

[chorus]

Nos céus, e no mar, e na terra,
Nos bosques, nos prados em flor,
No fragoso alcantil,
Na amplitude celeste,
Um hino ressoa ao Senhor.

[2]

No céu, as estrelas brilhantes,
Dos mares o grande fragor,
E as brisas entoam, ridentes,
Um hino ao teu nome, Senhor!

[3]

As aves alegres, na mata,
Por entre as ramagens em flor,
Exultam em coro, cantando
Um hino ao teu nome, Senhor!

[4]

E tu, pecador, que vagueias,
Que fazes ao teu Criador?
Não achas momento em que cantes
Um hino de glória ao Senhor?

Anônimo

121 - Exaltai ao Senhor

[1]

De toda a terra e das nações
Louvor a Cristo levantai;
Em alta voz, dos corações,
O nome de Jesus cantai.

[chorus]

O dom supremo, divinal,
Justiça eterna e santo amor,
De litoral em litoral,
Serão cantados ao Senhor.

[2]

Em toda língua bendizei
A Deus, Autor da criação;
E em toda a terra engrandecei
Jesus, que é nossa redenção.

Rev. Justus Henri Nelson

122 - Louvor

[1]

Vinde, irmãos, louvar a Deus,
Criador da terra e Céus.

[chorus]

Exaltemos o Senhor!
Infundo é seu amor!

[2]

Glória e honra ao grande Rei;
Alta e santa é sua lei.

[3]

Age com poder real,
Com grandeza divinal.

[4]

Dia e noite a sua mão
Desenvolve o tenro grão.

[5]

Com os dons do seu poder
Nossas vidas faz crescer.

[6]

Aos perdidos Cristo amou,
Suas almas resgatou.

[7]

Vida eterna, graça e luz,
Recebemos de Jesus.

Sarah Poulton Kalley

123 - Louvor a Cristo

[1]

Ó minha alma, sem demora,
Vem a Cristo celebrar
E os louvores do seu nome
Exultante publicar.
Vem, minha alma,
Sua graça proclamar!

[2]

Meu viver amargo e triste
Conheceste, ó Salvador,
E dos Céus desceste à terra
Para ser meu Redentor!
Oh! Sublime
É Jesus, o teu amor.

[3]

Meus pecados carregando,
No madeiro, em meu lugar,
Foi Jesus crucificado
Para esta alma resgatar.
Para sempre!
Seus louvores vou cantar.

Henry Maxwell Wright

124 - O Caminho, A Verdade e a Vida

[1]

Jesus, eterno Deus!
Autor de todo o bem!
Caminho para os céus,
O doce lar de além!

Contigo quero sempre andar,
Jamais de ti me separar!

[2]

Verdade eterna está
Nos lábios de Jesus!
Em seus conselhos há
Ciência, vida e luz.
Feliz aquele que o seguir
E no seu Livro se instruir.

[3]

É vida perenal,
A vida no Senhor;
Porém, a terreal
Fenece como a flor.
A vida eterna em Cristo está;
Com ele o justo reinará.

[4]

Agora, irmãos, louvai
A quem por nós morreu!
Acesso a Deus, o Pai,
A todos concedeu.
Verdade e vida nele estão,
Perfeita e plena salvação.

Sarah Poulton Kalley

125 - Ação de Graças

[1]

Graças te rendemos,
Deus de luz e amor,
Pelo dom de Cristo
Nosso Salvador;
Pelo que nos deste
Com bondosa mão;
Pelos bens da vida;
Veste, abrigo e pão;

[2]

Pelos bons amigos
Que, Senhor, te apraz
Congregar conosco,
Nesta doce paz.
Dá-nos sempre o encanto
De contigo estar,
Dá-nos sempre o gozo
De teu nome honrar!

126 - Sol Da Minha Alma

[1]
Sol da minha alma és tu, Senhor;
Vem toda a treva afugentar!
Que, afim, liberto de temor,
Vá tua glória contemplar.

[2]
Sol da minha alma! Ó pura luz!
A glória eterna está em ti.
Com teu favor, Senhor Jesus,
Refletirei seu brilho aqui.

[3]
Há muitos hoje em luto e dor,
Em indignância e tentação.
Vem acudir-lhes, Salvador,
Estende ao pobre a tua mão.

[4]
Comigo o dia todo estás;
De ti alcanço todo o bem.
Concede a outros tua paz
E a fé em ti somente. Amém.

Dr. João Gomes da Rocha

127 - Louvor a Deus

[1]
Quem pelo mundo transitar,
A Deus bendiga com prazer,
Saiba em espírito adorar
Aquele que lhe deu o ser.

[2]
Entrai na casa do Senhor
E seus louvores entoai;
Ovelhas sois do bom Pastor
E filhos do Celeste Pai.

[3]
Também sois servos de Jesus,
Guardai, portanto, a sua Lei;
Vivendo sempre em sua luz,
Seu santo nome engrandecei.

[4]
A vida eterna nos dará
Por sua infinda compaixão;

O seu amor sem fim será;
Gloriosa a nossa redenção.

Sarah Poulton Kalley

128 - Graças a Jesus

[1]

Graças ao bom Salvador,
Que me livra do furor
Do cruel destriudor;
Graças, graças a Jesus!

[2]

Graças ao fiel Pastor,
Que na Cruz, por grande amor,
Quis salvar o pecador!
Graças, graças a Jesus!

Sarah Poulton Kalley

129 - Glória à Trindade

[1]

Vós criaturas de Deus Pai,
Todos erguei a voz, cantai,
Aleluia! Aleluia!
Tu, sol dourado a refulgir,
Tu, lua em prata a reluzir,
Oh! Louvai-o! Oh! Louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

[2]

Oh! Boa terra mãe que dá
Infundas bênçãos, canta já,
Oh! Louvai-o, Aleluia!
Frutos e flores, juntos dai
A glória a Deus, Senhor e Pai.
Oh! Louvai-o! Oh! Louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

[3]

Vós, homens sábios e de bem,
A todos proclamai também,
Oh! Louvai-o, Aleluia!
Louvor ao Filho, glória ao Pai,
E ao Santo Espírito louvai!
Oh! Louvai-o! Oh! Louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Do Hinário Laudate Deum, de J.C. Mota

130 - Com Glória Coroai!

[1]

Saudai o nome de Jesus!
Arcanjos, adorai!
Ao Rei que se humilhou na cruz
Com glória coroai!

[2]

Ó escolhida geração
De Deus, o eterno Pai,
Ao grande Autor da Salvação
Com glória coroai!

[3]

Remidos todos, com fervor,
Hosanas entoai!
Ao Verbo feito Redentor
Com glória corai!

[4]

Ó raças, povos e nações,
Ao Rei divino honrai
A quem quebrou os vis grilhões
Com glória coroai!

Rev. Justus Henri Nelson

131 - Salmo 19

[1]

Ó Senhor, os céus proclamam
Quanto sabes tu fazer.
Anuncia o firmamento
Provas mil do teu poder.
Pai celeste! A tua glória
Faze em nós resplandecer.

[2]

Tua santa lei perfeita
Refrigerio às almas traz.
São mui sábios teus preceitos,
Dão-nos vida, gozo e paz.
Dos louvores dos teus servos
Tu, Senhor, te agradarás.

Blanche Lício

132 - Louvores a Deus

[1]

Louvores a Deus, mui sinceros louvores,

Tributa a minha alma com grande fervor;
Só tu és a fonte de graça e favores,
Divina promessa, recursos de amor.

[2]

Louvar-te, Senhor, meu desejo constante,
Meus votos ardentes, empenho sem par;
Louvar-te na vida, no lar ou distante,
Sozinho, ou na Igreja, por todo lugar.

[3]

Aceita, Senhor, a expressão de minha alma,
Tributo de graças, pois tudo me dás:
Nos dias de lutas, nas horas de calma,
Contigo, Senhor, tenho a bênção da paz.

[4]

Não cesse em meus lábios o canto sincero
De gratos louvores, tributo leal;
Vencer a jornada contigo eu espero,
Por bênção divina, favor paternal.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

133 - Grata Memória

[1]

Ó Mestre, nunca cessarão meus lábios
De bendizer-te, de entoar-te glória;
Pois eu conservo de teu bem imenso
Grata memória.

[2]

Quando perdido no val deste mundo
Só me cercava nevoeiro escuro;
Dos céus mandaste providente raio
Brilhante e puro.

[3]

Oh! Nunca, nunca cessarão meus lábios
De bendizer-te, de entoar-te glória;
Pois eu conservo de teu bem imenso
Grata memória.

João Wilson Faustini

134 - Tributo de Louvor

[1]

Ó santo Deus! Ao nome de Jesus
Glorificamos todos, com fervor;

Por todo o bem trazido pela Cruz,
Bendito seja o nome do Senhor!

[2]

Ao nome de Jesus se dobrará
O mundo inteiro, com real temor!
Mas o remido em glória viverá,
Sempre exaltando o nome do Senhor.

[3]

Desde manhã até à noite, aqui
Ao povo se anuncia teu amor;
Eis findo o culto oferecido a ti;
Honrado seja o nome do Senhor!

Dr. João Gomes da Rocha

135 - Hino à Trindade

[1]

Dai graças todos vós
A Deus humildemente;
Milagres fez por nós
Neste universo ingente;
Pois vós deveis saber
Que muitos bens nos deu,
Que pelo seu poder
Nos vem a luz do céu.

[2]

O Deus da redenção
Nos queria dar na vida
Alegre coração
E auxílio em toda lida.
Mantenha-nos de pé,
Por seu imenso amor
E nos conserve a fé
Em Cristo, o Salvador.

[3]

Exaltação, louvor
Ao Pai, ao Filho amado
E ao bom Consolador,
Que foi do céu mandado.
Ao grande e trino Deus
Tribute, por igual,
A Igreja os hinos seus,
Em glória perenal!

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

136 - Louvor e Súplica

[1]
Grande Deus, o teu louvor
Hoje, unidos, entoamos;
Teu excelso e terno amor
Jubilosos celebramos.
Culto damos só a ti:
Abençoa-nos aqui.

[2]
Reina, Príncipe da Paz,
Onde agora o mal domina;
Obre em graça, que perfaz,
Do Evangelho a sã doutrina.
Leve, ó Deus, a sua luz,
Todo o orbe ao Rei Jesus.

[3]
Seja ao Pai, supremo Deus,
Ao Espírito de vida
E a Jesus, nos altos céus,
Honra, sem cessar, rendida.
Infinito é seu poder,
Nele temos vida e ser.

Rev. Robert Hawkey Moreton

137 - Louvai a Deus

[1]
Louvai a Deus,
Soberano Senhor do que é feito;
Louvai-o, sim,
De vossa alma tesouro perfeito.
A Deus cantai,
E, com fervor, tributai
Profundo amor e respeito.

[2]
Louvai a Deus,
Que vos faz prosperar dia-a-dia,
E, com amor,
Vos defende e abençoa a porfia.
Lembraí também
Que o Onipotente vos vem
Fazer feliz companhia.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

138 - Louvor

[1]

Altamente os céus proclamam
Seu divino Criador;
Anuncia o firmamento
Tuas obras, ó Senhor!
Incessantes, noite e dia,
Dão sinais do teu poder,
Sem palavras proclamando
Deus excelso no saber.

[2]

Majestoso o sol caminha
Pelos céus com resplendor;
Exultando em seu percurso,
Enche o mundo de calor.
Tua lei quão preciosa!
Brilha mais que a clara luz;
Esclarece nossas mentes,
Guia as almas a Jesus.

Sarah Poulton Kalley

139 - Amor Perene

[1]

Amavas-me, Senhor, ainda cintilante
A luz não irrompera ao mando criador;
Nem ainda o sol surgira, ativo no levante,
Calor trazendo à terra e força fecundante!
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

[2]

Amavas-me, Senhor, na cruz, quando, imolado,
Por mim sofreu Jesus o meigo Salvador,
Chamando inteira a si a culpa do pecado,
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado,
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

[3]

Amavas-me, Senhor, quando atingiu meu peito
O Espírito de luz, o meu Consolador,
E com tesouros mil, de teu favor perfeito,
Trouxe à minha alma a fé em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

[4]

Não cessarás de amar-me!
E, pois, jamais inferno
Ou mundo poderá revel vontade opor
Ao teu decreto, ó Rei, ao teu decreto eterno!

Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno.
Meu Deus, que amor!
És sempre e todo amor!

Major Guilherme Luis dos Santos Ferreira

140 - A Palavra da Vida

[1]

Fonte da celeste vida,
Vem descobre o teu poder!
Vivifica os sem-alento,
Faze os mortos reviver.
Vida eterna
Vem a todos conceder.

[2]

Vem abrir teu santo Livro,
Brilhe em nós a Luz dos céus!
Esclarece todo o engano
E dos erros livra os teus.
Alumia
Nossas almas, grande Deus!

[3]

Na leitura desta Bíblia
Dá-nos gozo no Senhor.
Tendo, pelo teu ensino,
Comunhão em santo amor,
Exultemos,
Entoando o teu louvor!

[4]

Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus!
Oh! Concede os belos frutos
Que tua instrução produz!
E gozemos
Alegria e vida e luz.

Sarah Poulton Kalley

141 - Jesus, Pão da Vida

[1]

Enquanto, ó Salvador, teu livro ler,
Meus olhos vem abrir, pois quero ver,
Na mera letra, além, o que, Senhor,
Nos revelaste em teu imenso amor.

[2]

À beira-mar, Jesus, partiste o pão.
Satisfazendo ali a multidão;
Da vida o Pão és tu: vem, pois, assim,
Nutrir-me até entrar no céu, enfim.

Henry Maxwell Wright

142 - A Bíblia

[1]

Da Bíblia a luz celeste
Lampeje aqui, Senhor!
A luz que vem de Cristo,
O Mestre e Salvador.
Tal como o sol no espaço
Difunde a sua luz,
Teu livro aqui dardeje
A glória de Jesus.

[2]

Senhor, que tua Igreja
Rebrilhe qual fanal,
Da Bíblia refletindo
A luz celestial.
Da vida na procela,
No horror da perdição,
Que a Bíblia a todos mostre,
Em Cristo, a salvação.

[3]

Aviva a inteligência,
A fim de perceber
O que, Senhor, na Bíblia,
Mandaste aos teus dizer.
Instrui e repreende
Por teu verbo eficaz,
Adestra-os na justiça,
Destrói quanto é falaz.

Rev. Jerônimo Gueiros

143 - Oráculos Divinos

[1]

Oráculos divinos,
A própria voz de Deus,
Fanal que aos crentes guia
Na rota para os Céus;
As Santas Escrituras,
Estrelas na amplidão,
Revelam Jesus Cristo

E nele a redenção.

[chorus]

Louvado sejas sempre,
Altíssimo Senhor,
Por teu amor e a luz que vem
Do Verbo Criador.

[2]

Oráculos divinos,
Sois vós que nos mostrais
A senda de esperanças
E glórias imortais;
Por vós assim levados
À fonte, ao pé da cruz,
Alívio e paz achamos
Na graça de Jesus.

[3]

Oráculos divinos,
Enquanto o sol brilhar,
Que possa o mundo inteiro
De vossa luz gozar.
Que todos, jovens, velhos,
E as gerações que vêm,
No santo livro encontrem
A paz de Cristo. Amém.

Bispo Salomão Ferraz

144 - Palavra Vivificante

[1]

Quero ouvi-las, ainda uma vez,
Essas palavras de vida!
Narram tudo que Cristo fez;
Belas palavras de vida!
Elas vêm de cima,
Têm de Deus a estima,
Que alegres são!
Essas palavras de vida!

[2]

Só Jesus Cristo a todos dá
Belas palavras de vida!
Sem Jesus salvação não há;
Belas palavras de vida!
Com amor te chama,
Para o céu conclama,
Que alegres são!
Essas paalvras de vida!

[3]

Jesus Cristo, eis o Salvador!
Belas palavras de vida!
Quer salvar todo pecador;
Belas palavras de vida!
Ele é força e graça,
Seus fiéis congraça,
Que alegres são!
Essas palavras de vida!

Rev. Robert Hawkey Moreton

145 - O Crente e a Bíblia

[1]

Não abandono a Bíblia,
Revelação de Deus,
De todos o tesouro,
Seu guia para os Céus.
Luzeiro ela é divino,
Nas trevas a brilhar;
É a voz do Pai celeste,
Que a todos vem chamar.

[chorus]

Não abandono a Bíblia,
Revelação de Deus,
De todos o tesouro,
Seu guia para os Céus.

[2]

Não abandono a Bíblia,
Pois ela é que me diz
Que poderei ser salvo
E sempre ser feliz;
Terei, pois, a certeza
Da eterna salvação,
Mediante a Cruz e o sangue
De Cristo e seu perdão.

[3]

Não abandono a Bíblia,
Sempre o confessarei;
Quem dera ser ouvido
Por toda a ímpia grei.
Que saiba todo o mundo
Que a Cristandade tem
A fé robusta e pura,
Que deste Livro vem.

Rev. Manoel Antonio de Menezes

146 - A Bíblia e a Infância

[1]

Diz a Bíblia que Jesus
Tem por mim constante amor.
Como é linda a sua luz!
Como é bom o Salvador!

[chorus]

Sei que me quer bem,
Quer ver-me feliz;
Sei que me quer bem,
A Bíblia assim o diz.

[2]

Tudo fez Jesus por mim.
Só por ele vou viver.
E, porque me quer assim,
Hei de amá-lo até morrer!

Rev. Manoel Antonio de Menezes

147 - Culto Dominical

[1]

Ó crentes em Cristo, um hino entoai,
De quem nos remiu o amor exaltai!
Na cruz Cristo foi morto por nós,
Por nossos pecados sofreu dor atroz.

[2]

Que preço elevado o justo pagou!
Foi morto, e a morte os laços quebrou;
As trevas da noite tornaram-se em luz
No dia bendito do nosso Jesus.

[3]

Imagem do céu! Ó dia primor!
Mercê divinal do grande Senhor!
Mui doce descanso Jesus nos legou
No excelso domingo em que ressuscitou!

[4]

A tua promessa em nós vem cumprir
E teu santo amor fazer-nos sentir;
Assim congregados, tu mesmo serás
Presente, doando-nos bênçãos e paz.

[5]

A lei do Senhor queremos guardar,
E culto solene a ti dedicar;
No mundo celeste, cantando melhor,
Daremos mil graças por este favor.

Sarah Poulton Kalley

148 - A Escola Dominical

[1]

Dominical é a grande e antiga Escola
Em que se estuda o Livro do Senhor;
A vida aqui se exalta, se acrisola
E alcança em Cristo seu real valor.

[chorus]

À Escola, pois, Dominical, irmãos,
Receber celeste luz!
O santo Livro aberto em nossas mãos,
Aprendamos de Jesus.

[2]

De grandes vultos e eras memoráveis
Lições sublimes vimos aprender,
Lições inscritas n'alma, inapagáveis,
Que moldam nossas vidas com poder.

[3]

O Mestre insigne está presente: Cristo,
Que, luz e vida, a vida plena traz.
O seu ensino - igual jamais foi visto!
Tesouros mostra, de alegria e paz.

[4]

Universal, bendita Escola é esta,
Que os seus alunos conta por milhões;
Na qual o estudo é verdadeira festa,
Que empolga crianças, jovens e anciões!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

149 - O Culto Dominical

[1]

A semana já passou,
O Senhor guiou-nos bem;
O seu povo se lembrou
Que, reunido, bênçãos tem,
Neste dia do Senhor,
De descanso e de louvor.

[2]

Oh! Concede-nos perdão,
De todo o erro e todo o mal;
E por tua compaixão,
Dá-nos paz celestial.
Livres do cuidado aqui,
Descansamos hoje em ti.

[3]

Vem, outorga-nos poder
Para te glorificar,
Para o mal aqui vencer,
O Evangelho sempre honrar;
Sê conosco eterno Deus,
Glória excelsa lá dos céus.

George Benjamin Nind

150 - Louvor a Deus

[1]

No santo dia do Senhor
É bom, com salmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar,
E sua graça proclamar.

[2]

Bem de manhã exultarei
Por muitas bênçãos que provei;
E em vindo a noite, o coração
Transbordará de gratidão.

[3]

A ti minha alma se erguerá,
E jubilosa cantará,
Em doces hinos, o louvor
Do meu benigno Salvador.

[4]

Que sábias tuas obras são!
E dignas de contemplação!
Os teus conselhos, ó Jesus,
Refletem pura e clara luz!

[5]

O justo fazes florescer,
E qual palmeira há de crescer,
Porque confia sempre em ti,
Dos infelizes não se ri.

[6]

Tu, Deus excelso, nos darás

A vida plena e santa paz;
E cantaremos lá nos céus:
És justo e bom, ó nosso Deus!

Sarah Poulton Kalley

151 - Pedindo Luz

[1]
Tu, cujo amor, em cânticos
Celebram, sem cessar,
O mundo dos espíritos,
O céu, a terra e o mar!

[2]
Senhor, acolhe as súplicas
De humildes filhos teus!
Eleva-nos! Melhora-nos!
Ampara-nos, ó Deus!

[3]
À luz, disseste, faça-se,
E anoite em luz se fez;
Dissipa igual prodígio
À sombra em que nos vês!

[4]
Nas trevas da ignorância,
Não medra o santo amor;
Ilustra-nos! Anima-nos!
Senhor! Senhor! Senhor!

Antonio Ferreira de Campos

152 - Igual a Daniel

[1]
Meu irmão, procura ser
Como foi Daniel!
Resoluto em combater
O usurpador cruel!

[chorus]
Faze como Daniel!
Serve o eterno Deus!
Entre os infiéis, fiel,
Marcha para os Céus!

[2]
Em coragem singular,
Leal ao grande Rei!

Destemido em confessar
Jesus e sua Lei.

[3]

Fortalece o coração
E vence a timidez!
Muitos males cairão
Perante a intrepidez!

[4]

O soldado do Senhor
Possui nas trevas, luz;
Fraco, embora, é vencedor,
Em nome de Jesus.

Sarah Poulton Kalley

153 - Fala, Senhor!

[1]

Samuel ouviu de Deus palavras de favor.
Oh! Quanto se admirou de ouvir o Criador!
E que alegria para mim,
Se ouvisse Deus falar-me assim!

[2]

Mostrar não poderia ausência de atenção,
Por medo de pecar na mente ou coração;
Mas sempre havia de exultar
Ouvindo o grande Deus falar.

[3]

Na Lei eterna e santa eu ouço a voz de Deus,
Que atento escurtarei, falando-me dos céus;
Com reverente amor convém
Saber o que essa lei contém.

[4]

Eu devo estar alerta, ouvindo a doce voz,
E procurar cumprir o que requer de nós;
Ser servo infante, mas fiel,
Seguindo o exemplo de Samuel.

[5]

Em Cristo Deus bem perto está e bem real.
Bendito aquele que com alma filial,
Disser, em hinos de louvor:
Oh! Fala! Eu te ouvirei, Senhor!

Sarah Poulton Kalley

154 - Paz em Jesus

Oh! Que paz Jesus me dá!
Paz que outrora não senti!
Cada vez sou mais feliz
Desde que eu o conheci!

Luisa Agnes Wright

155 - Jesus Manda Luzir

[1]
Manda-nos luzir o Senhor Jesus,
Como a vela acesa dá de noite a luz.
Quer que nós brilhemos como a luz do Céu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

[2]
Cristo sempre a luz para si requer,
Percebendo logo se ela enfraquecer;
Sempre a luz mostremos que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

[3]
Ao redor então, manda a luz raiar,
Para as densas trevas hoje dissipar.
Com Jesus brilhemos, pois nos acendeu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

Rev. Robert Hawkey Moreton

156 - Brilhando por Jesus

[1]
Vejo no céu esplendente
Do sol a clara luz;
Viver eu quero somente
Brilhando por Jesus.

[chorus]
Brilhando, brilhando,
Brilhando qual doce luz;
Brilhando, brilhando,
Brilhando por meu Jesus.

[2]
Quero na vida exaltá-lo
Na escola e no estudar,
Quero também imitá-lo
Em casa e no brincar.

[3]
Só pela tua vontade,
Brilhando viverei,
Só pela tua bondade,
Eu para o céu irei.

Bispo Salomão Ferraz

157 - Jóias de Cristo

[1]
Quando, ó Cristo, aqui vieres
As jóias buscar,
Entre as jóias, ricas jóias,
Também quero estar.

[chorus]
Como a bela estrela da alva,
Desejo brilhar,
Com Jesus na sua glória
Também quero estar.

[2]
Vem colhê-las, vem levá-las,
As jóias, Senhor,
Todas puras, todas lindas,
Por teu grande amor.

[3]
Criancinhas, criancinhas
Que amais a Jesus,
Sois as jóias, ricas jóias
Compradas na cruz.

Anônimo

158 - Pequena Luz

[1]
No mundo, pequenina luz
De Deus eu quero ser
E, refletindo o meu Jesus,
Mostrar o seu poder.

[2]
Em casa, pequenina flor
Que alegre sempre os pais,
Produto humilde do Cultor
De plantas imortais.

[3]

Na escola, pequenina mão
Que aceite, com prazer,
O farto, nutritivo pão
Da ciência e do saber.

[4]

Na Igreja, pequenina voz
Que louve ao Salvador,
E nunca, em toda a vida, após,
Esqueça o Seu Senhor.

Dr. João Gomes da Rocha

159 - Síbolo de Humildade

[1]

Olha a linda violeta!
Dá na sombra o seu odor,
Não se queixa, não deseja
Ser notável nem maior.

[2]

Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flor,
Sopra a mesma brisa amena,
Vem do sol igual calor.

[3]

Deus a toda criatura,
Cada uma em seu lugar,
Deu riquezas ou pobreza,
Como a ele aprouve dar.

Sarah Poulton Kalley

160 - Sempre seguirei a Cristo

Sempre, sempre, seguirei a Cristo!
Aonde quer que ele for, eu o seguirei!
Sempre, sempre, seguirei a Cristo!
Aonde quer que ele for, eu o seguirei.

Henry Maxwell Wright

161 - Quem me Alegra

Hoje sei o que alegro,
Confiando no Senhor.
Meu Jesus é quem me alegro,

Confiando em seu amor!

Henry Maxwell Wright

162 - Felicidade em Jesus

Jesus sendo meu,
Sou muito feliz!
Eu vou para o Céu,
Meu lindo país.
Eu não o mereço,
É grande favor;
Mas, crendo, conheço
O Bom Salvador!

Roberto Reid Kalley

163 - Louvemos ao Senhor

[1]

Se a própria natureza a Deus
Entoa o seu louvor;
Crianças, vinde vós também,
Louvemos ao Senhor.

[chorus]

E quem nos dera, sempre, sempre
Ao nosso Deus louvar!

[2]

Concede-nos, bondoso Deus,
As luzes do saber;
Inspira-nos a bem servir,
Segundo o teu querer.

[3]

Reside a nossa vida, ó Deus,
Dispõe-nos a cumprir
O que melhor a todos for,
Agora e no porvir.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

164 - Os Meninos dão Louvor

[1]

Filhos de Jerusalém
Davam a Jesus louvor;

Cantaremos nós também
Seu excelso e doce amor!

[chorus]
Ouve! Os meninos dão louvor,
Aleluia ao Salvador!

[2]
Graças ao divino Rei
Que no mundo quis viver!
Graças pela santa lei
Que declara o seu querer!

[3]
Grande é o nosso Salvador,
Toda a dívida pagou;
Pela morte, o bom Pastor
Seu rebanho resgatou.

Sarah Poulton Kalley

165 - Convite aos Meninos

[1]
Vinde meninos! Vinde a Jesus!
Ele ganhou-vos bênçãos na cruz!
Os pequeninos ele conduz,
Oh! Vinde ao Salvador!

[chorus]
Que alegria! Sem pecado ou mal,
Reunir-nos todos, afinal
Na santa Pátria celestial
Com Cristo, o Salvador!

[2]
Já, sem demora, a todos convém
Seguir o rumo da glória além.
Jesus vos chama; quer vosso bem.
Oh! Vinde ao Salvador!

[3]
Ama os meninos! Jesus o diz.
Quer receber-vos no bom país.
Quer conceder-vos vida feliz.
Oh! Vinde ao Salvador!

[4]
Eis a chamada: Vinde hoje a mim!
Não há no mundo quem ame assim.
Amor divino jamais tem fim.
Oh! Vinde ao Salvador!

166 - Jesus e as Crianças

[1]

A Jesus crianças vinham
Sua bênção suplicar;
Logo, a mim, que sou criança,
Não a pode recusar.

[2]

Com ternura o amado Mestre
Para si as convidou;
Aceitando seu convite,
A Jesus, contente, eu vou.

[3]

Minhas mãos tão pequeninas
Ergo a ti, meu Salvador.
Ouve! Dá-me a tua bênção.
Dá-me sempre o teu favor!

167 - Peregrinos Infantis

[1]

Somos peregrinos
Para os lindos Céus,
Onde os bons meninos
Louvam sempre a Deus.
Muitos nos esperam
Na mansão feliz;
Com prazer entraram
Nesse bom país.

[2]

Somos pequeninos
Salvos por Jesus;
E nos seus ensinamentos
Temos grande luz.
Guarda os teus cordeiros,
Nosso bom Pastor;
Une os teus filhinhos
Em sincero amor.

[3]

Eis os passarinhos:
Cumprem teu querer;
Faze os teus filhinhos
Tua lei saber.
Cedo, em todo o mundo,
Brilhe a salvação;
Resplandeça o dia
Da ressurreição.

Dr. João Gomes da Rocha

168 - Mensageiros do Senhor

[1]

Eu quero ser um anjo,
Que louve sempre a Deus;
Quero imitar na terra
Os anjos lá dos céus,
Por isso a lei eterna
E santa do Senhor,
Nas aulas do domingo
Estudo com amor.

[2]

Bendita seja a escola
Que espalha a santa luz
E os pequeninos guia
Nos passos de Jesus!
Estudem as crianças
Os mandamentos seus;
No mundo sejam anjos
Que sirvam sempre a Deus!

Rev. Alfredo Henrique da Silva

169 - Jesus e os Meninos

[1]

Ouve, ó Jesus querido,
A nossa petição
E dá-nos teu auxílio
Nas horas da lição.
No tempo dos estudos
Oh! Vem-nos ensinar;
Que cada um procure
Atento sempre estar.

[2]

Permite que possamos
Agir com retidão.
Atentos no trabalho
E dóceis na atenção.
Ameno-nos com santo
E verdadeiro amor,
Em tudo obedecendo
Ao grande Salvador.

Sarah Poulton Kalley

170 - Convite aos Meninos

[1]

Venham, venham os meninos
Ao bendito Salvador;
É Jesus que quer salvá-los,
Quer mostrar-lhes seu favor.
Cristo sempre
Nos concede seu amor!

[2]

Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou;
Sobre a cruz os seus pecados
Totalmente ele expiou.
Cristo sempre
Com ternura nos amou!

[3]

Venham, venham os meninos,
Ao Senhor Jesus servir;
Receber os seus preceitos,
Suas sábias leis ouvir.
Cristo sempre
Quer a todos instruir.

Sarah Poulton Kalley

171 - Fidelidade Infantil

[1]

Somos criancinhas
Do celeste Pai?
Ele ao nosso lado,
No caminho vai;

Com ternura ampara
Nosso incerto pé;
Guia nossos passos
Pela luz da fé.

[2]

Somos nós soldados
Do Senhor Jesus?
Eia, pois, lutemos
Pela sua Cruz!
Tendo forte escudo,
Graça divinal,
Por Jesus vençamos
O pecado e o mal.

[3]

Somos cordeirinhos
Do fiel Pastor?
Vamos, pois, com ele,
Seja onde for;
Com amor ouvindo
Sua doce voz;
Evitando, firmes,
O pecado atroz.

[4]

Do divino reino
Somos cidadãos?
Prontas a servi-lo
Sejam nossas mãos.
Tendo sempre em mente
Sua Santa Lei,
Gratos nos mostremos
Ao celeste Rei.

Sarah Poulton Kalley

172 - Convite às Crianças

[1]

Oh! Vinde, meninos!
Cantai a linda história
Do bom Messias, Rei dos reis,
Jesus, o Salvador!
E repeti com gratidão
A doce e eterna exclamação:
Deixai os meninos que venham a mim!

[2]

Pais crentes, devotos,
Traziam os filhinhos,
Buscando a bênção e oração
De Cristo - Emanuel.

E com palavras de rigor
São afastadas do Senhor:
Levai os meninos! Tirai-os daqui!

[3]

Mas eis que o bom Mestre,
Com voz mui suave e meiga,
Os pequeninos chama a si,
E aos circunstantes diz:
Sobre eles minhas mãos porei,
Por eles todos orarei,
Deixai os meninos que venham a mim!

[4]

Oh! Vinde, meninos!
Jesus vos deu seu sangue,
E vos convida para os Céus.
Buscai a salvação!
Ouvi a voz do Redentor,
Daquele que é o Bom Pastor:
Deixai os meninos que venham a mim!

Dr. João Gomes da Rocha

173 - Graças a Deus

[1]

De manhã, deixando o leito,
Faço a Deus minha oração;
Dou-lhe graças pela noite,
Seu repouso e proteção.

[2]

Mas também, durante o dia,
Sou mui grato ao meu Senhor,
Pelo pão, o lar, e a vida,
Que me provam seu amor.

[3]

E depois, vindo a noitinha,
Novamente, ao me deitar,
Oro a Deus e, com mil graças,
Durmo em paz, sem recear.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

174 - Oração Infantil

[1]

Amigo dos meninos,
Benigno Salvador!
Conosco sê presente,
Ô meigo e bom Pastor!
Teus cordeirinhos guia
Com tua compaixão;
Oh! Dá-nos para sempre
Um reto coração.

[2]

Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar;
E tudo que te ofenda
De nós vem afastar.
Em todos os estudos
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruídos,
Ó grande Deus, por ti!

Sarah Poulton Kalley

175 - A Criança em Oração

[1]

Às nossas preces
Jesus atende
E compreende
Nossa intenção.
Jesus escuta
A voz terninha
Da criancinha
Em oração.

[chorus]

Jesus escuta
A voz terninha
Da criancinha
Em oração,
E também sabe
Os seus intentos,
E os sentimentos
Do coração.

[2]

Não é bastante,
Quando ajoelhamos,
Que pareçamos
A Deus orar:
Com nossas bocas
Também devia
Em harmonia
Nossa alma estar.

176 - Ao Fim da Aula

[1]

Findo o tempo dos estudos,
Eis-nos, grande Instruidor!
Levantamos nossas vozes,
Tributando-te louvor.
E pedimos
Bênçãos de celeste amor.

[2]

Vem! Outorga crescimento
Na ciência e no vigor!
Vem! Imprime na memória
Teus preceitos, ó Senhor!
Teus ensinamentos
São de divinal valor.

[3]

Vem conosco! em nossos lares
Manifesta o teu poder
E que o teu divino Livro
Mais possamos conhecer!
Em nossa alma
Faze a luz resplandecer!

Sarah Poulton Kalley

177 - Renovando o Louvor

[1]

Outra vez o teu louvor
Desejamos entoar,
Dar-te graças, ó Senhor,
Neste culto a terminar.

[2]

Com proveito e com prazer,
Nesta casa de oração,
Costumamos receber
A divina exortação.

[3]

Nossas almas vem nutrir,
Com teu pão celestial;
Faze-as mais e mais fruir

Tua graça divinal.

[4]

Faze os nossos corações
Dia a dia recordar
Tuas sábias instruções,
E teu mando executar.

[5]

Nos trabalhos que virão
Teus ensinamentos, ó Jesus,
Vem a graça, que refaz,
E o poder da tua luz.

Sarah Poulton Kalley

178 - O Batismo

[1]

Nós, Senhor, nos alegamos
Ao teu mando obedecer,
Pois tu mesmo nos mandaste
O batismo receber;
Vem agora, Deus de amor,
Conceder-nos teu favor.

[2]

Este selo nos recorda
Mandamento do Senhor;
É figura que nos fala
Do poder renovador.
Vem por ele à Igreja unir
Quem te quer aqui seguir.

[3]

Morte ao mundo declaramos,
Morte ao vil pecado, sim;
Com Jesus ao nosso lado,
A vitória é certa enfim;
Aos que vamos batizar
Vem tu mesmo consagrar.

[4]

Mortos com Jesus, vivamos
Para Cristo só servir;
Vivos com Jesus devemos
Sua imagem refletir;
Vem, Senhor, Vem tu fazer
Tua graça em nós crescer.

Rev. Leônidas P. G. da Silva

179 - Dia da Profissão de Fé

[1]

Salve, dia festivo, ridente,
Quando se ouve sonora canção
Transbordante dos lábios do crente
Que Tem Cristo no seu coração!

[2]

Salve, tempo que evoca o passado,
Quando a mão do meu Deus me tomou;
Ele, amigo sem par, ao meu lado,
Com amor paternal me guiou!

[3]

Salve, data de alegre memória,
De convívio e de amor fraternal,
Salve, dia em que canto vitória
Contra as fúrias tremendas do mal!

Rev. Jerônimo Gueiros

180 - Um Vaso de Bênção

[1]

Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso escolhido de Deus,
Para as novas levar aos perdidos,
Boas-novas que vêm lá do Céus.

[chorus]

Faze-me vaso de bênção, Senhor.
Vaso que leve a mensagem de amor!
Eis-me submisso;
Ao teu serviço
Eu me consagro, bendito Senhor.

[2]

Quero ser um vaso de bênção
Para todos os dias fazer
Os culpados, que vivem nas trevas,
O perdão de Jesus conhecer.

[3]

Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso de bênções sem par;
Anunciando que os crentes em Cristo
Jubilosos no céu hão de entrar.

181 - Consagração Pessoal

[1]

Eis-me, ó Salvador aqui.
Corpo e alma ofertado a ti.
Servo inútil, sem valor,
Teu, contudo, sou, Senhor.

[2]

Franco em obra e no pensar,
Mui propenso a tropeçar,
Salvo estou por teu amor,
E me voto a ti, Senhor!

[3]

Subjugado em todo o ser,
Me submeto ao teu poder,
Grande é o preço do perdão,
Dá-me igual consagração!

[4]

Eu, remido pecador,
Me dedido ao Redentor.
Teu - é este coração,
Teu - em plena sujeição.

Sarah Poulton Kalley

182 - Dedicção

[1]

Quem está ao lado
Do bom Salvador,
Pronto a dedicar-se
Hoje ao seu Senhor?
Tudo abandonando,
E Jesus seguir,
Encarando tudo
Quanto possa vir?

[chorus]

Quem de Cristo ao lado
Sempre quer andar?
Quem quer ajudá-lo
Outros a chamar?
Pela tua graça,

Pelo teu amor,
Eis-nos do teu lado,
Somos teus, Senhor!

[2]

Não ambicionando
Honras ou poder,
Eis-nos todos firmes
Para combater.
Quem o amor de Cristo,
Vema contemplar,
Há de , resoluto,
Do seu lado estar!

[3]

Não com ouro ou prata
Ó, Senhor Jesus,
Tu nos redimiste:
Foi por tua Cruz;
E com o teu sangue,
Sangue remidor,
Tu nos resgataste,
De uma vez, Senhor!

[4]

A peleja sempre
Dura nos virá;
Inimigo forte
Nos combaterá;
Mas onipotente
É o Rei dos reis!
A vitória é certa
Para os seus fiéis!

Henry Maxwell Wright

184 - Não Sou Meu!

[1]

Não sou meu! Por Cristo salvo,
Que por mim morreu na cruz,
Eu confesso alegremente
Pertencer ao meu Jesus.

[chorus]

Não sou meu! Oh! Não sou meu,
Ó Jesus, sou todo teu!
Hoje mesmo, e para sempre,
Ó Jesus, sou todo teu!

[2]

Não sou meu! Pois fui remido,
Quando o sangue derramou;

Confiei na sua graça,
E minha alma resgatou.

[3]

Não sou meu! A ti confio
Tudo quanto chamo meu;
Tudo em tuas mãos entrego,
Meu Senhor, sou todo teu!

[4]

Não sou meu! Oh! santifica
Tudo quanto sou, Senhor!
Da vaidade e da soberba,
Vem livrar-me, Salvador!

Henry Maxwell Wright

185 - Consagração Pessoal

[1]

Minha alma, alegremente,
Senhor, te oferto aqui,
E o corpo, em sacrifício,
Que faço agora a ti.

[chorus]

Aqui e em toda a parte,
Jesus, meu Salvador,
Eu tudo e para sempre
Consagro a ti, Senhor!

[2]

É doce assim deixar-me
Na tua santa mão:
E descansar seguro
Em tua salvação.

[3]

Sou teu, Jesus bendito!
A Cruz me resgatou;
E, por divina graça,
À glória eterna eu vou.

Henry Maxwell Wright

186 - Submissão a Cristo

[1]

Meu corpo, vida e alma
Devolvo a ti, Senhor!

Minha oblação inteira,
Segundo o teu favor.

[chorus]
Agora, de hoje em diante,
Meu amo és tu, Jesus!
Conduze-me em teus passos,
Benigna e clara luz!

[2]
Oh! Redentor ilustre!
Espero em teu poder;
Consagro ao teu serviço
Minha alma e todo o ser!

[3]
Esquece o meu pecado,
Concede-me perdão;
Que eu seja puro e santo,
Ó sol da retidão!

Dr. João Gomes da Rocha

187 - Para Cristo Viverei!

[1]
Ó, Salvador, Senhor Jesus,
Tu és do mundo a clara luz,
Dá-me perdão e me sustém,
Socorre-me, com todo o bem.

[chorus]
Eu sou só teu, ó meu Jesus;
Tu me salvaste sobre a cruz,
Com gratidão e com amor
Me lembrarei do meu Senhor.
Para Cristo eu viverei,
E o Reino eterno alcançarei.

[2]
Teu coração, ó Salvador,
Por mim sentiu perfeito amor.
Bem sei quem és, o Deus fiel;
Em ti confio, Emanuel!

[3]
Felicidade gozarei,
E eternamente viverei
Com o Senhor, nos altos Céus,
E na presença do meu Deus.

188 - A Ceia do Senhor

[1]

Não nas mãos, mas em minha alma,
Eu recebo meu Jesus,
E o perdão que vem do sangue
Derramado sobre a cruz.

[2]

Do Senhor, o excelso Mestre,
Comemoro o grande amor,
Anunciando a sua morte
Pelo pobre pecador.

[3]

Vem, Jesus, Senhor bondoso,
Meu espírito instruir,
Para que, nos dois emblemas,
Eu te possa discernir.

[4]

E permite que hoje eu tenha,
No fruir da salvação,
Com os meus irmãos - contigo,
Verdadeira comunhão.

Rev. Robert Hawkey Moreton

189 - Que Precioso Sangue

[1]

Oh! Que precioso sangue
O Senhor verteu,
Quando, para resgatar-nos,
Padeceu!

[2]

Oh! Que precioso sangue,
Sangue de Jesus,
Que por nós foi derramado
Sobre a cruz!

[3]

Oh! Que precioso sangue,
Sacrificial.
Pois apaga de nossa alma
Todo o mal!

[4]

Oh! Que precioso sangue!
Fala-nos de paz!
Tudo quanto a lei exige
Satisfaz!

Henry Maxwell Wright

190 - Pão da Vida

[1]

Ó Cristo! Pão da Vida,
Descido lá do céu
O pão de nossas almas,
Que o Pai de amor nos deu!
Em ti nos alegamos,
Gozando mesmo aqui
Do alento e da doçura,
Que achamos sempre em ti.

[2]

Da eterna e santa vida
Da qual tu és o Autor,
Sustento e fortaleza
És tu também, Senhor.
Sem ti não nos assistem
Nem forças nem poder;
De ti, nosso Alimento,
Queremos nós viver.

Rev. Ricardo Holden

191 - Ceia Eucarística

[1]

Eis-me aqui, Senhor bondoso,
Tua Ceia a celebrar,
E por ela, neste instante,
Tua morte anunciar.

[2]

Através do pão partido,
Vem fazer-me discernir
O teu corpo glorioso
Que nas nuvens tem de vir.

[3]

Do teu sangue e tua carne
Pela fé já me nutri,
Pois da Vida o Pão me deste

Quando em ti, Jesus, eu cri.

[4]

Proclamando a tua morte,
Eu relembro o grande amor
Que inspirou teu sacrifício
Por mim, pobre pecador.

[5]

Que o amor aqui lembrado
Toque o pétreo coração
Dos que, indignos, jazem fora
Desta doce Comunhão!

Rev. Jerônimo Gueiros

192 - Pão dos Escolhidos

[1]

O pão do mundo insano,
Riquezas e folgar
Ao pobre ser humano
Jamais podem saciar.
É pão dos escolhidos
O corpo do Senhor;
É vida dos remidos,
É graça e paz e amor.

[2]

O sangue derramado,
De Cristo sobre a cruz
Redime do pecado
E é minha vida e luz
Do espírito o alimento,
O dom que vem do céu
E dá real sustento
É quem por mim morreu.

Rev. Ricardo Holden

193 - Santa Comunhão

[1]

Disposta a mesa, ó Salvador,
Vem presidir aqui!
Ministra o vinho, parte o pão:
Nutrir-nos vem de ti!

[2]

Fiéis, lembramos tua cruz;
Por nós, sofreste ali.

Por tua graça divinal,
Vivemos sempre em ti.

[3]

Desperta, alma, enleva os teus,
Fazendo-os discernir
Que tu, Senhor, presente estás
Teu povo a dirigir.

[4]

Na Santa Ceia, ó grande Deus,
Buscamos comunhão
Com Cristo, nosso Benfeitor,
Com todo o vero irmão.

[5]

Sabemos que Jesus virá
Em majestade e luz;
Juiz supremo, Eterno Rei.
Oh! Vem, Senhor Jesus!

Sarah Poulton Kalley

194 - A Mesa do Senhor

[1]

Nosso Pai, aqui reunidos,
Aos teus filhos redimidos
Pelo sangue de Jesus,
Suplicamos que transmitas
Tuas bênçãos infinitas
Que esta Mesa nos traduz.

[2]

Vem, Espírito, ilumina!
Sê conosco! Aos teus ensina
A adorar o Redentor!
Oh! Que dádiva suprema
Através de cada emblema
Se revele ao pecador!

[3]

Ante o augusto sacramento
Se renova o juramento
De maior consagração;
E nas almas recolhidas,
Se oferecem nossas vidas.
Deus de infinda compaixão!

[4]

Nosso corpo, nossa mente,
Nossos bens, humildemente

Pomos tudo em teu altar;
Deus de amor, bem que imperfeita,
A oblação sincera aceita
E dispõe-nos a te amar!

Rev. Otoniel Mota

195 - Em Memória

[1]

Levado pelo imenso amor,
Que tu me tens, Senhor,
A tua Mesa, ó Salvador,
Lembrar-me-ei de ti!

[2]

Por meu pecado, sobre a Cruz,
Sofreste, meu Jesus,
Meu Salvador e minha luz,
Lembrar-me-ei de ti!

[3]

Na Cruz teu corpo sucumbiu
Na morte que o feriu.
A mim teu sangue redimiu.
Lembrar-me-ei de ti!

[4]

E, quando a morte enfim chegar,
Jesus, ao doce lar,
Os teus fiéis virás chamar.
Lembrar-te-ás de mim!

Rev. João Law

196 - Perante a Mesa do Senhor

[1]

Jesus, Senhor amado,
Achamo-nos aqui,
E com os teus remidos
Seremos "um" em ti.
Concede que o teu Livro
Nos venha edificar;
E seu grandioso ensino
Saibamos praticar.

[2]

Cercando a tua mesa,
Lembrando-nos da Cruz,
Recordação mui santa,
De ti, Senhor Jesus.
Louvando o teu nome,

Senhor da terra e céus;
Tu és a infinda graça,
Cordeiro, sim, de Deus.

[3]

Senhor, nós te adoramos
De unido coração;
E alegres entoamos,
Com viva gratidão,
As tuas santas glórias,
Ó Cristo, Salvador!
Da Igreja és o cabeça,
Manancial de amor.

Rev. Ricardo Holden

197 - Pão do Mundo

[1]

Ó pão, só por amor partido,
Ó vinho dado por amor!
Ó Cristo, vida nos tens sido:
Morreste pelo pecador!

[2]

Ao pecador atribulado,
Consolo agora lhe vem dar;
De tua Ceia, ó Cristo amado,
Nossa alma vem alimentar.

J. Costa

198 - Pão e Água da Vida

[1]

Faminto, ó Salvador,
Maná celestial,
Eu venho a ti, Senhor,
Pão Vivo divinal.

[2]

Sedento, clamo a ti,
Ó Rocha secular!
Vem, Água Viva, aqui
Minha alma saciar!

[3]

Meu pobre coração
Almeja, ó Salvador,
Em doce comunhão
Gozar o teu amor.

[4]
Mais perto anseio estar
De ti, Senhor Jesus,
Contigo sempre andar
Na tua santa luz.

Henry Maxwell Wright

199 - Vera Páscoa

[1]
Ó Jesus, ó vera Páscoa,
Suspirada dos antigos!
Ó Cordeiro eterno e meigo,
Digna-te assistir aqui!

[2]
Bom Jesus, ó Pão divino!
Pela fé te recebemos.
És nas almas o alimento
Que sustenta o nosso amor.

[3]
Bom Jesus, ó Vinho puro,
De perene gozo a fonte,
Que nossa alma viva sempre
Para ti, de ti, em ti.

Anônimo

200 - Santa Ceia

[1]
Atendendo ao que mandaste,
Relembramos, ó Jesus,
O teu grande sacrifício
Consumado sobre a cruz.

[2]
Monumento precioso,
Onde esplende o teu amor,
Esta Ceia simboliza
Tua morte, ó Redentor.

[3]
Torna este ato um meio santo
De crescermos em poder,
O poder com que os remidos
Todo o mal irão vencer.

Rev. Jerônimo Gueiros

201 - A Igreja

[1]

No passado, Senhor, nós sabemos
Que os profetas agiam com fé;
No teu Livro Sagrado nós lemos
Que venciam as feras até.
nós pedimos, Senhor, tua luz,
Para andarmos com Cristo Jesus!

[2]

Tua Igreja transforma depressa,
Dando ao povo e aos ministros poder;
Nossa união fraternal nada impeça;
Tudo a induza, porém, a crescer.
Nós rogamos nos dê teu perdão
E convertas o mau coração!

[3]

Desta forma por ti preparados,
Quando Cristo em poder retornar,
Para os justos julgar e os malvados,
Possa um povo fiel encontrar.
Pelos bênçãos te damos louvor
Em nome de nosso Senhor!

Rev. Sírio Joel de Moraes

202 - A Igreja Militante

[1]

Eis a escrava resgatada!
Grande preço Cristo deu;
Não foi ouro nem foi prata;
Mas o sangue que verteu.

[chorus]

Grande foi a Tua graça
Que por mim assim mostraste;
Para meus grilhões partires
Tua vida não poupaste.

[2]

Pois agora que sou tua,
Não te quero mais perder,
Antes, meu Senhor, servir-te
Grata, e só por ti viver.

[3]

Quero receber Teu jugo,
E em Teus passos caminhar;
Se por ti eu sofro tudo,
Vou contigo em paz reinar.

[4]

Todo amor por mim sentias
Padecendo a dor da cruz
Veste-me da tua glória!
Vem! Oh! Vem, Senhor Jesus.

John J. Ransom

203 - Igreja, Alerta!

[1]

É tempo, é tempo, o Mestre está chamando já!
Marchar, marchar, confiando em seu amor!
Partir, partir, a salvação a proclamar,
Com a palavra santa do bom Salvador!

[chorus]

Marchar, sim, avante!
Marchar, erguendo o seu pendão real!
Avante!
Sim, avante, unidos, sempre firmes, avança!
Glória, glória eis que canta a multidão!
Consagrando todo o vosso coração,
A Jesus obedeci, seu querer executai,
Entoai louvores altos! Avança!

[2]

"Queremos luz" é o grito das nações pagãs,
Que vêm atravessando o imenso mar.
Ir já, pregar as Boas-Novas de perdão,
Sem esquecer também aqui de semear.

[3]

Desperta, Igreja! E vem o teu dever cumprir!
A todos fazer a Cristo conhecer;
A tua mão estende com paciente amor;
Não deixes pecador nenhum se vá perder

[4]

Igreja, alerta! O dia prometido vem,
No qual do Céu Jesus Senhor virá;
Por toda a parte o vitorioso Redentor,
De eterna majestade, aclamação terá.

A.J. Rodrigues da Silva

204 - Fortalece a Tua Igreja

Fortalece a tua Igreja,
Ó bendito Salvador!
Dá-lhe tua plena graça
Vem, renova seu vigor.
Vivifica
Nossas almas, ó Senhor!

Henry Maxwell Wright

205 - A Pedra Fundamental

[1]

Da Igreja o fundamento
É Cristo, o Salvador;
Em seu poder descansa
E é forte em seu amor.
Em Cristo bem firmada
Segura sempre está
E sobre a Rocha eterna,
Jamais se abalará.

[2]

A pedra preciosa
Que Deus predestinou
Sustenta pedras vivas
Que a graça trabalhou.
E, quando o monumento
Surgir em plena luz,
A glória do edifício
Será do Rei Jesus!

[3]

Senhor, nós de rogamos
Que, erguido por amor,
O templo consagrado
Redunde em teu louvor;
E que almas redimidas
Aqui, em comunhão,
Se tornem templo santo
Da tua habitação.

Rev. Robert Hawkey Moreton

206 - Castelo Forte

[1]

Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo o transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com ânimo cruel;
Astuto e mui rebel,
Igual não há na terra.

[2]

A força do homem nada faz,
Sozinho, está perdido;
Mas nosso Deus socorro traz,
Em seu Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos Céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

[3]

Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não poderiam dominar,
Nem ver-nos assustados.
O príncipe do mal,
Com seu plano infernal,
Já condenado está;
Vencido cairá
Por uma só palavra.

[4]

De Deus o verbo ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos perturbará,
Com Cristo por defesa.
Se temos de perder
Família, bens, prazer,
Se tudo se acabar
E a morte nos chegar,
Com ele reinaremos!

J.Eduardo Von Hafe

207 - Aautos Cristãos

[1]

Arautos somos de Jesus,
Chamando as almas para a luz,
A luz que brilha desde os céus

E guia os homens para Deus.
O mundo rola em perdição,
E em Cristo há plena redenção.
A vida nele proclamai,
Seu evangelho anunciai.

[2]

Não cessa o tempo de correr
E ainda há muito que fazer!
O vosso posto hoje ocupai,
A luz nas trevas espalhai!
Assim mostramos gratidão
A quem nos deu a salvação,
A quem sofreu por nosso amor,
Jesus, o Cristo, o Salvador!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

208 - Instalação de Pastor

[1]

Senhor da ceifa, atende
À nossa petição;
Que o bom trabalho siga
Com grande animação.
Os campos já branquejam:
Convidam a ceifar,
E os preciosos frutos
Na Igreja a arrecadar.

[2]

Somente a ti compete
Ceifeiros escolher,
Que tudo realizem
Conforme o teu querer.
Os ânimos prepara;
Inflama os corações;
E manda os bons obreiros
Em grandes multidões.

[3]

Se aquele que escolhemos
Mandado foi por ti,
Seu santo ministério
Conduze sempre aqui;
Confirma o pastorado
Com bênçãos especiais,
E dá-lhe, em ricos frutos,
Divinas credenciais.

[4]

Alenta-lhe a esperança,

Aumenta nele a fé;
Na lida, não permitas
Que lhe vacile o pé;
E cada vez mais forte,
Mas cheio de fervor,
A todos manifeste
Agraça do Senhor.

Rev. Robert Hawkey Moreton

209 - Submisso ao Senhor

[1]

Nem sempre será para onde eu quiser
Que o Mestre me quer enviar;
Mui vasta é a seara a embranquecer,
Em que eu deverei trabalhar.
Se, pois, a caminhos que nunca segui,
Uma voz a chamar-me ouvir,
Eu direi: Meu Senhor, confiado em ti,
Irei para onde eu deva ir.

[chorus]

Estou pronto a fazer o que queres, Senhor,
Confiado no teu poder.
Estou pronto a fazer o que queres, Senhor,
Sempre a ti pronto a obedecer.

[2]

Palavras terás de amor e perdão
Que aos outros eu deva levar;
Talvez no caminho do vício estão
Perdidos que eu deva ir buscar.
Ó Cristo, se a tua presença real
Meu trabalho fortalecer,
A mensagem darei; sempre a ti leal,
Direi o que tens a dizer.

[3]

Um canto modesto eu quero encontrar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo eu vou trabalhar
Em prova do meu grande amor.
De ti meu sustento só dependerá,
De tudo me virás prover;
Pois a tua vontade a minha será;
A ti estou pronto a obedecer.

Myron Augusto Clark

210 - Oração de Casamento

[1]
Bendito Salvador,
Com tua aprovação,
Conduze, em doce amor,
Teus filhos, nesta união.
Ó vem aos noivos conceder
A graça que lhes é mister!

[2]
Concede-lhes andar
Unidos no Senhor,
E a vida assim passar,
Em santo e puro amor;
Ligados no temor de Deus,
Caminhem juntos para os céus.

[3]
Senhor, se te aprouver
Ouvir nossa oração,
Podemos compreender,
Ó Pai, que nesta união,
Imagem temos desse amor
Que prende a Igreja e o Salvador.

Sarah Poulton Kalley

211 - Na Hora Final

[1]
Vou partir, vou partir,
Para o céu eu vou subir!
Ó desejo que a alma sente
De com Cristo, eternamente,
Do seu trono usufruir!

[2]
Luz sem par, luz sem par,
Só Jesus pode irradiar!
Com fervor é que que queria
Ver o sol daquele dia,
Ver seu rosto fulgurar.

[3]
É do além, é do além...
Doce canto já me vem!
Quem me dera, se possível,
Deste mundo desprezível
Já partir ao Sumo Bem!

[4]

Que verei, que verei,
Na cidade do meu Rei,
Na cidade gloriosa,
Rutilante, esplendorosa!
Que alegria eu gozarei!

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

212 - Segurança

[1]

É Jesus meu Salvador,
Minha vida, meu alento;
Gozo aqui do seu favor,
Isto basta: eu me contento.
Nunca mais me assustarão
Seja a morte, ou a aflição.

[2]

Vinculado a ele estou
Com perfeita segurança,
Pois a fé se alicerçou
Em firmíssima esperança.
Nem a morte há de poder
Esta aliança desfazer!

[3]

Vive o Redentor Jesus,
Nele vida eu tenho agora.
Na celeste e plena luz,
Onde reina eterna aurora,
No divino e doce lar,
Dele a glória hei de gozar.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

213 - O Porvir

[1]

Cá sofremos aflição,
E as tristezas muitas são,
Mas lá no céu há paz.

[chorus]

Oh! Será alegre! Alegre, sim, alegre!
Pois, no céu, com Cristo,
Já não há separação.

[2]

Muitas vezes, com pesar,

Temos de nos apartar
Do mais amado aqui.

[3]

Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo seu favor,
Com Ele vão morar.

[4]

Criancinhas lá estarão,
Que alcançaram salvação
Por meio de Jesus.

[5]

Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou deixar
No mundo triste aqui.

[6]

Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em seu poder.

Sarah Poulton Kalley

214 - Cristo Bate à Porta

[1]

Eu bato à porta da alma triste
Pois quero bênçãos derramar!
Se minha voz acaso ouviste,
Ó pecador, posso eu entrar?

[chorus]

Tesouros trago de ternura,
É sem limites meu amor.
Abrigo a toda criatura!
Oh! Abre a porta, pecador!

[2]

Eu bato à porta, que resiste,
Eu bato e busco sem cessar.
Se te procuro, ó alma triste,
É que te posso consolar.

[3]

Escura é a noite em que divagas,
De angústias, dúvidas e horror;
Mas eu acalmo o vento e as vagas
No coração do pecador.

215 - A Volta do Filho Pródigo

[1]

Vem, filho perdido!
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
E faminto, gemendo,
O filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

[2]

Vem, filho perdido!
Ó pródigo, vem!
Teu Pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons - vem fartar-te!
Ó filho perdido,
Vem, pródigo vem!

[3]

Vem, filho perdido!
Oh! Volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando,
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

[4]

Oh! Pródigo, escuta
A voz do Senhor!
Oh! rompe as ciladas
Do vil tentador!
Em teu lar há bastante,
E tu vagas errante!
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

Sarah Poulton Kalley

216 - A Velha História

[1]

Conta-me a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e sua vida,
De Cristo e seu amor.
Com pausa e paciência,
Pois quero penetrar
A altura do mistério:
Que Deus me pode amar.

[chorus]
Conta-me a velha história,
Que fala ao coração,
De Cristo e sua glória,
De Cristo e seu perdão!

[2]
Fala-me com doçura
Do amado Redentor,
A mim, que tanto sofro
Por ser um pecador.
Querendo consolar-me,
Em tempo de aflição,
Oh! Conta a velha história
Que alegra o coração!

[3]
Se o brilho deste mundo
Toldar do eterno a luz,
Oh! Narra com ternura
A história de Jesus!
E quando, enfim, a aurora
Do mundo-além raiar,
Recorda a velha história:
Que Deus me quis salvar!

Sarah Poulton Kalley

217 - Vem a Cristo!

[1]
Vem a Cristo, mesmo agora,
Vem assim como estás,
Pois que dele, sem demora,
O perdão gozarás.

[2]
Crê em Cristo, sem detença;
Foi por nós que morreu;
Se tens de Jesus a crença
Tens entrada no Céu.

[3]

Onde mana mel e leite,
Eis te espera o Senhor;
Não temas, pois, que rejeite
Ao maior pecador.

[4]
Ele anela converter-te,
Tua vida salvar;
E quer no seu reino ver-te,
E contigo habitar.

Anônimo

218 - Convite de Cristo

[1]
Cristo te chama,
Com paciência, ó pecador!
Ele te salva,
Vem sem demora ao teu Redentor.

[chorus]
Cristo te salva! Cristo te salva!
Não te demores. Oh! Vem pecador!
Vem mesmo agora, dize já hoje:
Tu me salvaste, és meu Senhor.

[2]
Cristo te espera,
É sem limite o seu perdão.
Insiste sempre;
Não percas tempo, hoje há salvação!

[3]
Cristo te guia
E bem seguro irás ao Céu!
Confia nele,
Pois quer salvar-te e por ti morreu.

Joseph Jones

219 - Ainda Há Lugar

[1]
Ainda há lugar! O régio Salvador
Ao seu palácio chama o pecador.

[chorus]
Vem, vem, ó vem!
Ainda há no céu lugar!

[2]
Eis o convite, escuta a voz de Deus!
Oh! Vinde a Cristo, vinde para os céus!

[3]
Hoje há lugar! Oh! Vence a hesitação!
Pois, quem demora, arrisca a salvação.

[4]
A porta breve tem de se fechar
E então a voz: Não mais podeis entrar!

Sarah Poulton Kalley

220 - Vinde Pecadores

[1]
Vinde, pobres pecadores,
Vinde mesmo como estais;
Cristo pronto está a salvar-vos
Oh! Por que vos demorais?
Cristo pode.
Ele quer. Vós duvidais?

[2]
Vinde, vós que estais famintos,
Vossa fome saciar:
Paz, perdão e santidade
Vinde todos alcançar;
Pois, de graça,
Tudo Cristo vos quer dar.

[3]
Vinde, vós que estais cansados,
Oprimidos, vinde já;
Quem demora em vir a Cristo
Sua angústia agravará.
Vossas dores
O Senhor aliviará.

[4]
Vinde, ó crentes redimidos,
Vinde a Cristo, o Redentor.
Sempre junto do madeiro
Contemplai o Salvador.
Redimidos!
Exultai no seu amor!

Sarah Poulton Kalley

221 - A Porta da Salvação

[1]

É franca a porta divinal,
Aberta a todo o mundo;
Por ela o pecador mortal
Avista amor profundo.

[chorus]

Oh! Graça imensa! Pois assim,
A porta é franca sempre a mim!

[2]

Entrai no Reino do Senhor,
Deixando os preconceitos.
Entrai, buscando o seu amor;
Sereis ali aceitos!

[3]

Aberta, sim, de par em par!
Entrai com grande urgência!
A seus fiéis Deus vai mostrar
Real munificência.

Sarah Poulton Kalley

222 - Palavra Abençoada

[1]

Palavra abençoada!
Convite que contém
Promessa e cumprimento
Com infinito bem!
Oh! Vinde a mim - convida
O meigo Redentor,
Seus braços estendendo
Ao pobre pecador!

[chorus]

Vinde, oh! Vinde a mim!
Tristes, carregados,
Vinde, oh! Vinde a mim!
Fracos e cansados,
Vinde, oh! Vinde a mim!

[2]

Por que viver tão longe
Da graça de Jesus?
Por que vagar nas trevas,
Podendo andar na luz?

Da vida sem proveito,
Das culpas na aFlição,
Corramos para a senda
Da eterna salvação.

[3]

Em tudo e para sempre
Ouçamos ao Senhor,
Busquemos doce alívio
No seu profundo amor.
Assim conheceremos
O gozo que produz,
No coração submisso,
O Vinde de Jesus.

Rev. Robert Hawkey Moreton

223 - A Última Hora

[1]

Ao findar o labor desta vida,
Quando a morte ao teu lado chegar,
Que destino há de ter a tua alma?
Vida ou morte, qual vais aceitar?

[chorus]

Meu amigo, hoje tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã pode ser muito tarde.
Hoje, Cristo te quer libertar.

[2]

Tu procurar a paz, neste mundo,
Em prazeres que passam em vão,
Mas no termo final desta vida
Tais prazeres valor não terão.

[3]

Muitas vezes, amigo, tu riste,
Ao ouvires falar de Jesus!
Mas só Cristo Jesus pode dar-te
Salvação pela morte na cruz.

[4]

Com tua alma em pecado não podes
Jamais ver o semblante de Deus.
Mas aquele a quem Deus tornou limpo
Goza das venturas dos Céus.

[5]

Se quiseres deixar teus pecados,
E entregar-te ao bondoso Jesus,
Hás de ter no moneto da morte,
Um caminho de vida e de luz.

224 - Convite de Jesus

[1]
Triste estás, cansado, aflito,
Sem vigor, sem luz?
"Vem a mim!" Eis o convite de Jesus!

[2]
"Quais as marcas que me apontem
Seu real pendão?"
Nos seus pés, e mãos, e lado se acharão!

[3]
"Traz coroa de monarca?
Vestes de esplendor?"
Tem coroa, sim, de espinhos, sangue e dor.

[4]
"Quando o vir, e então segui-lo,
Recompensará?"
Choro, lutas e trabalhos te dará.

[5]
"Se lhe peço que me aceite,
Pode recusar?"
Não! Jamais a infinda graça vai falhar!

[6]
"Se constante lhe obedeco,
Galardão terei?"
Sim, terás; e boas-vindas do teu Rei!

Sarah Poulton Kalley

225 - Desperta!

[1]
Desperta, já do sono, ó coração!
O dia já vai alto, ó pecador!
O tempo foge; sem hesitação,
Repele a letargia com vigor.

[2]
O Sol da nova vida já se ergueu!
Na estrada verdadeira o brilho está!
Oh! Vem abrir a porta à Luz do Céu,

E de alegria a casa de encherá.

[3]

O mundo e seus prazeres vão passar;
A morte espreita, e o juízo eterno vem;
Desperta, pois, e atende, sem tardar.
À voz do Eterno, que é teu Sumo Bem.

[4]

Perdoa-me, Senhor! Ó Santo Deus!
Nas trevas largo tempo descansei;
Mas hoje, enfim, deixo os pecador meus,
Aceito a Luz, e a Cristo servirei.

Dr. João Gomes da Rocha

226 - Que Fazes Tu Por Mim?

[1]

Dos altos céus desci,
No mundo vim morar;
Na cruz, por fim, morri,
Tua alma por salvar.

[chorus]

Por ti, somente, ó pecador,
Do céu à cruz eu vim;
Por ti provei do inferno o horror;
Que fazes tu por mim?

[2]

Então, porque te amei;
Oh! Pobre pecador!
A morte suportei,
Por ser teu Salvador.

[3]

Do mais amargo fel
O Cálice eu bebi;
A morte mais cruel
Eu tive só por ti.

[4]

Vim dar-te bênção, paz
E vida eterna além;
Se creres, viverás.
Não tardes: crê e vem!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

227 - Não Vos Demoreis!

[1]

Não vos demoreis, Jesus vos chama,
Ele chama com amor.
Não vos demoreis, Jesus vos ama,
Ele acalma a vossa dor.

[chorus]

Não vos demoreis! Não vos demoreis!
Vinde sem temor!
Quem vos chama é Jesus,
Que morreu por nós na cruz.

[2]

Não vos demoreis, perdão alcança
Quem confia no Senhor.
Não vos demoreis, e sem tardança
Recebei o Redentor.

[3]

Não vos demoreis, Jesus foi morto
E remiu ao pecador.
Não vos demoreis, paz e conforto
Quer-vos dar o Salvador.

Rev. Alfredo Henrique da Silva

228 - Decide e Vem!

[1]

"Quase Induzido"
A crer em Jesus!
"Quase induzido"
A andar na luz!
Sonhas em replicar:
"Quando tiver vagar,
Então irei buscar
O Redentor."

[2]

"Quase induzido"
Oh! Coração!
"Quase induzido"
Oh! ilusão!
Hoje o bom Salvador,
Com voz de santo amor,
Convida o pecador.
Escuta e vem!

[3]

"Quase induzido"

Decide já!

"Quase induzido"

Tarde será!

"Quase" - não servirá;

"Quase" - te afastará;

"Quase" - te lançará

Na perdição!

Sarah Poulton Kalley

229 - Perfeita Redenção

[1]

Livres do medo, oh! Ditoso estado!

Cristo morreu, levando o pecado,

Eis o resgate - o pacto se fez,

Fomos remidos de uma vez!

[chorus]

De uma vez, cristão, acredita!

No Salvador tens sorte bendita!

Cristo na cruz a Lei satisfaz

E redimiu-nos de uma vez!

[2]

Ao malfeitor, que a pena merece,

Vida e perdão Jesus oferece.

Graça recebe, sem timidez,

Cristo te acolhe de uma vez!

[3]

"Filhos de Deus!" - favor inaudito!

Deus nos amou em grau infinito.

Nesta clemência não há dobrez:

Há segurança de uma vez!

Sarah Poulton Kalley

230 - Ei-lo à Porta

[1]

Batem, batem... Quem será?

Sempre, sempre, sempre, lá!

Um estranho majestoso,

Jamais houve dele igual!

Ah! Minha alma! Não retardes

Em abrir-lhe o teu portal!

[2]

Batem, batem... Quem será?
Sempre, sempre, sempre, lá!
Emperrada e rija a porta,
Mui custosa de se abrir;
Pois pecaods, arraigados,
Teimam sempre em resistir!

[3]

Batem, Batem... Quem será?
Sempre, sempre, sempre, lá!
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor,
Teu descuido lastimando,
Ainda espera o Salvador.

Sarah Poulton Kalley

231 - Vem, Pecador!

[1]

Manso e bondoso, eis Jesus nos chamando,
Chama por ti e por mim;
Eis, bate à porta, paciente esperando,
Bate por ti e por mim!

[chorus]

Oh! Vem! Sim, vem! Não te demores, vem já.
Eis, bate à porta, paciente esperando,
E chama: Ó pecador, vem!

[2]

Por que esperamos? Jesus nos convida,
Chama por ti e por mim;
Não desprezemos a graça da Vida,
Dada por ti e por mim!

[3]

Que imenso amor tem Jesus nos mostrado,
Sempre por ti e por mim!
Pois libertou-nos do triste pecado,
Mártir por ti e por mim!

Rev. F. Caetano Borges da Silva

232 - Vinde a Mim!

[1]

Oh! Vinde a mim! Ao vosso Salvador,
Vosso Advogado, vosso Redentor;

A quem vos ama, ao vosso grande Rei.
Sim! Vinde a mim! Eu vos aliviarei!

[chorus]

Oh! Vinde a mim! Eu vos aliviarei!

[2]

Cansados, tristes, vinde, mesmo assim!
Tereis descanso e vida plena em mim!
Não confieis no mundo, que é falaz;
Oh! Vinde a mim! Eu vos darei a paz!

[3]

Oh! Vinde a mim! Gentios e judeus,
Sim! Vinde todos; quem vos chama é Deus;
Oh! Vinde a mim! Eu sou a Redenção.
Sim! Vinde a mim! Eu vos darei perdão!

[4]

A vida, a paz, perdão, descanso além,
De Cristo alcançam os que nele crêem;
Ó convidados ao festim real!
Oh! Vinde ao lar, à casa paternal.

Rev. Salomão Luis Ginsburg

233 - Apelo

[1]

Alma! Escuta o Salvador
Que morreu por teu amor:
Redimiu-te sobre a Cruz,
Para a vida te conduz.
- Condenado pela lei,
Do castigo te livre;
Vim do céu, por te salvar,
Não me queres aceitar?

[2]

Minha glória tu verás,
Minha graça gozarás.
Vida eterna te darei;
Não te desampararei.
- Bem me pesa, ó meu Senhor,
Ser mui débil meu amor,
Dá-me, pois, Senhor Jesus,
Plena graça e plena luz.

Sarah Poulton Kalley

234 - Palavras Preciosas

[1]

Preciosas as palavras
De Jesus, eterno Rei:
"Aquele que vier a mim,
Eu não desprezarei".

[2]

Preciosas as palavras
De Jesus, eterno Rei:
"Oh! Vós cansados, vinde já!
É suave a minha lei".

[3]

Preciosas as palavras
De Jesus, eterno Rei:
"A porta sou, por mim entrai,
Descanso vos darei".

[4]

Preciosas as palavras
De Jesus, eterno Rei:
"Por vós a vida eu dei".

Joseph Jones

235 - Jesus Convida

[1]

Quem crê no bendito filho de Deus
Que, para salvar-nos, veio dos Céus,
Quem nele confiante a Deus se chegar,
Jesus está pronto para salvar.

[chorus]

Jesus te convida, sim! Meu irmão!
Jesus te oferece pleno perdão;
Seu sangue verteu por nós sobre a cruz,
Só ele te salva, o Cristo Jesus.

[2]

Quem, arrependido, aceita o Senhor,
Tem dele o perdão, divino favor;
Desfruta hoje mesmo a bênção da paz,
Remido por ele, em Cristo se apraz.

Henry Maxwell Wright

236 - Cristo Vai Passar

[1]

Há hoje alguém esperando,
Para Jesus encontrar?
Venha, não mais se demore,
Cristo vai hoje passar!
Ei-lo de mãos estendidas,
Cheio de graça sem par.
Oh! Que ventura inaudita,
Cristo vai hoje passar!

[chorus]

Cristo vai hoje passar!
E vem de amor transbordando,
Todos a si convidando,
Cheio de graça sem par.
Oh! Vinde vê-lo passar!

[2]

Há ainda alguém duvidando
Do seu poder de salvar?
Venha, já, experimente,
Cristo vai hoje passar!
O seu poder é divino,
O seu amor não tem par.
Ó coração quebrantado!
Cristo vai hoje passar.

[3]

Há ainda alguém demorando
Em Jesus Cristo aceitar?
Eis que o Senhor está perto,
Ele vai hoje passar!
Ó pecador destituito,
Por que hás de o bem recusar?
Estás ainda hesitando?!
Cristo vai hoje passar!

João Diener

237 - Cristo, Único Salvador

[1]

Igreja do Senhor! Proclama com fervor:
"Quem salva é só Jesus!"
A todo pecador declara com amor:
"Quem salva é só Jesus!"

[2]

Em nós não há poder que venha o mal vencer.
"Quem salva é só Jesus!"
É vão tentar viver com Deus sem renascer.
"Quem salva é só Jesus!"

[3]

A eli não dá perdão, dá morte e maldição;
"Quem salva é só Jesus!"
Wm Cristo os bens estão da plena redenção.
"Quem salva é só Jesus!"

[4]

O Bem dos altos Céus é Cristo, o Dom de Deus;
"Quem salva é só Jesus!"
Ele é quem livra os réus, tornando-os filhos seus.
"Quem salva é só Jesus!"

[5]

Cristãos anunciai, a todos proclamai:
"Quem salva é só Jesus!"
E junto a Deus, o Pai, o Filho eterno honrai,
"Ó salvos por Jesus!"

Dr. João Gomes da Rocha

238 - A Ovelha Perdida

[1]

Noventa e nove ovelhas há
Seguras no redil;
Houve uma que se extraviou,
Correndo risco mil,
Pois vaga em zonas de terror
E longe do fiel Pastor.

[2]

"A grei submissa às leis do amor
Podia ser-me assaz;
Mas tenho dó da que se foi,
Rebelde e contumaz;
Depressa, pois, vou acudir
A pobre que ouço além balir."

[3]

"Meu sangue, vê, eu derramei,
Passando por aqui;
Buscando a ovelha má, rebel,
Nas penhas me feri.
Por ver a triste em aflição,
A angústia entrou-me o coração!"

[4]

Quem poderá imaginar
A horrenda escuridão,
As fundas águas que passou,
Por nossa redenção!
Até a morte quis sofrer,
Por vida eterna nos trazer.

[5]

Dos montes vêm aclamações
Ao grande e bom pastor!
Reboam notas triunfais
Do eterno Vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"Voltou a ovelha para Deus".

Sarah Poulton Kalley

239 - Crê Em Cristo

[1]

Abandona o que no mundo
Segues com tão louco ardor;
Desengana-te deveras;
Crê em Cristo o Salvador.

[2]

Não te serve de desculpa
Dos teus anos o verdor;
Se quiseres a ventura,
Crê em Cristo o Salvador.

[3]

Se desejas paz completa,
Nesta vida, ó pecador,
Se desejas céu e glória,
Crê em Cristo o Salvador.

[4]

Desde a cruz ensanguentada
Clama a voz do Redentor;
Eia! Aceita o seu convite!
Crê em Cristo o Salvador.

Anônimo

240 - Convite

[1]

Vem dar louvor comigo!
Eu pobre não serei;

Pois na divina graça
Tesouros encontrei.
Vem dar louvor comigo!
O enfermo coração
Meu Deus, na Cruz de Cristo,
Curou com seu perdão.

[2]

Vem dar louvor comigo!
O mundo me cansou;
Jesus, porém, bondoso,
Repouso me ofertou.
Vem dar louvor comigo!
Errante andei sem luz;
Mas eis que Cristo agora
Os passos meus conduz.

[3]

Vem dar louvor comigo!
Eu era pecador,
Contudo, em Jesus Cristo
Achei meu Redentor.
Vem dar louvor comigo!
Perdido andei, sem lar,
Mas pela sua graça
Abrigo me quis dar.

[4]

Vem dar louvor comigo!
Sozinho eu padeci;
Por ele acompanhado
Ditoso me senti.
Vem dar louvor comigo!
Jesus me quis valer!
Por sua imensa graça
Irei no Céu viver.

Sarah Poulton Kalley

241 - A Água Da Vida

[1]

A Água da Vida Jesus vos dá,
Livre e alegremente!
Quem a beber logo estancará
Para sempre a sede!
Ó pecadores, sem exceção,
Vinde já a Cristo!
Ele oferece-vos salvação,
Não vacileis, vinde agora!

[chorus]

O Espírito e a Esposa dizem: "Vem!"

Vem, bebe da "Água da Vida!"
Responda quem hoje sede tem:
"A fonte, que é Cristo, eu vou".
Esta Água da Vida corre,
Livre para sempre!
À qual o sedento acorre
Para a sede, por fim, mitigar.

[2]
Cristo prepara a mansão nos Céus,
Livre e alegremente!
Onde estaremos bem junto a Deus
E dos seus remidos.
Lá não há morte, pecado e dor,
Mas gozo infinito,
Bênçãos e paz eternal valor
Que aos salvos dá Jesus Cristo!

Dr. João Gomes da Rocha

242 - Convite Ao Pecador

[1]
Todo aquele que ouve deve proclamar
Salvação de graça para o que aceitar.
Possam todos esta Boa-Nova ouvir:
"Todo o que quiser, é vir!"

[chorus]
Todo o que quiser! Todo o que quiser!
Esta Boa-Nova pode receber:
Deus, o Pai celeste, a todos vem remir!
Todo o que quiser, é vir!

[2]
"Todo o que quiser", alcança o seu perdão,
Cristo nos convida para a salvação!
Ele pode dar-nos celestial porvir.
"Todo o que quiser, é vir!"

[3]
"Todo o que quiser", não se demorará;
"Todo o que quiser", mil proações terá;
"Todo o que quiser", pode o Céu possuir,
"Todo o que quiser, é vir!"

Rev. Manoel Antonio de Menezes

243 - Aceitai A Salvação

[1]

Eis mensagem do Senhor!
Aleluia!
Em Cristo a plena salvação!
Ele salva o pecador!
Aleluia!
Oh! Sai-lhe agora o coração!

[chorus]

Oh! Olhai, irmãos, olhai!
Oh! Olhai só a Jesus.
Ele salva o pecador,
Aleluia!
Sim, salva a quem confiante olhar!

[2]

Vosa dívida pagou,
Aleluia!
Sim, ele a satisfez na cruz.
Sua vida ele entregou,
Aleluia!
Dai glória, pois, só a Jesus!

[3]

Esta oferta é feita a vóz:
Aleluia!
Eterna salvação nos Céus.
Sua vida deu por nós,
Aleluia!
Oh! Converttei-vos já a Deus.

[4]

Aceitai a salvação,
Aleluia!
Segui nos passos do Senhor.
Publicai o seu perdão,
Aleluia!
Louvai o grande Redentor!

Rev. Salomão Luis Ginsburg

244 - Jesus À Porta

Deixai o Senhor entrar;
Vossa vida alegre tornar;
Lá fora Jesus não quer ficar
Deixai-o entrar!

Henry Maxwell Wright

245 - Venho Como Estou

[1]

Jesus, Senhor, me chego a ti!
tua ira santa mereci.
Oh! Dá-me alívio mesmo aqui,
Aceita um pecador!

[chorus]

Eu venho como estou,
Eu venho como estou!
Porque Jesus por mim morreu,
Eu venho como estou!

[2]

Eu nada posso merecer,
Tu vês-me prestes a morrer.
Oh! Não me deixes perecer,
Aceita um pecador!

[3]

Oh! Sem demora, Salvador,
Socorre-me por teu amor,
Pois tu, ó Cristo, é meu Senhor,
Aceita um pecador!

Sarah Poulton Kalley

246 - Espera Em Deus

[1]

Qual suspira a corça inquieta,
Pelas águas, a bramir,
Tua divinal presença
Que minha alma, ó Deus, sentir.
Sede intensa me angustia,
Quando, ó Deus, virá o dia
De contínuo me alegrar
Por teu rosto contemplar?

[2]

Só de lágrimas amargas
Tenho enchido os dias meus,
Pois os ímpios me atormentam
Perguntando por meu Deus.
Choro então os velhos dias
Quando, em santas alegrias,
Proclamava o teu louvor
Junto a ti, ó meu Senhor.

[3]

Em rajadas tormentosas
Teu juízo me alcançou;
E minha alma, inda ferida,
Penitente, se humilhou.
Tu então, meus pés guiando,
Com ternura me amparando,
Alto abrigo me vens dar
E na rocha me firmar.

[4]
Por que tremes, ó minha alma,
E te abates dentro em mim?
Vão bem longe os teus anseios,
Deus ao teu penar pôs fim.
Ele as ondas más quebranta.
Nos seus braços te levanta.
Ó minha alma, sem temor,
Canta a Deus o teu louvor!

Rev. Manoel da Silveira Porto Filho

247 - Paz e Segurança

[1]
De pecados carregado,
Longe andei, meu Deus, de ti;
Em vão tendo procurado
O descanso que perdi.

[2]
De pecados carregado,
A Jesus clamei então,
Suplicante, angustiado,
Anelando seu perdão.

[3]
"De pecados carregado,
Padeci", nos diz Jesus:
"Em vil lenho pendurado,
Sim, fui morto, sobre a Cruz".

[4]
De pecados carregado!
Padeceste, Salvador;
Foste em meu lugar contado!
Oh! Imenso é teu amor!

[5]
De pecados carregado,
Muitos anos eu andei;
Mas em ti refugiado,
Paz perfeita enfim achei!

248 - Arrependimento e Súplica

[1]

Abismado em meu pecado,
Clamarei a ti, Senhor!
Olha o pranto e o desencanto
Deste pobre pecador.
Deus clemente e indulgente,
Vem, liberta-me do mal,
Para amar-te e contemplar-te
No teu lar celestial!

[2]

Cada dia eu passaria,
Ao teu lado, bom Jesus,
Adorando e proclamando
Deus, Autor de toda luz.
Mas, ligado ao meu pecado,
Quem me livrará, Senhor?
Dos contritos os delitos,
Tira, Cristo Redentor!

[3]

Deus piedoso e caridoso,
Da verdade eterno Autor,
Eu confesso e em Cristo peço
Redenção por teu amor.
Rei clemente, Pai do crente
Esperança e eterna luz,
Sê meu Guia, noite e dia,
Para a glória de Jesus!

Rev. Robert Hawkey Moreton

249 - Confissão e Humildade

[1]

Jesus, Senhor, humilde eis-me prostrado:
Bem sei que não mereço teu favor.
Mas venho arrependido e quebrantado;
Tem compaixão de mim - sou pecador!

[2]

Sim, pecador, desmerecido, indigno!
Confesso, ó Deus, que sou merecedor
Da tua ira e não de olhar benigno:
Tem compaixão de mim - sou pecador!

[3]

Fugir, fugir e procurar abrigo
Eu tenho em vão, cansado e sem vigor.
Mas, ai de mim! Que só clamar consigo:
Tem compaixão de mim - sou pecador!

[4]

O sacrifício teu basta à minha alma;
É grande, imenso o teu profundo amor!
Por esse amor, meu coração acalma:
Tem compaixão de mim - sou pecador!

Sarah Poulton Kalley

250 - Perfeita Expição

[1]

Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados,
Não podiam expiar
Nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

[2]

Temos sangue precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e glorioso
É o grande Expiador:
Purifica
O mais ímpio pecador.

[3]

Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão.
E por ele resgatado
Não verei condenação.
O Cordeiro
Dá completa remissão.

[4]

Todo o peso do castigo,
Punição que mereci
Lá na cruz, superno Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando:
Minha culpa estava ali!

Sarah Poulton Kalley

251 - Confissão

[1]

Tu que sondaste a mim, ó Deus,
Não há segredo aos olhos teus;
Prevês por onde quero andar,
E sabes como vou falar.

[2]

Teus olhos vêem meu interior!
Quem compreenderá, Senhor,
Tua ciência e teu poder?
Pois infinito é teu saber.

[3]

Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E, se fugindo acaso eu vou,
Por teu poder cercado estou.

[4]

Ó Deus da minha salvação,
Vem pesquisar meu coração;
Sondar e ver o meu sentir
E minha vida conduzir.

Sarah Poulton Kalley

252 - Purifica-me, Senhor

[1]

A minha alma está manchada
De pecado e corrupção
Pois em mim não há justiça,
Santidade ou retidão.

[2]

Minha origem eu conheço,
Pecador, bem sei, nasci;
Da maldade procedente,
O seu fardo já senti.

[3]

Vem, Jesus, e purifica
Este pobre pecador!
Dá-me a graça de sentir-me
Amparado em teu amor.

[4]

O teu sangue precioso,
Derramado sobre a Cruz,
Me redime do pecado,

De uma vez, ó meu Jesus.

[5]

Vem, Senhor, purificar-me
Dá-me vida, luz e paz;
Eu bem sei que para sempre
Em minha alma reinarás!

Rev. John Boyle

253 - Vem, Meu Libertador!

[1]

Escuta os rogos que dirijo a ti,
Vem, meu Libertador!
Poder e dons, por mim, não tenho aqui.
Vem, meu Libertador!

[chorus]

Vaguei perdido, longe do Senhor,
Qual triste escravo de pecados
Oh! Vem salvar-me com teu forte amor
Vem, meu Libertador!

[2]

Ouve os lamentos do meu coração,
Vem, meu Libertador!
Tira a minha alma da hórrida prisão.
Vem, meu Libertador!

[3]

Eu ando em trevas, sem a tua luz;
Vem, meu Libertador!
Vou fatigado, espero em ti, Jesus!
Vem, meu Libertador!

[4]

Não te demores, dá-me a tua paz;
Vem, meu Libertador!
Pois certo estou da tua graça é eficaz.
Vem, meu Libertador!

Sarah Poulton Kalley

254 - Das Profundezas

[1]

Do fundo de um abismo, ó Deus,
Eu faço ouvir meu grito.
Atenta lá dos altos céus
Na dor do pobre aflito.

Mas ai! Como hei de suportar
Teu penetrante e puro olhar,
Se lembrás meu delíto?

[2]

Contigo, eu sei, está o perdão
Por isso em ti confio.
Ninguém te invocará em vão,
Porque és benigno e pio.
Sim, só a ti invocarei.
Em tua graça esperarei,
Pois de obras não me fio.

[3]

Oh! Como é forte em nós o mal!
Mas é mais forte a Graça.
Se a pena é dura, e é fatal,
Frustrou-lhe Deus a ameaça,
Pois quer salvar o pecador
E para em segurança o pôr,
O rumo em luz lhe traça.

[4]

Com ânsia espero o meu Senhor,
Qual triste noite e aurora;
Porque o meu Deus é Deus de amor
E o fraco revigora.
Diante do Guarda de Israel,
Deus sábio, justo, bom, fiel,
Minha alma ajoelha e adora!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

255 - Súplicas De Um Pecador

[1]

Vem, Senhor, Pai de bondade,
Vem, socorre o pecador;
Mostra nele a caridade,
Expressão do teu amor.
Alumia o seu caminho,
Passo a passo, até chegar;
Vai com ele que, sozinho,
Já não pode mais andar.

[2]

Pecador, atribulado,
Dia a dia no seu mal,
Sofre a dor do seu pecado,
Na jornada terreal;
Dor imensa que tortura
E malsina o seu querer.
Mas um dia, por ventura,

Com Jesus terá prazer.

[3]

Pecador, arrependido,
Salvo agora por Jesus,
Hoje implora agradecido,
De seu Deus perdão e luz.
Vem, Senhor de infinda graça,
Dá-me paz ao coração;
Dom celeste que me faça
Verdadeiro e bom cristão.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

256 - Benigna Luz

[1]

Benigna luz, vem nesta noite escura
Guiar-me além!
Do lar eu vago longe, sem ternura.
Meu Guia, vem!
Não peço ver a cena mais distante;
Oh! Basta um passo,
Um passo mais avante!

[2]

Nem sempre humilde supliquei outrora
Divina luz.
Porém minha alma surpreendida implora:
Vem, meu Jesus!
Trilhei a senda impura do pecado.
Cegou-me o orgulho.
Esquece o meu passado.

[3]

Vem, com tua graça poderosa,
Guiar-me a mim,
Até que toda a luta fatigosa
Eu vença, enfim;
Até rever, na luz da aurora infinda,
Semblantes que perdi
E que amo ainda.

Bispo Egmont Machado Krischke

257 - Sangue Precioso

[1]

Cantarei a Cristo
E o seu excelso amor!
Por nós baixou à terra
O forte Salvador.

[chorus]
O sangue precioso
De Cristo tem valor,
Das penas da justiça
Liberta o pecador.

[2]
Cantarei a Cristo
E a grande Salvação!
A sua mão ferida
Estende-me o perdão.

[3]
Cantarei a Cristo
Por nós cumpriu a lei!
Seu manto de justiça
Alegre vestirei.

[4]
Cantarei a Cristo
Nas nuvens voltará!
E na celeste glória
Os seus receberá.

Sarah Poulton Kalley

258 - Maravilhosa Redenção

[1]
Oh! Maravilha! O Redentor
Ao mundo indigno amou!
Mui admirável salvação
Jesus por nós ganhou!

[chorus]
Foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deus,
Que à infanda cruz levou Jesus,
Senhor da terra e dos Céus.

[2]
Agora crentes, pela fé,
Vivemos sem pavor
Pureza temos, retidão
Na graça do Senhor.

[3]
Vitória Deus concede aqui
Ao crente sobre o mal;
E lhe assegura no porvir
Visão celestial.

Sarah Poulton Kalley

259 - Redenção Suprema

[1]

O peso do pecado
Jesus a si tomou,
Medonhas tempestades
Por nós, na cruzm provou.
Pagou por teus pecados!
Sofreu em teu lugar!
Por ti, por mim, por todos,
Pois todos quis salvar!

[2]

A obra é já perfeita!
Liberto o devedor!
Jesus pagou a conta;
É justo e Salvador.
Ó redenção suprema!
Ó dom do eterno Deus!
A entrada é livre e certa,
Que leva para os céus.

[3]

Pois Deus ergueu da morte
O Fiador Jesus!
É vivo ressurreto,
O que expirou na cruz!
Agora entronizado,
É Deus e Salvador,
É sempre o mesmo Amigo
Do pobre pecador.

Sarah Poulton Kalley

260 - Não Há Condenação!

[1]

Não há condenação!
Assim diz o Senhor!
Pois temos ante o tribunal
O eterno Fiador!

[2]

Não há condenação!
O justo e santo Deus
Aceita o Cristo, o Mediador,
Que entrou, por nós, nos Céus!

[3]
Não há condenação!
Repousa, ó alma, aqui!
O sangue que Jesus verteu
Advoga lá por ti.

[4]
Não há condenação!
O Cristo triunfou!
O preço que pagou por nós,
A todos nos livrou.

[5]
Não há condenação!
Sois salvos pela cruz;
A vida eterna recebeis
Da graça de Jesus.

Sarah Poulton Kalley

261 - Fonte Divinal

[1]
Corre uma fonte divinal,
O sangue do Senhor;
Quem nela se purificar
Verá o eterno amor.

[2]
O arrependido malfeitor,
Estando já na cruz,
Achou alívio e teve paz
Provinda de Jesus.

[3]
Naquela fonte eu banharei
Meu negro coração;
Jamais seu sangue perderá
Sua alta estimação.

[4]
E, redimido, eu gozarei
O santo e doce lar,
E com os salvos por Jesus
Aspiro a Deus louvar.

Sarah Poulton Kalley

262 - Súplica

[1]
Salvador, Jesus bendito,
De minha alma e redenção,
Tua graça me convida
Ouve a minha petição.

[2]
Por amor de mim morreste
Sobre a ensanguentada cruz;
Tu sofreste a minha pena,
Oh! Meu Salvador Jesus!

[3]
A minha alma purifica
Em teu sangue remidor;
Faze que leal e humilde
Eu te sirva, meu Senhor.

[4]
Teu cordeiro, nos teus braços
Bem seguro guardarás.
Vem livrar-me dos pecados,
Dá-me vida, luz e paz!

Henry Maxwell Wright

263 - Venho, Como Estou!

[1]
Ouvi a doce voz
De Cristo, o Redentor,
Que chama para a salvação,
O pobre pecador.

[chorus]
Venho, meu Senhor!
Venho, como estou!
Bem nenhum existe em mim,
Tua voz me convidou!

[2]
Outrora andei sem fé,
Indigno e sem saber;
Porém agora, meu Senhor,
Eu vivo em teu poder.

[3]
A Deus eu louvarei
Por essa redenção!
Pois tendo Cristo, o Salvador,

Eu tenho a salvação!

Sarah Poulton Kalley

264 - Em Ti Confiarei

[1]

Quão doce fala ao coração
Do pobre pecador
O nome que lhe traz perdão;
Jesus, o Redentor!

[2]

Bendito sejas, ó Jesus!
Em ti confiarei;
Por mim morreste sobre a cruz,
Jamais te deixarei!

[3]

Jesus, eu quero em ti pensar,
Pois teu amor me apraz;
E quando ajoelho para orar,
Vem sobre mim a paz!

[4]

Jesus, meu rei, meu Salvador,
Teu nome quero ter
Não só nos lábios, com fervor,
Mas sempre no viver!

Henry Maxwell Wright

265 - Perdão

[1]

Acharei mercê em Deus?
Pode ainda perdoar?
Esquecer pecados meus?
Minha vida transformar?

[2]

Eu que sempre resisti,
Sua ira suscitei,
Seus apelos não ouvi,
Transgredi a sua lei?

[3]

Arrependo-me, Senhor,

Tenho ao mal grande aversão,
Sinto n'alma negro horror,
Posso ter o teu perdão?

[4]

Meigamente, diz Jesus:
Que alegria no meu ser!
Por salvar-te fui à cruz,
Salvo estás, se podes crer.

[5]

Sim. Eu creio e salvo estou.
REina gozo lá no céu,
Pois a nova já chegou
De mais um que nele creu.

Rev. Justus Henri Nelson

266 - Júbilo no Céu

[1]

Oh! Que belos hinos hoje lá no céu!
É que o pródigo ao seu lar voltou.
Vêde o Pai celeste prestes a abraçar
Esse filho que ele tanto amou!

[chorus]

Glória! Glória! Os anjos cantam lá!
Glória! Glória! As harpas tocam já!
É o santo coro dando glória a Deus,
Por mais um remido entrar nos céus.

[2]

Oh! Que belos hinos hoje lá no céu!
É que já se reconciliou
A alma rebelada que, rendida a Deus,
Renascida, para o lar voltou!

[3]

Este arrependido vinde festejar
Como os anjos fazem com fervor,
Ide, pois, alegres; ide, anunciai
Que se resgatou um pecador.

Rev. Manoel Antonio de Menezes

267 - Unidos a Jesus

[1]

Oh! Graça imensa! Indignos pecadores
Em Cristo gozam plena comunhão!

Na cruz remidos, ímpios, malfeitores
Obtêm de Deus completa aceitação!
O Redentor deste arruinado mundo,
Morreu por nós em afrontosa cruz!
Prazer durável temos, e profundo,
Eternamente unidos a Jesus.

[2]

Na punição do mundo criminoso,
A pensa toda sobre si tomou
E para o crente, a preço doloroso,
Felicidade eterna assegurou;
Por nós foi morto, mas ressuscitado,
E assunto em glória aos luminosos céus,
É nosso intercessor, nosso Advogado,
À mão direita do Supremo Deus!

[3]

Agora, o Salvador, na excelsa glória
Está por todos nós a interceder;
Na terra a Igreja, por fiel memória
De Cristo, quer seu Reino promover;
Aqui seus servos sosmo; nossa vida
Pertence inteiramente ao Redentor;
Com ele em Deus a temos escondida;
É dele! Do Celeste Benfeitor!

Sarah Poulton Kalley

268 - Achei Jesus!

[1]

Eu já contente estou!
Por ter Jesus!
Ditoso e alegre vou!
Por ter Jesus!
O bem que o mundo traz
Mui pronto se desfaz;
Eterna é minha paz,
Paz em Jesus.

[2]

Eu posso envelhecer,
Nunca Jesus!
E posso empobrecer,
Nunca Jesus!
De bens me suprirá,
E me protegerá,
Em nada falhará,
O meu Jesus.

[3]

Mortalidade, adeus!
Vivo em Jesus!
Irei aos lindos céus,
Ter com Jesus!
És minha redenção
E santificação.
Justiça e perfeição
És tu Jesus!

Rev. Ricardo Holden

269 - A Conversão

[1]

Oh! Que cego eu andei,
E perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador!
Mas do céu eis desceu
O seu sangue verteu,
E salvou este pobre pecador.

[chorus]

Foi na cruz, foi na cruz,
Onde eu vi meu Jesus
O castigo por mim suportar;
Pela fé, logo ali,
Os meus olhos abri,
Desde agora na luz desejo andar.

[2]

Eu ouvia falar
Desse amor singular
Que do céu trouxe o Verbo, Jesus;
Mas eu surdo me fiz,
Converter-me não quis
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

[3]

Houve um dia em que vi
Meu pecado e senti
Sobre mim duro gládio da lei;
Eu então pude crer,
Em Jesus me esconder,
E refúgio seguro nele achei.

[4]

Que feliz foi então
Este meu coração,
Conhecendo a grandeza do amor,
Que levou meu Jesus
A sofrer lá na cruz,
E salvar este pobre pecador!

Henry Maxwell Wright

270 - Vontade Soberana

[1]

Tua vontade,
Faze, ó Senhor!
Eu sou feitura,
Tu és o Autor.
Molda e refaze
Todo o meu ser,
Segundo as normas
Do teu querer.

[2]

Tua vontade
Faze, ó meu Deus!
Sonda e corrige
Os passos meus.
Torna-me santo
Como tu és,
Ouve os meus rogos;
Eis-me a teus pés!

[3]

Tua vontade,
Faze, ó meu Pai!
Por ela o crente
Vive e não cai
Guia-me a vida
Com tua luz;
Poder e graça
Dá-me em Jesus.

[4]

Tua vontade,
Boa e sem par,
Quero na vida
Realizar
Vive, triunfa,
Domina, enfim
Reina supremo,
Meu Deus, em mim!

Rev. Antonio Almeida

271 - Oração

[1]

Mais pureza dá-me,

Mais horror ao mal,
Mais calma em pesares
Mais alto ideal.
Mais fé, em meu Mestre,
Mais consagração,
Mais gozo em servir-te,
Mais inspiração.

[2]

Mais prudência dá-me,
Mais paz, ó Senhor.
Mais firmeza, em Cristo,
Mais forças na dor.
Mais leal me torna,
Mais triste ao pecar,
Mais humilde filho,
Mais grato e exemplar.

[3]

Mais confiança dá-me,
Mais vida, em Jesus,
Mais do seu domínio,
Mais da sua luz;
Mais rica esperança,
Mais obras aqui,
Mais ânsias da Glória,
Mais ânsias de ti!

Antonio Ferreira de Campos

272 - Segurança e Paz

[1]

Pelo vale escuro
Seguirei Jesus,
Mas por ti seguro,
Vendo a tua luz.
O meu passo incerto
Tu dirigirás;
Ao sentir-te perto
Nunca perco a paz.

[2]

Os espinhos tantos
Que nos vêm sangrar,
São remédios santos
Para nos curar;
Onde existe a graça
Do bondoso Deus,
Tudo o que se passa
Nos conduz aos Céus.

[3]

Não há dor que seja
Sem divino fim;
Faze, ó Deus, que a Igreja
Compreenda assim,
E, apesar das trevas,
Possa ver, Senhor,
Que tu mesmo a levas,
Com imenso amor.

[4]

Breve a noite desce,
Noite de Emaús,
E meu ser carece
De te ver, Jesus;
Companheiro amigo,
Ao meu lado vem!
Fica, ó Deus, comigo,
Infinito bem!

OBS: algumas igrejas usam a melodia com a quarta estrofe sendo o coro do hino.

Rev. Otoniel Mota

273 - Amor e Gratidão

[1]

Jesus! É infinito
O teu divino amor!
Além do nosso alcance,
Profundo é seu valor!
Os céus por nós deixaste,
Vieste aqui morrer.
Assim podemos, salvos,
Contigo além viver.

[2]

Por isso alegremente
Chegamo-nos a ti,
Buscando obedecer-te
Na vida breve aqui.
Embora desprezados,
Em aflições e dor,
É suave e bom servir-te,
Bendito Salvador!

Sarah Poulton Kalley

274 - Cristo é Tudo

[1]

Nome algum no céu, na terra
Se compara ao de Jesus;
Ele sobre tudo reina,
Ele é minha eterna luz.

[2]

Minhas dores ele sofre,
Sara o enfermo coração;
Seu amor me dá alívio
Na tristeza e na aflição.

[3]

É Jesus o meu tesouro,
Nele eu acho o Sumo Bem;
Valem mais que o mundo inteiro
As riquezas que ele tem.

[4]

É Jesus meu alimento,
O meu pão celestial
Do mais vero e santo gozo
Ele é meu manacial.

[5]

Infinita é sua graça
Impossível de sondar;
Com os santos e anjos quero
A Jesus louvores dar.

Rev. João Law

275 - Consagração a Cristo

[1]

Vai, minha alma, por Cristo remida,
Teu amor consagrar a Jesus;
Ele quer, no final desta vida,
Receber-te no Reino de luz.
Por amor,
Padeceu Jesus Cristo na cruz;
Ele quer, no final desta vida,
Receber-te no Reino de luz.

[2]

Eia! Aceita os tesouros da graça,
Que te oferta o divino Senhor,
E depois desta vida, que passa,
Viverás com o teu Redentor.

A Jesus
Louvarás com intenso fervor,
E depois desta vida, que passa,
Viverás com o teu Redentor.

[3]
Conquistando os lauréis da vitória,
Ganharás a mansão celestial;
Gozarás, lá no Reino da glória,
De Jesus a Presença da glória,
De Jesus a presença real.
Pelo amor
De Jesus, Salvador eternal,
Gozarás, lá no Reino da glória,
A divina presença real.

Lourenço de Souza

276 - Satisfação Da Alma Crente

[1]
Tu és minha esperança.
Achou minha alma de ti
A paz e firme abrigo,
Que não gozará aqui.

[2]
Depois que te conheço,
Depois que te aceitei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da Lei.

[3]
Ah! Quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus,
Que até por mim morreste
Na ensanguentada cruz!

[4]
Oh! Quanto não me cumpre
A vida consagrar
A ti que padeceste
A fim de me salvar!

Rev. Ricardo Holden

277 - Venturoso, O Justo

[1]

Venturoso o que não vaga
Pela estrada criminosa
Da impiedade, e a voz dolosa
Do malvado que extravaga
Com sorriso não afaga;
Nem do vício corruptor
Na cadeira pestilente
Se assentou, com cego ardor;
Antes posta sempre a mente
Traz na lei do Criador!

[2]

Qual arbusto que, plantado
Junto às águas da corrente,
Com frescura permanente,
Sempre está verde e copado,
E, no tempo apropriado,
Troca em fruto a tenra flor;
Tal o justo que se esmera,
Na lei santa do Senhor;
Logo tudo lhe prospera,
Tudo corre a seu sabor.

[3]

Não assim a gente ímpia,
Mas qual leve pó, que o vento
Ergue e varre num momento,
Pelos ares solto envia;
É por isso que, no dia
Do juízo se verão
Maus e justos separados;
Pois os maus perecerão,
E aos fiéis, de glória armados
O Senhor dará a mão.

Pe Antonio Pereira de Sousa Caldas

278 - Plena Dedicção

[1]

Sobre a cruz Jesus salvou-nos
Corpo e alma, todo o ser
Hoje e sempre, inteiramente,
Quero a Cristo pertencer.

[chorus]

Meu Senhor! Meu Senhor!
Eu te quero pertencer.

[2]

Da vaidade aparta os olhos,
Consagrando-os a Jesus;
Abre a minha fraca vista,
Para ver celeste luz!

[3]

Oh! Dispõe o meu ouvido
A fechar-se a todo o mal,
Escutando teu endino,
Com respeito cordial.

[4]

Torna, ó Deus, a lingua serva
De Jesus, meu grande Rei;
Põe palavras nos meus lábios;
E teu nome exaltarei!

[5]

Toma as mãos para empregá-las
No serviço que convém,
Diligentes para o Mestre,
Trabalhando em todo o bem!

[6]

Guia os pés; no teu caminho
Faze-os ágeis a correr;
Dos teus santos mandamentos
Nunca os deixes remover!

[7]

Sim, desejo pertencer-te!
Ouve a minha petição:
Vem, Senhor, supremo Amigo,
Dominar meu coração!

Sarah Poulton Kalley

279 - Descanso Verdadeiro

[1]

Cada coração procura
Onde possa descansar;
Mas descanso verdadeiro
Só Jesus o pode dar.

[chorus]

Cristo sempre, eternamente,
Cristo Salvador e Rei,
Meu Amigo, meu Abrigo,
Tudo, tudo nele achei!

[2]

O meu coração te entrego
Ó Jesus, meu Salvador,
Para que tu sejas sempre
O meu Rei e Meu Senhor!

Henry Maxwell Wright

280 - Plena Satisfação

[1]

És tu, Jesus, meu bem e meu tesouro
Tu és do céu, divina luz sem par;
És tu, meu Deus e meu irmão e amigo,
És sempre meu; a ti desejo amar.

[2]

Fonte és, Jesus, da mais sublime graça,
Por tua Cruz terás o meu louvor.
Em ti somente pus minha esperança;
Recebe agora o meu sincero amor.

[3]

Sustenta em mim a luz da eterna luz,
Impera sempre neste coração;
E dá Jesus Senhor que, em vindo a morte,
Nos céus contigo eu goze a Redenção.

Anônimo

281 - Descanso em Cristo

[1]

Descanso prometes dar,
Jesus, ó Salvador;
Vem dar-me, pois, agora a mim
Descanso em ti, Senhor.

[2]

Descanso, alívio para quem
Cansado de lutar,
Quer crer em ti, ó Salvador,
E tudo em ti achar.

[3]

Descanso para quem tomar
Teu jugo, aqui, Jesus,
E pronto esteja a padecer,
Tomando a sua cruz.

[4]

Oh! Quanto o egoísmo é forte eu sei,

Que até busca impedir
Que eu tudo deixe, ó Salvador,
A fim de te seguir.

[5]

Por tua graça opera em mim,
Ó Cristo, Redentor,
Até me submeter a ti,
Em tudo, meu Senhor.

Henry Maxwell Wright

282 - Unido com Cristo

[1]

Com Cristo unido na morte da cruz,
Eu gozo a graça do reino da luz,
Que para a vida dos Céus me conduz,
Cada momento, com Cristo Jesus.

[chorus]

Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento dispensa favor
Sua presença concede vigor
Cada momentos sou teu, Salvador!

[2]

Com Cristo unido na luta moral
Resiste ao erro, ao pecado fatal,
Bem alto erguendo a bandeira real!
Cada momento mais firme e leal!

[3]

Com Cristo unido na ressurreição,
Hei de alcançar eternal redenção;
Jamais em Cristo esperamos em vão,
Cada momento concede perdão.

Rev. Salomão Luis Ginsburg

283 - Vida Santificada

[1]

Para seres santo
Tempo hás de tomar,
Com o grande Mestre
Seu livro estudar;
Hás de sempre amá-lo,
Aos fiéis valer,
Em tudo e por tudo

Fervoroso ser.

[2]

Para seres puro
Tempo hás de encontrar,
A sós com teu Mestre
Mui freqüente estar;
Teu olhar bem fito
Nele sempre ter,
Em tua conduta
Demonstrar poder.

[3]

Para seres forte
Tempo hás de buscar
E, seguindo o Mestre,
Junto dele andar.
No gozo ou tristeza
Ao Senhor servir,
O seu bom conselho
Diligente ouvir.

[4]

Para seres útil
Tempo hás de guardar,
Ser calmo e paciente,
Em todo lugar;
Ter a sua graça,
Revelar amor,
Contente e submisso
Aos pés do Senhor.

Rev. Salomão Luis Ginsburg

284 - Na Terra o Céu é Cristo

[1]

Eis na terra o céu presente,
Quando cantos de louvor
Iluminam o caminho
Do fiel trabalhador.
Muitas vezes neste mundo,
Nuvens densas de pesar
Fazem noite um claro dia,
E da noite horror sem par.

[2]

Mas há no céu na terra sempre,
Pois, misérias do viver
Têm a sua recompensa
No constante benfazer

Se tristezas e penúrias
Nossa paz vêm destruir,
Nasce ardente amor e graça,
Que nos fazem Deus sentir.

[3]

Tristes há, sem esperança,
Na pobreza têm seu mal;
Mas o mal se extingue, em vindo
Forte amparo divinal.
Nesse amparo há tais recursos,
Que dos Céus somente vêm;
Assim, pois, abençoados,
Colhem frutos para o bem.

[4]

Quando em tudo obedecermos
Aos preceitos do dever,
Mui seguros nossos passos,
Com Jesus iremos ter.
E com ele certamente,
Tudo em nós terá valor;
Pois, na terra o céu é Cristo,
Que domina pelo amor.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

285 - Em Plena Luz

[1]

Andai na luz! Vencei a escuridão
Remidos do Senhor!
Erguei de Cristo o divinal pendão,
Vivendo em seu louvor!
Conforme a glória desta herança,
Do crente a vívida esperança,
Andai na luz!

[2]

Andai na luz! Em santidade e paz
Deveis aqui viver,
Buscando em Deus favor que satisfaz;
Pois tendes de vencer
O mundo e seus cruéis soldados.
Estai, portanto, preparados,
Andai na luz!

[3]

Andai na luz! Nascidos para Deus,
Fugi de todo o mal!
Com fé e amor voltai-vos para os céus,

A casa paternal!
Assim, prudentes, vigilantes
No seu trabalho aqui, constantes,
Andai na luz!

[4]
Andai na luz! E quando enfim chegar
O dia do Senhor,
Bendito o servo que ele então achar,
Servindo-o com amor!
Com regozijo os céus entrando
Os salvos cantam, triunfando
Em plena luz!

Sarah Poulton Kalley

286 - O Lírio dos Vales

[1]
Achei um bom Amigo,
Jesus, o Salvador,
O escolhido dos milhares para mim;
Dos vales é o Lírio;
É o forte Mediador,
Que me purifica e guarda até o fim.
Consolador amado,
Meu Protetor do mal,
Minhas provações e angústias toma a si.

[chorus]
Dos vales é o Lírio
A Estrela da manhã,
O escolhido dos milhares para mim.
Consolador amado,
Meu protetor do mal,
As tribulações que tenho toma a si.
Dos vales é o Lírio,
A Estrela da manhã,
O escolhido dos milhares para mim.

[2]
Levou-me as dores todas,
As mágoas lhe entreguei;
Fortaleza minha ele é na tentação.
Deixei por ele tudo,
Os ídolos queimeei;
Ele me conserva santo o coração.
Que o mundo me abandone,
Persiga o tentador,
Meu Jesus me guarda até da vida o fim.

[3]

Não desampara nunca,
Nem me abandonará,
Se eu fiel e obediente aqui viver;
Muralha tem de fogo,
Que me protegerá,
Desde agora até ao dia em que eu morrer;
Então, ao Céu subindo,
Na glória eu me verei,
Onde a morte e a dor jamais penetrarão.

Rev. Justus Henri Nelson

287 - Redime o Tempo

[1]

Redime o tempo,
E vem, com calma,
Em Deus tua alma
Revigorar!
Despreza a lida
Que da alma a vida
Com vão cuidados
Pode estorvar!

[2]

Redime o tempo,
Da insana luta
E a Deus escuta,
Ó pecador!
Nos teus prazeres,
Nos teus lazeres,
Nunca te esqueças
Do Criador!

[3]

Redime o tempo
Da vida incerta
Com Deus acerta
Todo o porvir!
Nos tristes dias,
Nas alegrias,
Seu doce verbo
Procura ouvir!

[4]

Redime o tempo
Dos teus tormentos
E com teus lamentos,
Recorre a Deus!
E quando orares,
Nos teus pesares,
Por Cristo eleva

Teu brado aos Céus!

Rev. Jerônimo Gueiros

288 - Mais de Cristo

[1]

Mais de Cristo eu quero ter,
Dele o ensino receber,
Ter a sua compaixão
E viver em mansidão.

[chorus]

Mais, mais de Cristo!
Mais, mais de Cristo!
Mais do teu puro e santo amor,
Mais de ti mesmo, ó Salvador!

[2]

Mais de Cristo eu quero ouvir,
Nos teus passos prosseguir,
Sempre perto dele andar,
Seu amor manifestar.

Henry Maxwell Wright

289 - Santificação dos Salvos

[1]

Ó Jesus, és todo meu;
Eu também, sou todo seu;
Dá-me a graça e dá poder
De ser teu até morrer.

[chorus]

Ó Jesus, minha alma quer,
Alva mais que a neve ser;
Vem guardar-me o coração,
Faze-o puro, limpo e são.

[2]

Salvo estou por teu amor,
Já não tenho mais temor.
Gozo a mais perfeita paz,
Nenhum medo a morte faz.

[3]

Dia a dia, ó meu Jesus,
Possa andar em tua luz,
E no fim possa eu morar

No celeste e eterno lar.

Rev. Alfredo Henrique da Silva

290 - Aspiração à Santidade

[1]

Puro, sim, mais puro
Quem me dera ser!
Santo, sim, mais santo,
Sempre em meu viver!
Ó Jesus te peço,
Ouve esta oração,
Pois a ti pertence
O meu coração.

[2]

Calmo, sim, mais calmo
Eu desejo estar;
Firme, sim, mais firme
Possa eu sempre andar!
Nunca se entibie
Minha fé, Senhor,
Pois em Cristo alcanço
O perfeito amor.

[3]

Alto, sim, mais alto
Que as estrelas vou;
Perto, sim, mais perto
De Jesus estou!
Cristo é meu modelo,
Sempre seguirei;
Tudo quanto almejo
Nele encontrarei.

Dr. João Gomes da Rocha

291 - A Cristo Mais Um Dia

[1]

A Cristo mais um dia
Voltei da vida aqui.
Meu lar amado
é mais chegado;
Jesus me espera ali!
Meu Rei Jesus,
Minha alma é plena luz.

[chorus]
A Cristo mais um dia
Votei da vida aqui!

[2]
A Cristo mais um dia!
Augusto e forte Rei!
Sumo em beleza!
Alto em nobreza!
Alegre cantarei
Como ele amou!
Do abismo me salvou!

[3]
A Cristo mais um dia!
A vida é por amor!
Contar a história,
Mostrar a glória
Do grande Salvador!
E ver chegar
Os que ele vem buscar!

[4]
Por ti, feliz, trabalho
E não receio o mal!
Tu és meu gozo,
Em ti repouso;
Oh! Mestre Divinal!
Senhor, sem fim,
Hei de louvar-te assim.

Sarah Poulton Kalley

292 - Companhia Divina

[1]
Buscar-te-ei, Senhor, bem cedo,
No albor do dia que vier,
À luz do sol, surgindo a medo,
Chamando o mundo a seu mister.

[2]
E quando o dia for ao meio,
A tua face buscarei;
E à noite mal nenhum receio,
Se perto estás, Jesus, meu Rei.

[3]
Comigo fica, ó Pai celeste,
Da vida instável através,
Sou todo teu, pois em fizeste
E quero estar sempre a teus pés.

[4]

Na escura noite, ou claro dia,
No vale ou monte, aonde eu for,
A tua doce companhia
Será meu prêmio e teu favor.

Blanche Lício

293 - Grande Amor

[1]

Ó Senhor, que a tudo excedes,
Dom celeste, Amor sem par,
Vem, coroa os teus favores,
Entre em nós vem habitar.
Grande Amor, Amor bendito,
Ó divina compaixão,
Vem, socorre ao que padece,
Faze nele habitação.

[2]

Vem, Senhor, e dia a dia,
Dá-nos tua inspiração;
Vem remove o mau desejo,
Que nos tenta o coração.
Tu somente nos conheces
E nos podes proteger,
Dá-nos, pois, a tua graça,
E com ela o teu poder.

[3]

Ó Senhor, não te separe
Do rebanho terrenal,
Une a Igreja estreitamente,
Dá-lhe vida fraternal;
Abençoa todo crente,
Ilumina-lhe o andar,
E que todos se comprazam
Em teu nome proclamar.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

294 - Súplicas

[1]

Ó tu, Senhor, dos céus baixado
Com fogo celestial à terra,
Acende em mim o amor sagrado,
Dentro em meu peito o fogo encerra.

[2]

Que permaneça, ardentemente,
Com brilho eterno, cintilante.
Aceso para os céus somente,
Em corações, louvor constante.

[3]

Senhor, sustenta o meu desejo:
Pensar em ti, falar sincero,
Guardar ma chama o teu lampejo,
Viver contigo, humilde espero.

[4]

Mas seja, ó Deus, por mim cumprido
O teu querer, o que desejas;
Teu grande amor, o preferido
Divino amor, bendito sejas!

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

295 - Constância

[1]

Vem soberano amor, Jesus,
Vencer-me o coração!
Assim meus pés de tua luz
Jamais se afastarão.

[2]

Que o Lume purificador
Comece agora e arder!
Em mim, ó fogo abrasador,
Vem todo o mal vencer.

[3]

Onipotente e Santo Deus
Que tudo aqui nos dás,
Consome os vis pecados meus,
Vem dar-me a tua paz.

[4]

Senhor, vem, faze transbordar
Meu coração de luz,
E minha vida vem guiar
Nos passos de Jesus.

[5]

Minha alma vem fazer sentir,
Constante, o teu amor,
Que em tudo eu possa ver, fruir,
Teu divinal favor.

Rev. Justus Henri Nelson

296 - Eis-Me Convosco!

[1]
Peregrinando por sobre os montes,
E pelos vales, sempre na luz,
Cristo promete nunca deixar-me:
Eis-me convosco, disse Jesus.

[chorus]
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma glória do Céu!
Aleluia! Sigo cantando,
Dando louvores, pois Cristo é meu!

[2]
Sombras à roda, sombras em cima,
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz, que nunca se apaga,
Bem ao seu lado, sempre hei de andar.

[3]
A luz bendita me vai cercando
Em meu caminho para a Mansão;
Mais e mais perto seguindo o Mestre,
Possuo o gozo da salvação!

Rev. Benjamim Rufino Duarte

297 - Rocha Eterna

[1]
Rocha eterna! Meu Jesus!
Vem minha alma saciar!
Tua graça em mim produz
Inefável bem-estar;
Não me dá descanso a Lei,
Só em ti confiarei.

[2]
Rocha eterna! Singular!
És verdade, vida e luz!
Volvo a ti meu pobre olhar,
Água viva jorra a flux.
Dessas águas vou beber,
Minha sede combater.

[3]
Rocha eterna, crieo em ti!
Tua graça é divinal!

Vou andando por aqui
Como em vasto tremedal;
Tenho horror à corrupção,
Dá-me puro coração.

[4]

Rocha eterna! Deus de amor!
Que te posso oferecer
Pela salvação, Senhor?!
Só me resta receber
Esse dom de tua mão,
Que me alegra o coração.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

298 - Rocha Eternal!

[1]

Rocha firme, divinal,
Abrigar-me venho em ti,
Do pecado e todo o mal
Com que a morte mereci.
Tua graça me salvou
E minha alma libertou.

[2]

Minhas obras, eu bem sei,
Mesmo feitas em temor,
Não cumpriram a tua lei,
Nem revelam teu amor;
Não mereço, pois, perdão;
Só em ti há salvação.

[3]

Para me salvar, que fiz?
Foi só crer em tua Cruz;
Tua morte me bendiz
E me guia a tua luz
Viverei por teu poder;
O pecador hei de vencer.

Manoel de Arruda Camargo

299 - Louvor e Súplica

[1]

Vem, Senhor, do bem a Fonte,
Vem, celeste Redentor,
Ajudar-me a entoar-te
Dignos hinos de louvor;

Tu, Jesus, por mim morreste
Quero só por ti viver;
Quero em todos os momentos
Tua bênção receber.

[2]

Eu estava condenado,
Quando Cristo me buscou;
Para me livrar da pena
O seu sangue derramou;
E na morte dolorosa
Paz, perdão e vida achei;
Redimido, eternamente,
Sua glória fruirei.

[3]

Desta graça, ó Cristo Amado,
Sou perpétuo devedor.
Mais e mais a ti me prenda
Ó Jesus, o teu amor.
Sou ingrato, reconheço,
Peço, meu Senhor, perdão;
Vem livrar-me do pecado
E reger meu coração.

Rev. James Theodore Houston

300 - Confiança em Jesus

[1]

Salvador bendito,
Terno e bom Senhor,
Só em ti confio,
Ó meu Salvador!
Sobre a cruz morreste,
Para me livrar,
Tudo suportaste,
Para me salvar.

[2]

Só em ti confio!
Teu amor, sem fim,
Vida me concede,
Vida eterna a mim
Todo que, contrito
Aos teus pés chegou,
Salvação de graça
E perdão achou.

[3]

Sempre em ti confio,
Grande é teu poder!

Mesmo os inimigos
Podes bem vencer!
Sim, seguro e salvo,
Estarei, Senhor,
Sempre protegido
Pelo teu amor.

Henry Maxwell Wright

301 - Anseios da Alma

[1]

Oh! Quem me dera sempre
Bem junto a Deus estar
Em comunhão perfeita,
E com Jesus andar;
No gozo puro e santo
Do seu imenso amor,
A doce voz ouvindo
Do terno Salvador.

[2]

Oh! Quem me dera a Cristo
Bem semelhante ser,
Humilde, puro e manso,
Em todo o meu viver!
É meu maior desejo
Em tudo lhe agradar,
E procurar em tudo
A Deus glorificar.

[3]

Oh! Quem me dera vê-lo
Bem cedo, em plena luz,
A glória partilhando
Do Salvador Jesus.
Então, com os remidos,
Em coro triunfal
Louvar eternamente
A graça divinal!

Henry Maxwell Wright

302 - O Bom Pastor

[1]

Quero o Salvador comigo,
Ao seu lado sempre andar;
Quero tê-lo muito perto,
No seu braço descansar.

[chorus]
Confiando no Senhor,
E fruindo o seu amor,
Seguirei o meu caminho,
Sem tristeza e sem temor.

[2]
Quero o Salvador comigo,
Porque fraca é minha fé;
Sua voz me dá conforto,
Quando me vacila o pé.

[3]
Quero o salvador comigo,
Dia a dia em meu viver;
Através de luz ou sombras,
No desgosto e no prazer.

[4]
Quero o Salvador comigo,
Sábio Guia e Bom Pastor,
Nesta vida e além da morte,
Longe de perigo e dor.

Rev. Robert Hawkey Moreton

303 - Mais Perto Quero Estar

[1]
Estar de ti mais perto
Eu quero, ó Deus;
Minha alma conturbada
Aspira aos Céus.
Agora e sem cessar,
Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!

[2]
Em vale triste andando
Em solidão,
Repouso bem seguro
Em tua mão.
Em sombras de pesar,
Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!

[3]
Qual cervo à fonte viva,
Qu vou, Senhor,
Dessedentar minha alma

Em teu amor.
Direi sem hesitar:
Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!

[4]
E quando, enfim, chamando,
Ao céu subir,
Irei, ó Pai, contigo,
Amor fruir.
Então me alegrarei,
Bem perto eu estarei,
Meu Deus, de Ti!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

304 - Ânimo

[1]
Luta bem, crente,
Contra o mar forte;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte;
Não desanimes!
Sê vigilante!
Ousado e firme,
Avante, avante!

[2]
Lida bem, crente,
Deus te abençoa;
corre bem, crente,
Pela coroa;
Deus te contempla
Do alto da glória,
Quer conceder-te
Plena vitória.

[3]
Firma-te, crente!
Longe a fraqueza!
Ânimo, crente!
Eis a certeza:
Cristo está perto!
Ele te alenta!
Seu forte braço
Bem te sustenta!

Rev. Ricardo Holden

305 - Louvor a Cristo

[1]

Minha alma, louva ao Redentor,
Jesus, teu Rei, teu Salvador,
Morreu na Cruz, em teu lugar,
E salvação te veio dar.

[chorus]

Sim, sobre a Cruz, em meu lugar,
Jesus morreu e me salvou!
Salvo e seguro eu posso estar,
Pois com seu sangue me livrou.

[2]

Oh! Que perdido e longe eu andei,
Rebelde a Deus e à sua lei!
Com terno amor e compaixão,
Guiou-me sempre a sua mão,

[3]

Bendito o dia em que me vi
Remido por Jesus e cri.
Em Cristo eu tenho excelsa luz,
Que para a glória me conduz.

Henry Maxwell Wright

306 - Companhia de Cristo

[1]

Neste mundo sozinho,
Não quero nem posso viver,
Pois eu sendo mui débil,
Como me posso valer?
Mas Jesus vai comigo
Sempre pronto a salvar;
Pois ele mesmo promete
Jamais os seus servos deixar.

[chorus]

Nunca me deixar!
Nunca me deixar!
Sim, ele mesmo promete
Nunca me deixar!

[2]

Inimigos mui fortes
Procuram minha alma afligir;
Mas por Cristo amaparado,
Eu poderei resistir.
Se Jesus vai comigo,
Hei de sempre exultar,

Pois ele mesmo promete
Jamais os seus servos deixar.

[3]

Nas tristezas da vida,
Nas dores e nas aflições,
E nalida do dia,
Em provas, em tentações,
Cristo sempre comigo
Me fará triunfar,
Pois ele mesmo promete
Jamais os seus servos deixar.

Henry Maxwell Wright

307 - Plena Confiança

[1]

Oh! Que descanso encontrei em Jesus!
Sim, encontrei!
Oh! Que infinitos tesouros na Cruz!
Sim, eu achei!
Pode o mundo escolher para si
Os que prazeres só buscam aqui;
Hei de escolher-te, ó Jesus, só a ti,
Sim, só a ti escolherei!

[2]

Creio em Jesus na doença e na dor!
Nele creerei!
Exultarei na saúde e vigor!
Exultarei!
Sempre ao seu lado desejo ficar
Sua Palavra hei de ler, meditar,
Em seu favor hei de só confiar,
Em seu favor confiairei!

[3]

No dia amargo da perseguição,
Não temerei!
Nas duras provas e na tentação,
Eu vencerei!
Cristo o pecado no mundo venceu,
Quando por mim no Calvário morreu,
E da vitória a certeza me deu;
Ao Salvador grato serei!

[4]

Quando no vale da morte eu entrar,
Não recearei!
Quando perante meu Deus me encontrar,
Salvo estarei!

Somente em ti confiarei, Salvador@
Em teu poder e no teu grande amor!
E só na Cruz me glorio, Senhor!
Em tus Cruz me gloriarei.

Henry Maxwell Wright

308 - Cristo, o Salvador

[1]

A graça infinda agora achei
Em Cristo, o Salvador;
Perdão eu tenho em meu Jesus,
Perdão por seu amor.

[2]

Ele é o grande Rei dos reis,
O sol da retidão;
Manancial da eterna paz,
Trazendo a salvação.

[3]

És meu amigo, e meu irmão,
Divino Salvador;
Meu advogado e meu juiz,
Meu terno e bom pastor.

[4]

Tu és prazer na minha dor,
Consolo na aflição;
Tesouros tenho em ti, Jesus,
De graça e perfeição.

[5]

A glória dos mais altos céus
És tu, real Senhor;
Minha alma canta e, sem cessar,
Celebra o teu louvor.

Sarah Poulton Kalley

309 - O nome por excelência

[1]

Qual mirra fragrante
Que espalha ao redor
Seu rico perfume,
Sua aura de olor,
Teu nome, ó Amado,
Ao meu coração

Infunde alegria
E satisfação.

[2]

Qual voz da amizade,
Que inspira valor,
Na longa jornada,
Ao pobre viajor,
Teu nome encoraja,
Fazendo-me ver
Achar-se o descanso,
Mui fácil de ter.

[3]

Qual canto que serve
Ao sono a dispor
O infante embalado
Em mimos de amor,
Teu nome abrandando
A voz da paixão,
Acalma, suaviza,
A ardente emoção.

[4]

Qual vela, avistada
Distante do mar
Ao naufrago prestes
A desesperar,
Teu nome levando
Mensagens de paz,
Alegre esperança
E forças lhe traz.

[5]

Qual luz que brilhante
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite,
Ensina o canal,
Teu nome, espalhando
Nas trevas a luz
Ao porto celeste
Minha alma conduz.

Rev. Ricardo Holden

310 - Dedicção

[1]

A ti, Senhor, meu Salvador
Minha alma dou contente;
A redenção, a salvação
Concedes plenamente.

Nenhum favor, nem o terror
Do mundo que se gasta,
A tua luz, ó meu Jesus
Jamais de mim afasta.

[2]

A ti, Senhor, Consolador
Fiel minha alma adora!
Vê bem, Jesus, a minha cruz
Que tanto pesa agora.
Luz divinal, sê meu fanal
E guia aqui meu passo,
Para eu honrar e não deixar
A fé que na alma abraço.

J. Costa

311 - Preciosa Companhia

[1]

"Não temas! Contigo
Eu sempre estarei",
Oh! rica promessa
Do benigno Rei!
Qual astro que brilha
Lá na escuridão,
A mais fiel promessa
Brilha em meu coração

[chorus]

Comigo estar! Comigo estar!
Sim, Jesus me promete
Sempre comigo estar!

[2]

Os lírios mais alvos,
Cedo murcharão!
Os dias mais belos,
Breve passarão!
O Lírio dos vales
Não fenecerá,
E Cristo, a Luz celeste,
Sempre em mim brilhará

[3]

E, se pelas águas
Tiver de seguir,
Seus braços eternos
Me virão cingir;
Sim, mesmo no fogo,
Que me vem provar;
Jesus Senhor promete
Sempre comigo estar.

312 - Vencendo Vem Jesus!

[1]

Quando à alma sequiosa
Chega a voz do Salvador,
Eis que logo reconhece
Ser Jesus o seu Senhor;
Mas se o "eu" quer levantar-se
E mostrar algum valor,
Vencendo vem Jesus!

[chorus]

Glória, glória, aleluia!
Vencendo vem Jesus!

[2]

Neste mundo havemos, crentes,
De ter sempre algum pesar,
Mesmo lutas, dissabores
Nossa paz vêm perturbar,
Mas se o mal nos ameaça
De a alegria nos roubar,
Vencendo vem Jesus!

[3]

Da vaidade fiéis servos,
Lutam por fazer-nos seus;
Muitas vezes nos assaltam
Os modernos fariseus.
Mas se alguém procurar ver-nos
Sem a graça do bom Deus,
Vencendo vem Jesus!

Rev. José Augusto dos Santos e Silva

313 - Perseverança do Crente

[1]

Da tentação sempre
Devemos fugir,
Pois ela ao pecado
Nos pode induzir.
Sempre combatendo
Toda a vil paixão,
A Jesus seguindo
Como bom cristão.

[chorus]

Ao Senhor Deus pedindo

Froça, auxílio e graça,
Ele está vos ouvindo
Ele vo-los quer dar.

[2]

Das más companhias
Não queirais saber;
Não seguem a Cristo,
E vos vêm perder.
Sêde fervorosos,
Crentes de oração,
A Jesus seguindo
Como bom cristão.

[3]

Terá recompensa
Só o vencedor;
Eia, pois, ó crentes,
Não tenhais temor!
Volvei para o Mestre
Vosso coração,
A Jesus seguindo
Como bom cristão.

Rev. Manoel Antonio de Menezes

Perseverança

314 - Fidelidade do Cristão

[1]

A ti fiéis, ó Senhor, nós seremos,
Por tua graça, ó Jesus, Redentor!
Sempre fiéis nós por ti lutaremos,
Sob teu perdão, ó Jesus, Salvador!

[chorus]

Sempre fiéis, irmãos, jamais traindo
Ao nosso Mestre, a Cristo Jesus,
Que até à morte por nós prosseguindo,
Vida nos deu, salvação pela cruz!

[2]

Por ti viver, ó bendito Cordeiro,
Quem não deseja, se te conhecer?
Quem, se de fato é cristão verdadeiro,
Não estarás, por ti, pronto a sofrer?

[3]

Mas, Salvador, se amparados nós somos

Por tua mão, é impossível cair;
E, protegidos por ti, nos propomos
Firmes, constantes, teus passos seguir.

[4]
Sempre fiéis! Sem receio da morte!
"Sempre fiéis, aceitemos a cruz!"
Eis a divisa que cabe por sorte,
Aos libertados pos Cristo Jesus!

Henry Maxwell Wright

315 - Crer e Observar

[1]
Em Jesus confiar, sua lei observar
Oh! Que gozo, que bênção, que paz!
Satisfeito guardar tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.

[chorus]
Crer e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar.

[2]
O inimigo falaz, a calúnia mordaz,
O Senhor saberá desfazer;
Nem tristeza nem dor, nem intriga maior,
Pode o crente fiel abater.

[3]
Grande prova de amor,
Comunhão no Senhor
Tem o crente zeloso e leal;
O seu rosto mirar, seus segredos privar,
É consolo que não tem igual.

[4]
Resolutos, Senhor, e com zelo e fervor
Os teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar,
O teu nome exaltar,
Teu querer temos gosto em cumprir.

Rev. Salomão Luis Ginsburg

316 - Companhia Divina

[1]
Eu quero pertencer-te,

Jesus, meu bom Senhor,
E nunca mais perder-te,
Pois creio em teu amor.
A vida tu me deste,
Que já desfruto aqui;
E, pois que assim quiseste,
Mantém-me unido a ti.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

317 - O Servo Obediente

[1]
Aonde quer que seja, com Jesus irei;
Ele é meu bendito Salvador e Rei!
Tenha de ir à guerra, para batalhar,
Ou para as campinas o seu pão semear.

[chorus]
Aonde quer, aonde quer,
Que Deus me mandar,
Junto a ti, meu Salvador,
Eu quero andar!

[2]
Aonde quer que esteja com o Salvador
Diz o coração que frui o seu amor
Sempre bem seguro aí me sentirei;
Onde quer que seja, contente estarei.

[3]
Aonde quer que seja que ele me levar,
Com ele eu terei ali meu doce lar;
Onde quer que seja este hino entoarei:
"Pois que estás comigo nada temerei!"

Henry Maxwell Wright

318 - Confiança e Firmeza

[1]
A Jesus Cristo,
Meu grande Amigo,
Hei de abiri sempre
Meu coração.
Tenho em seus braços
Constante abrigo,
Em sua graça
Consolação.

[chorus]
Sim, confiante,

Jesus bendito,
Aos teus pés sempre
Tu me verás;
De tua bênção
Eu necessito,
E do conforto
De tua paz.

[2]

De Jesus Cristo
Eu dia a dia,
Por seu ensino,
Que é sem igual,
A luz recebo,
Que me alumia
E livra os passos
De todo o mal.

[3]

A Jesus Cristo,
Se amargurado,
Mágoas e dores
Remeterei.
Eu tudo espero
De seu cuidado:
Amor infindo
É sua lei.

[4]

Do trilho reto,
De quando em quando
Os maus se esforçam
Por me arredar;
Mas fico a salvo
Em me firmando
Em Jesus Cristo,
"Pedra angular".

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

319 - Companhia de Deus

[1]

Conosco estás! Ventura sem igual!
Presente é o Senhor!
Em todo o transe, apoio divinal
Provém do seu amor.
Perene fonte de alegria,
De todo o bem a garantia;
Conosco estás!

[2]

Conosco estás! A luz do teu olhar
Ensina-me a viver,
E o meu quinhão mui dócil aceitar
Conforme o teu querer.
Na curta vida e mundo instável,
Tu, ó Senhor, que és imutável,
Conosco estás!

[3]

Conosco estás! Só esta convicção
Minha alma satisfaz!
Só em Jesus, meu débil coração
Descansa em plena paz.
E no meu Lar, já sem pecado,
Sempre direi ao Deus amado:
"Conosco estás"!

Sarah Poulton Kalley

320 - Aleluia

[1]

Todos juntos exaltemos,
Ao bom Pai celestial;
Grande é sua paciência,
Seu amor não tem igual.

[chorus]

Aleluia! Proclamemos seu louvor!

[2]

Ele, o Deus de eterna glória,
Nos ampara com favor,
Fortalece os pequeninos,
E perdoa ao pecador.

[3]

Para termos confiança,
Por amor, nos deu Jesus;
Neste mundo nós remidos,
Exaltemos sua Cruz.

Sarah Poulton Kalley

321 - Nosso Jesus

[1]

Oh! Vinde cantaremos:
"Nosso Jesus"!

Seu nome exaltemos,
Nosso Jesus!
Irmãos na salvação,
Com terna gratidão,
Remidos, sentiremos
Nosso Jesus!

[2]
Por nosso amor desceste,
Nosso Jesus!
Vergonha aqui sofreste,
Nosso Jesus!
Excelso Salvador,
Tão rico é teu amor,
Que até por nós morreste,
Nosso Jesus!

Sarah Poulton Kalley

322 - Dia Feliz

[1]
Alegre o dia em que aceitei
Jesus e nele a salvação!
O gozo deste coração
Eu mais e mais publicarei.

[chorus]
Sou feliz! Sou feliz,
Pois já minha alma satisfiz!
Jesus me ensina a vigiar;
E, confiando nele, andar;
Sou feliz! Sou feliz,
Pois já minha alma satisfiz!

[2]
Meu sacro voto, ó Salvador,
De dia em dia afirmarei;
E além da morte, exultarei,
Louvando sempre o teu amor!

Sarah Poulton Kalley

323 - Fonte de Todo o Bem

[1]
A terra semeamos
A fim de nos dar pão,
Mas Deus é quem a nutre
Com benfazeja mão;
Ele é quem manda o frio,
A calma no verão,

A chuva e o doce orvalho,
E a fresca viração.

[chorus]
De todo o bem a Fonte
É nosso bom Senhor.
Louvai a Deus,
Por todo o seu amor!

[2]
O Criador de tudo,
Que perto ou longe estão,
Colore a flor sisvestre
E à estrela o brilho dá.
Os ventos lhe obedecem,
E o bravo mar também,
As frágeis avezinhas
O seu cuidado têm.

[3]
A nós, porém, seus filhos,
Revela mais amor,
Mandando-nos à terra
Jesus, o Salvador,
Dotando-nos em Cristo
De tudo quanto tem
Fazendo-nos herdeiros
De Deus, o Sumo Bem.

Henry Maxwell Wright

324 - O Grande Amor de Deus

[1]
A Deus bendizemos: por seu grande amor
Seu filho bendito por nós todos deu;
E graça concede ao mais vil pecador,
Abrindo-lhe a porta de entrada do Céu.

[chorus]
Exultai! Exultai! E louvai com fervor!
A Jesus exaltai, a Jesus Redentor!
A Deus Pai bendizemos, porquanto do Céu
Seu filho bendito por nós todos deu.

[2]
Oh! Graça real! Assim foi que Jesus,
Morrendo, seu sangue por nós derramou.
Herança nos Céus, com os salvos em luz,
Legou-nos Aquele que o preço pagou.

[3]
Tal prova de amor nos persuade a confiar
Nos merecimentos do filho de Deus;

E quem a Jesus, pela fé, se entregar,
Vai vê-lo sentado na glória dos Céus.

Joseph Jones

325 - Mais Perto da Tua Cruz

[1]

Meu Senhor, sou teu, tua voz ouvi
A chamar-me com amor;
Mas de ti mais perto eu desejo estar
Ó bendito Salvador!

[chorus]

Mais perto da tua cruz
Quero estar, ó Salvador!
Mais perto da tua cruz
Quem me dera estar, Senhor!

[2]

A seguir-te agora eu me decidi,
Constrangido pelo amor;
Jubiloso, pois, me declaro teu,
Sem reservas, meu Senhor.

[3]

Que delícias santas irei fruir
Junto a ti, no doce lar;
Que alegria imensa eu poder no céu
O teu rosto contemplar!

Henry Maxwell Wright

326 - Glória ao Salvador

[1]

Eu fui à cruz da redenção,
Bem junto aos pés do Redentor,
Minha alma abri em confissão;
Glória ao Salvador!

[chorus]

Glória ao Salvador!
Glória ao Salvador!
Agora eu sei que me salvou;
Glória ao Salvador!

[2]

Paz alcancei em meu Jesus
Por sua graça e seui amor;
Deixo o meu fardo junto à cruz;
Glória ao Salvador!

327 - Chuvas de Bênçãos

[1]

Chuvas de bênçãos teremos;
É a promessa de Deus;
Tempos benditos trazendo
Chuvas de bênçãos dos céus.

[chorus]

Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos céus!
Gotas benditas já temos,
Chuvas rogamos a Deus.

[2]

Chuvas de bênçãos teremos
De vida, paz e perdão;
Os pecadores indignos
Graças dos céus obterão.

[3]

Chuvas de bênçãos teremos,
Manda-nos já, ó Senhor
Dá-nos o gozo dos frutos
Dos teus ensinamentos de amor!

Rev. Salomão Luis Ginsburg

328 - O Céu Com Cristo

[1]

Depois que Cristo me salvou,
Em Céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
Eu tenho paz no meu viver.

[chorus]

Oh! Aleluia! Sim, eu sei!
É Céu fruir perdão sem par!
E com Jesus, o eterno Céu
Eu desde agora irei gozar.

[2]

Mui longe outrora eu via o Céu;
Mas quando Cristo me valeu,
Então senti meu coração

Entrar no Céu da retidão.

[3]

Bem pouco importa eu habitar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim:
É sempre Céu, com Cristo em mim!

Rev. Benjamim Rufino Duarte

329 - Amparo e Alegria em Deus

[1]

Vem, Deus, da tua graça
Minha alma repassar,
Nutri-la, vigorá-la,
E em teu amor saciar.
E a vida se renove
Na tua eterna unção!
Por ti fortalecida,
Te louvará então.

[2]

Se ainda no meu leito
De ti me recordei,
Vencido agora o sono,
Em ti só cuidarei.
Pois todo o meu amparo
Tu foste, ó meu Senhor,
No meio dos perigos
O meu Ajudador.

[3]

Das tuas asas quero
À sombra sempre estar;
A ti minha alma se une
À força de te amar.
A tua mão propícia
Foi que me defendeu,
E o exército contrário
Em vão me combateu.

[4]

Em ti, Senhor, se alegram
Os crentes que, fiéis,
Em tudo obedeceram
As tuas santas leis.
Enfim o tempo chega,
Em que há de emudecer
Aquele que se atreva
Maldades defender.

330 - A Deus Louvai

[1]

Milhares de milhares ouço,
Com gratidão, cantando a Deus;
A Cristo, o Salvador, louvando,
Pois, vencedor, subiu aos Céus.
"A Deus louvai" - Eis como clamam.
"A Deus louvai, que nos amou;
E, pelo sangue do Cordeiro,
De toda a mancha nos lavou!"

[2]

O mesmo salmo triunfante,
Em tons de santa exultação,
Por todo o mundo vai subindo
A Deus, Autor da redenção.
"A Deus louvai!" nos vales soa.
Eis logo os montes a ecoar:
"A Deus louvai, o Deus da graça,
Que aos pecadores quis salvar!"

[3]

E nós teu trono rodeando
E culto tributando aqui,
As nossas vozes elevamos
Glorificando, ó Deus, a ti.
"A Deus louvai!" Sim, exultantes,
"A Deus louvai! que é grande Rei!
E glória, honra, majestade
A Cristo, o Salvador rende!"

[4]

Das negras trevas nos chamaste
E nos trouxeste à tua luz;
Da escravidão e do pecado
Tu nos livraste, pela Cruz.
"A Deus louvai!"- nós repetimos
"A Deus louvai! que nos remiu
E filhos seus e seus herdeiros,
Em Cristo nos constituiu!"

Henry Maxwell Wright

331 - Regozijo no Senhor

[1]

Meu Senhor, que me salvaste
Teu e teu somente eu sou;
Com teu sangue me remiste,

Glória, ó Salvador, te dou.

[chorus]

Oh! Que glória! Oh! Que Glória!
Sentirá meu coração!
Eu confio em ti, Jesus;
Credo, tendo a salvação.
Oh! Que glória! Oh! Que glória!
Sentirá meu coração!
Eu confio em ti Jesus;
E em teu sangue achei perdão.

[2]

Para ter paz e conforto,
Muito e muito trabalhei;
Mas em vão foi todo o esforço;
Foi por fé que o alcancei.

[3]

Confiado, inteiramente,
Sempre em ti, Senhor Jesus,
Tenho, certo, a infinda graça
De viver em plena luz.

Henry Maxwell Wright

332 - Gozo em Cristo

[1]

Luz após trevas,
Vida após luz,
Ganho após perda,
Glória após cruz,
Paz após luta,
Fruto após flor;
Riso após pranto,
Gozo após dor.

[2]

Crete após ímpio,
Justo após réu;
Graça após ira,
Vista após véu;
Sol após chuva,
Mel após sal,
Lar após lida,
Bem após mal.

[3]

Perto após longe,
Cristo após "eu";
Vida após tumba,
Terra ante o Céu;

Vida, paz, glória,
Coroa e luz,
Tudo isso eu tenho
Crendo em Jesus.

Raul Gonçalves

333 - Confiança

[1]

Deixei o meu pecado junto à Cruz;
Lá por mim foi morto meu Jesus!
Quando, já exausto, o vi enfim,
Com amor dizendo: "Crê em mim!"
O meu fardo a Cristo transferi;
Recebi
Isenção da pena que eu aqui
Mereci.

[2]

Eu deixo tudo a Cristo! Seu amor
Em sorriso muda a minha dor;
Transfigura as trevas em clarão,
E de flores veste a solidão
Nele o débil pode confiar.
Quem marchar
Com Jesus, seguro deve andar,
Sem falhar.

[3]

Oh! deixa o teu cuidado; teu pesar,
A Jesus o entrega! Vai orar!
Terra e céus proclamam seu poder;
Vida e morte aguardam seu querer;
Ele te demonstra terno amor,
E favor!
Crê em teu eterno Redentor,
Sem temor!

Sarah Poulton Kalley

334 - Grata Confiança

[1]

No poder do Deus bendito,
Vai tudo bem!
Seu amor é infinito,
Vai tudo bem!
Esse amor nos foi provado
Em seu filho muito amado
Que por nós foi imolado.
Vai tudo bem!

[2]

Cristo reina em glória eterna,
Vai tudo bem!
Quem morreu é quem governa,
Vai tudo bem!
Seu amor é imutável,
Seu poder inabalável,
Seu cuidado é incansável.
Vai tudo bem!

[3]

A fé canta na tristeza:
Vai tudo bem!
Conformada e com firmeza:
Vai tudo bem!
Pois se Deus é quem nos guia,
Ternamente nos vigia,
Com bondade noite e dia,
Vai tudo bem!

[4]

Em caminhos escabrosos,
Vai tudo bem!
Ou por mares tormentosos,
Vai tudo bem!
A Jesus tudo obedece,
Sempre o mesmo permanece,
Nem um só dos seus esquece
Vai tudo bem!

[5]

Quer na vida, quer na morte,
Vai tudo bem!
Mui feliz é nossa sorte;
Tudo está bem!
Pelo sangue resgatados,
E do mundo separados,
Sempre por Jesus guardados,
Seim, está bem!

Henry Maxwell Wright

335 - Graças ao Redentor

[1]

Ah! Que multidão cantando,
Enche os ares de dulçor?!
-São os salvos entoando
Graças ao seu Redentor.

[chorus]

Ouve as vozes de vitória,
Em caminho para a glória,
Proclamando a doce história
De Jesus e seu amor!

[2]

Ele, o Deus excelso, amou-nos
Dignos, nós, da perdição
Com poder real salvou-nos
Da perpétua maldição.

[3]

Graça ilustre! Deus aceita
Os rebeldes com favor!
Nunca o Salvador rejeita
Ao contrito pecador.

[4]

Vinde todos, sem limite!
De Jesus é a compaixão!
Eis o divinal convite!
Aceitai a salvação!

Sarah Poulton Kalley

336 - Bem-Aventurança

[1]

Que bem-aventurado
O servo do Senhor,
Que não faz aliança
Com o escarnecedor!

[2]

Jamais o mau caminho
Dos ímpios quer seguir,
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.

[3]

Perene regozijo
Em Deus alcançará;
Na sua lei divina
Feliz meditará.

[4]

Bem como linda planta
Ele há de florescer,
A beira de águas vivas
Deus o fará crescer.

[5]

Os mais preciosos frutos
Sua vida adornarão,

As obras que ele intente
Felizes sairão.

Sarah Poulton Kalley

337 - A Doce História

[1]

Eu folgo em repeti-la,
A história de Jesus,
Que da suprema glória,
Baixou à amarga cruz!
Sim, folgo em divulgá-la
Pois ela satisfaz
As ânsias de minha alma
E tuso que me apraz.

[chorus]

Oh! Doce e bela história,
De Cristo, o Salvador!
De sua imensa graça,
De seu eterno amor!

[2]

Eu folgo em repeti-la,
Pois tal foi seu amor,
Que, por seus inimigos,
Morreu o Salvador!
Jesus, o Cristo, inda hoje
Com terna compaixão,
Procura os pecadores
E dá-lhes seu perdão!

[3]

Sim, folgo em repeti-la,
Pois há quem nunca ouviu
Da salvação de Cristo,
Nem seu amor sentiu!
E quando os meus louvores,
Na glória eu entoar,
De Deus o amor eterno,
Eu hei de celebrar!

Henry Maxwell Wright

338 - Conta as Muitas Bênçãos

[1]

Se da vida as vagas
Procelosas são,
Se com desalento

Julgas tudo vão,
Lembra as muitas bênçãos,
Dize-as de uma vez,
Pois verás surpreso
Quanto Deus já fez.

[chorus]
Conta as bênçãos, dize quantas são,
Recebidas da divina mão.
Vem dizê-las, todas de uma vez,
Pois verás surpreso
Quanto Deus já fez.

[2]
Tens acaso mágoas?
Triste é teu lidar?
É a cruz pesada
Que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos!
Logo exultarás!
E fortalecido,
Tudo vencerás!

[3]
Quando vires outros
Cheio de ouro e bens
Lembra que tesouros
Prometidos tens.
Nunca os bens da terra
Poderão comprar
A mansão celeste
Que vais habitar.

[4]
Seja o teu combate
Longo ou breve aqui,
Não te desanimes!
Deus será por ti.
Seu divino auxílio,
Corrigindo o mal,
Há de assegurar-te
Galardão final.

Elisa Rivers Smart

339 - O Melhor Amigo

[1]
Sei que o melhor amigo é Cristo!
Quando a tempestade assalta a fé,
Pronto estende a sua mão,
Transquiliza o coração;
Sim, o melhor amigo é Cristo!

[chorus]
Jesus é o melhor amigo!
Jesus é o melhor amigo!
Repreende com dulçor,
E me anima com vigor!
Sim! O melhor amigo é Cristo!

[2]
Fiel amigo tenho em Cristo!
Nele encontro amor, consolo e paz;
Em seu braço esperarei;
Nenhum mal recearei,
Sim! O melhor amigo é Cristo!

[3]
Minha alma segue o vale escuro?
Desce o corpo às águas do Jordão?
Não receio! pois Jesus,
Salvo, à pátria me conduz.
Sim! O melhor amigo é Cristo!

[4]
No paraíso eterno, todos
Os remidos, transformados já,
Este canto de louvor
Sempre entoam ao Senhor:
Sim! O melhor amigo é Cristo!

Dr. João Gomes da Rocha

340 - Doce Descanso em Jesus

[1]
Oh! Doce é meu descanso
No forte Redentor,
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor!
Confiando em sua morte
Jamais perecereis!
Por ele foi cumprida
A santa, eterna lei.

[chorus]
Abriu-me plenamente
Jesus seu coração.
Em seu amor firmado,
Já tenho a salvação.

[2]
Salvo do meu pecado,
Salvo da perdição,
Salvo do triste império

Da morte e tentação;
Livre das incertezas
Que a nossa vida traz,
Livre de todo medo,
Gozo de estável paz.

[3]

Inda por curtos dias
Eu vivo em meia luz.
Minha alma aguarda ansiosa
A vinda de Jesus.
Cedo esta noite acaba,
Cedo ele voltará;
Raia a celeste aurora,
Cristo não tardará!

Sarah Poulton Kalley

341 - Segurança e Alegria

[1]

Que segurança! Tenho em Jesus,
Pois nele gozo paz, vida e luz!
Com Cristo Herdeiro, Deus me aceitou,
Mediante o Filho, que me salvou.

[chorus]

Conto esta história cantando assim:
Na Cruz foi Cristo morto por mim!

[2]

Inteiramente me submeti;
Plena alegria nele senti.
Anjos descendo, trazem dos Céus
Provas da graça que vem de Deus.

[3]

Firmado em Cristo, no seu amor,
Estou contente em meu Salvador;
Esperançoso, hei de viver,
Por Jesus Cristo, por seu poder!

George Benjamin Nind

342 - Sessegai!

[1]

Ó Mestre, o mar se revolta,
As ondas nos dão pavor,
O céu se reveste de trevas,
Não temos um Salvador!
Não se te dá que morramos?
Podes assim dormir?

Pois a cada instante nos vemos
Já prestes a submergir!

[chorus]
À minha palavra obedecerão,
Sossegai!
O vento em fúria, o rijo mar,
Ou a ira dos homens, o gênio do mal,
Jamais poderão a nau tragar,
Que leva o dono da terra e Céus!
Pois todos têm de obedecer,
Sossegai! Sossegai!
Por que haveríeis vós de temer?
Sossegai!

[2]
Mestre, mui grande tristeza
Me quer hoje consumir;
À dor que pertuba a minha alma
Vem Mestre, vem acudir!
De ondas do mal tão medonhas
Como me livrarei?
Só tu podes salvar-me, ó Mestre;
Vem, pois, meu Senhor, meu Rei!

[3]
Mestre, chegou a bonança;
Em paz vejo o Céu e o mar;
O meu coração goza calma
Que não poderá findar.
Detém-te comigo, ó Mestre,
Excelso dom do Céu,
E assim chegarei bem seguro
Ao porto, destino meu.

Rev. William E. Entzminger

343 - Exultem os Povos!

[1]
Exultem os povos!
Da altura dos Céus
Já veio remir-nos
O Filho de Deus!

[chorus]
Os anjos em coros,
No reino da luz,
Entoam hosanas
A Cristo Jesus;
Aos homens, an terra,
Proclamam também
A paz concedida

A quem Deus quer bem.

[2]

Exultem os povos!
O dia raiou
Que vem demonstrar-nos
Que Deus nos amou!

[3]

Exultem os povos!
Com grata emoção
Adorem Aquele
Que dá a redenção!

[4]

Exultem os povos!
O Cristo Jesus
Redime os cativos,
Aos crentes conduz.

[5]

Exultem os povos!
O reino da paz,
Por Deus manifesto,
Alegria nos traz!

Domingos José Ferreira

344 - O Jardim da Oração

[1]

O Jardim onde Cristo me espera
É lugar de delícia e de paz.
A certeza de sua presença
Dá-me vida feliz e eficaz.

[chorus]

Oh! Que lindo jardim,
O jardim de oração,
Onde Cristo me vem esperar;
Perto dele estarei
E contente serei
De minha alma a seus pés derramar.

[2]

No Jardim onde Cristo me espera,
Eu deponho meus males e dor;
E por bênção de Deus confortado,
Dou louvores ao meu Redentor.

[3]

No Jardim onde Cristo me espera,
Quer também te acolher, meu irmão.

Vem fruir a incessante bondade
Que promana do seu coração!

[chorus 2]
Oh! Que lindo jardim,
O jardim de oração,
Onde as flores são graça e poder;
Onde Cristo, o Senhor,
Abre as portas do amor,
Eu me sinto feliz em viver!

Eleanor Allen Schroll

345 - Sempre Vencendo

[1]
Sempre vencendo, mui vitorioso,
Cristo Jesus, o Senhor!
É soberano, Chefe bendito,
Em tudo ele é vencedor.
Ei-lo supremo, guiando
Com seu imenso poder!
Todos, avante, pois, crentes,
Todos lutar e vencer!

[chorus]
Não é dos forte a vitória,
Nem dos que correm melhor!
Mas dos fiéis e sinceros,
Que seguem junto ao Senhor!

[2]
Sempre vencendo, mui vitorioso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Eis suas hostes inumeráveis,
Seu grande império e esplendor!
Tem Jesus no seu Governo,
Cuidado e amor sem igual;
Sempre nos ama, e protege
Com seu poder eternal.

[3]
Sempre vencendo, mui vitorioso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Reis e vassallos, servos e chefes,
Querem também seu favor.
Senhor, desejo e te imploro
Que me permitas lutar
Sempre ao teu lado, invencível,
Até meus dias findar!

Domingos José Ferreira

346 - O Batel da Vida

[1]

Nós temos de andar neste mundo
Qual nave vagando no mar;
Mas há um segredo profundo
Que aos homens Deus quer revelar!

[chorus]

Cristo é o Mestre que a nau vem guiar,
Até que a salvo chegue o porto a entrar.

[2]

A bússula que nos dirige,
A Santa Palavra de Deus,
Desvios e falhas corrige,
Levando-nos rumo aos céus.

[3]

No mar tormentoso da vida
Há muitos que vão perecer.
Só a alma em Jesus acolhida
Por ele a vitória há de ter.

[4]

Assim não tememos naufrágio
Nem outro perigo do mar.
Do céu já nos veio o presságio:
A salvo nós vamos chegar!

Rev. Alfredo Henrique da Silva

347 - Deus Velará por Ti

[1]

Não desanimes!
Deus proverá;
Deus velará por ti.
Sob suas asas
Te acolherá,
Deus velará por ti.

[chorus]

Deus cuidará de ti,
Na tua dor,
Com todo o amor.
Jamais te deixará;
Deus velará por ti.

[2]

Se no teu peito
Vibrar a dor,
Deus velará por ti.
Tu já provaste
Seu grande amor,
Deus velará por ti.

[3]
Nos desalentos,
Nas provações,
Deus velará por ti.
Nas desventuras,
Nas tentações,
Deus velará por ti.

[4]
Como estiveres,
Não temass, vem!
Deus velará por ti.
Teu Pai bondoso
Te espera além,
Deus velará por ti.

Cecília R. Siqueira

348 - Deus é Fiel!

[1]
Deus é fiel! Com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara: estende-lhes real
E eterna proteção;
No regozijo e na tristeza;
Deus é nossa fortaleza;
Deus é fiel!

[2]
Deus é fiel! Seu filho eterno deu
A fim de nos salvar;
Com todo o amor nso chama para o céu,
A vida nos quer dar.
Asilo temos, nos seus braços,
Do mundo e seus doloso laços;
Deus é fiel!

[3]
Deus é fiel! Ajusta as aflições
Que a nós melhor convém;
Bondoso sempre, as suas correções
Promovem nosso bem!
É por amor que nos castiga!
Mui perto está e a dor mitiga!
Deus é fiel!

[4]

Deus é fiel! Marchemos sem temor
Aonde nos conduz!
Seu estandarte é sempre vencedor,
Alçado por Jesus!
Sim, caminhando para a glória,
Tenhamos sempre na memória:
Deus é fiel!

Sarah Poulton Kalley

349 - Redentor Onipotente

[1]

Redentor onipotente,
Poderoso Salvador,
Advogado Onisciente
É Jesus, meu bom Senhor.
Um abrigo sempre perto,
Para todo pecador;
Um amigo inseparável
É Jesus, meu Salvador!

[2]

Água viva, Pão da vida,
Doce sombra no calor,
Que ao descanso nos convida,
É Jesus, meu Salvador!
Sol que extingue densas trevas
Refulgindo em plena luz,
Negra noite desfazendo,
É meu bom Senhor, Jesus.

[3]

Fundamento inabalável,
Em que posso confiar,
Infalível, imutável!
Rocha firme e secular!
Porta aberta, sempre aberta,
Conduzindo à salvação;
Rica fonte donde emana
Gozo, paz, consolação!

Henry Maxwell Wright

350 - Direção Divina

[1]

As tuas mãos dirigem meu destino,

Ó Deus de amor! Bom é que seja assim!
Teus são os meus poderes, minha vida;
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim!
Meus dias, sejam curtos, ou cumpridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz é tudo como queres,
E é tudo bom, se vem do teu querer.

[2]

As tuas mãos dirigem meu destino,
Por mim sangraram na infamante cruz;
Por meus pecados foram traspassadas,
E nelas posso descansar, Jesus!
Nos céus erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedem nunca em vão.
Ao seu cuidado, em plena confiança,
Entrego a minha eterna salvação.

[3]

As tuas mãos dirigem meu destino;
O acaso, para mim, não haverá!
O grande Pai é justo e benfazejo,
E sem motivo não me afligirá.
Encontro em seu poder constante apoio,
Forte é seu braço, insone o seu amor;
E ao fim, entrando na cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador!

Sarah Poulton Kalley

351 - Viagem para o Céu

[1]

Nada temam! Cristo mesmo
Vai ao leme a governar;
O batel não segue a esmo,
Através do fundo mar,
Para o porto,
Onde vamos descansar.

[2]

Nesta costa reina a morte,
Não podemos ancorar;
Do outro lado há nova sorte,
Que devemos já buscar.
Iça a vela!
Vamos, vamos navegar!

[3]

Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar,
Vai conosco o Soberano,
Ele os sabe apaziguar.

O seu gesto
Basta para os abrandar.

[4]

Outros tempos nos esperam
Neste abrigo, o doce lar,
Onde os ares não se alteram,
Nem se agita o grande mar.
Doce calma
Vamos em Jesus gozar.

Rev. Ricardo Holden

352 - Único Salvador

[1]

Entre os bens que o mundo ostenta
Qual o bem que nos seduz?
Quem da vida na tormenta
Meu batel aqui conduz?
Pelas trevas da vaidade
Ele o norte já perdeu.
Eis estala a tempestade,
Escurece terra e céu!

[2]

Do naufrágio entre os restos
Quem me aponta a salvação?
Que me atende à voz e aos gestos?
Quem me estende a forte mão?
Tu, Jesus, só tu, meu guia,
Meu bendito Salvador!
Na bonança esplende o dia,
Irisado, multicolor!

[3]

Venha embora esse inimigo,
Que fascina e que seduz!
Tenho a salvação, o abrigo
Em teu reino, ó meu Jesus!
No aflitivo e atroz combate,
Em que o mundo se desfaz;
Deu-me Cristo, no resgate,
Segurança, vida e paz. Amém.

Antonio J. dos Santos Neves

353 - Clara Luz

[1]

Quanta dor, quanta amargura
Vem meu peito retalhar!
Mas que importa, se diviso
Clara luz além brilhar!
Nela cheio de esperança,
Cravo os olhos tristes meus;
Ela é selo e garantia
Do supremo amor de Deus.

[2]

"És eleito - me declara
Tens em Cristo a redenção;
Sou a luz dos pecadores,
Não te aflijas, coração."
Vamos, vamos, companheiros,
Beber vida nessa luz
Que, através da escura noite,
Resplandece sobre a cruz.

[3]

Eia, avante, a passos largos,
Vamos, vamos sem parar!
Ficará em densas trevas
Quem nesta hora a desprezar.
Essa luz nos mostra a terra
Donde mana leite e mel;
Essa luz jamais se apaga,
Pois provém do Deus fiel.

Júlio César Ribeiro

354 - Ao Pé da Cruz

[1]

Quero estar ao pé da cruz,
Que tão rica fonte,
Corre franca salutar,
De Sião no monte.

[chorus]

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E, por fim, descansarei,
Salvo além do rio.

[2]

A tremer, ao pé da cruz,
Graça, amor achou-me;
Matutina estrela ali,
Raios seus mandou-me.

[3]

Junrto à cruz, ardendo em fé,
Sem temor vigio,
Para que a terra eu possa ir ver,
Santa, além do rio.

Júlio César Ribeiro

355 - Vem Guiar-me, Senhor!

[1]

Venha, Senhor, guiar-me
A tua mão,
E não me falte nunca
A proteção
Que só de ti espero
Em meu andar.
Oh! Vem o meu caminho
Iluminar!

[2]

Contempla em tua graça
Meu pobre ser;
Vê-lo assim, de certo,
Enriquecer.
Depondo o meu passado
Ao pé da Cruz,
Entrego o meu futuro
A ti, Jesus.

[3]

Se acaso visitar-me
Vier a dor,
Põe minha mão na tua,
Oh! Meu Senhor!
Serei afortunado,
Se tu me dás,
Consoante prometeste,
A tua paz.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

356 - Confiança

[1]

Ó minha alma, espera em teu Senhor!
Tudo lhe confia, é teu Salvador!
O sol fulgiu! Não há arrebol!
Mas depois do inverno vem de novo o sol!
Na tempestade, em hora cruel,
Ele te protege, o Pai é fiel!

[2]

Ó minha alma, espera em teu Senhor!
Tudo lhe confia, é teu Salvador!
Na Provação não nos deixa sós
Pode mais que a fúria da dor mais feroz!
Amor Eterno! Cremos em ti,
És Refúgio nosso, mui certo aqui.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

357 - Inteira Confiança

[1]
Senhor, eu sei que o teu poder não cessa,
E teu amor insone me vigia;
Também não falha a bênção da promessa,
O teu amparo e doce companhia.

[2]
Senhor, contigo, em tua luz divina,
Eu seguirei confoante na jornada;
Não esquadrinho a sorte, acaso, ou sina,
Mas sigo a tua luz na minha estrada.

[3]
Senhor, eu sei, nenhum merecimento
Encontrarás em mim, na minha vida;
Contudo, esperarei, sem desalento,
Por teu amor, a bênção prometida.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

358 - Guia Divino

[1]
Todos falam dos perigos
Do caminho em que estou,
Mas não vêem a luz que brilha
Em redor por onde eu vou.
Vem ó Deus, guiar-me os passos,
Vem meu trilho iluminar.
Neste mundo tenebroso
Só por mim não posso andar.

[2]
Falam mais em desenganos
E na dura provação;
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.
Sei que meu amor é fraco,
E me inclino a tropeçar,
Mas com seu divino auxílio
Hei de sempre triunfar.

359 - Venho a Ti, Cristo Bendito!

[1]

Assim como estou,
Não mais confiando
Nas cousas falazes
Da vida de aqui,
A graça dos céus,
Humilde, implorando,
Ó Cristo bendito,
Jesus, venho a ti.

[2]

Assim como estou
Tremendo e fugindo
Do tempo em que longe
De Deus eu vivi,
Aos pés desta cruz
Pureza pedindo,
Ó Cristo bendito,
Jesus, venho a ti.

[3]

Assim como estou,
Aflito e em pecado,
A tua mensagem
De amor eu ouvi.
Tu podes salvar!
Restaura o culpado!
Ó Cristo bendito,
Jesus, venho a ti.

[4]

Assim como estou,
Minha alma te implora:
Perdoa-me e guarda
Meus dias aqui.
Teu servo fiel
Serei desde agora.
Ó Cristo bendito
Jesus, venho a ti.

Roberto Reid Kalley

360 - Confiança em Cristo

[1]

Quando os males vos assaltam,
E os amigos já se vão,

Confiai somente em Cristo;
Ele é vossa redenção.

[2]

Quando vos sentis impuros,
E distantes do Senhor,
Tendes sempre no seu sangue
Vosso purificador.

[3]

Confiai na sua graça
Para tudo vos suprir;
Ele, a todos que confiam,
Seus tesouros sabe abrir.

[4]

Para todo o mal vencerdes
Desce a graça de Jesus!
Confiai! Ele a vitória
Vos dará por sua cruz.

[5]

"Confiai", é o mandamento!
Só assim descansareis;
Pois no amor de Jesus Cristo
Plena paz encontrareis.

[6]

Confiai e sujeitai-vos
Sempre ao jugo de Jesus;
E tereis então com ele
Comunhão aqui na luz.

Henry Maxwell Wright

361 - Segurança e Paz

[1]

És Senhor, o meu amparo,
Meu sustento, minha luz;
Não conheço desamparo,
Pois bem perto estás, Jesus.

[chorus]

Vai minha alma, em confiança,
Em teu Cristo descansar;
Nele estás em segurança,
Firme Rocha milenar!

[2]

Que aflito, em ansiedade,
Ou exposto à tentação,
Oh! Vencer-me o mal não há de,

Pois me guarda a tua mão!

[3]

Não me atraem as grandezas
Deste mundo, que é falaz,
E não vou após riquezar:
Só almejo a tua paz.

Rev. James Theodore Houston

362 - Segurança do Crente

[1]

Oh! Quão preciosa e rica promessa
De Jesus Cristo, Celeste Rei.
Ao que confia na sua graça
Diz ele: "Nunca te deixarei"!

[chorus]

Oh! Não temas! Oh! Não temas!
Pois eu contigo sempre serei.
Oh! Não temas! Oh! Não temas!
Porque eu nunca te deixarei.

[2]

Para remir-te dei o meu sangue.
Vem sem demora, pois te chamei.
Meu para sempre tu és agora.
Nunca, sim, nunca te deixarei.

[3]

Inda que indigno, foste escolhido.
Jamais vaciles, porque eu te amei.
Quem dos meus braços pode arrancar-te?
Seguro sempre te guardarei!

Henry Maxwell Wright

363 - A Paz de Deus

[1]

Corre como um rio, sempre calmo, a paz
Com que Deus, aos crentes, a alma satisfaz;
É perfeita e cresce, meiga em seu poder,
Sempre mais profunda, dominando o ser.

[chorus]

No Senhor firmado, tem o crente a paz,
A completa bênção, comunhão veraz.

[2]

No bendito abrigo da divina mão

Não há inimigo, não se vê traição.
Vento de cuidado, sombra de pesar,
Nunca a santa calma podem perturbar.

[3]
São os nossos dias, quer de gozo ou dor,
Raios derramados pelo Sol de Amor;
Pondo a confiança plenamente em Deus,
Sempre o acharemos amparando os seus.

Rev. Robert Hawkey Moreton

364 - Excelso Deus

[1]
Excelso é Deus no proceder!
Não falha o seu intento
Nas aflições ou no prazer
Eu tenho sempre alento;
Ele é meu Rei,
Descansarei
Entregue ao seu governo,
Guardado pelo Eterno.

[2]
Excelso é Deus no proceder!
Do bem não se desvia;
Ilimitado é o poder
Com que meus passos guia.
Meu bem-estar,
Ou meu pesar,
Lhe entrego, mui contente,
Confiando plenamente.

[3]
Excelso é Deus no proceder!
O cálice amargoso
O lábio treme ao receber
Do Salvador bondoso;
Assim Jesus
Levou a Cruz!
Repousa aqui sofrido,
O coração dorido!

[4]
Excelso é Deus no proceder!
Com ele sempre unida
Minha alma Deus promete encher
De gozo, luz e vida.
Mui cedo vai,
Meu grande Pai
Meu galardão mostrar-me,
E sua glória dar-me.

Sarah Poulton Kalley

365 - Refúgio

[1]

Ó bondoso Salvador,
Sê tu meu amparador!
Negras ondas de aflição,
Fortes ventos perto estão.
Deste espanto e do terror
Vem salvar-me, ó bom Senhor,
E no porto faze entrar
Minha barca sem quebrar!

[2]

Consternado nesta dor,
Sem refúgio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a ti por salvação.
Mostra o teu imenso amor,
Ó benigno Salvador!
Poderosa e clara luz,
Não me deixes, ó Jesus!

[3]

Compassivo Redentor,
Vale a um triste pecador!
Vida e gozo tu me dás,
Graça infinda, eterna paz.
Enche o débil coração
Com os dons da salvação,
E, seguro, e sem temor;
Gozarei do teu favor.

Sarah Poulton Kalley

366 - Gozo em Jesus

[1]

Ouvi o Salvador dizer:
"Vem descansar em mim
E confiante receber
Conforto e paz sem fim".
Fui a Jesus e lhe entreguei
Meu triste coração;
Abrigo e paz e gozo achei;
Achei consolação.

[2]

Ouvi o Salvador dizer:

"De graça eu sempre dou
As águas vivas; vem beber;
Da vida a Fonte eu sou".
Fui a Jesus e me prostrei;
Da fonte enfim bebi;
Jamais a sede sentirei,
Estando sempre ali.

[3]

Ouvi o Salvador dizer:
"Do mundo eu sou a Luz;
Oh! vem a mim, pois quero ser
Teu guia desde a cruz".
Fui a Jesus, e nele achei
O sol que brilha em mim;
E nessa luz eu andarei
Até da vida o fim.

Mary Wardiaw

367 - Confiança em Deus

[1]

Deus é por mim. Não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
Que raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

[2]

Declaro com firmeza
Que Deus comigo vai;
O Eterno Ser supremo
É meu amante Pai.
Por toda parte sempre
Me cerca o seu amor;
Perigo algum me afasta
Do excelso Protetor.

[3]

Se Deus me aceita e salva,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Debalde esepam todos
Romper esta união.

[4]

Se num país deserto,
Eu, fraco e só, chorar,
O Espírito divino
A mim vem consolar.
São docer as promessas,
Que minha fé sustêm,
Do seu presente auxílio
E seu descanso além.

[5]

Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração.
O sol que me ilumina
É Cristo, meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

Sarah Poulton Kalley

368 - Confiança em Deus

[1]

É Deus o nosso auxílio,
E grande Amparador,
Refúgio na tristeza,
Potente Salvador.
Assim não temeremos,
Embora surja o caos,
E se pertube a terra,
Com o furor dos maus.

[2]

E podem firmes montes
Talves estremecer;
O mar e suas águas
Perante os céus tremer;
Porém a santa Igreja,
Fundada por Jesus,
De paz perfeita goza,
E vive aqui na luz.

[3]

E Deus no meio dela
Conforto lhe dará,
E graça como um rio
Em tudo a alegrará.
Humilhem-se os soberbos
Perante o grande Rei;
Nações as mais potentes,
Respeitem sua Lei.

[4]

Os povos, em silêncio,
Escutem sua voz;
Profunda reverência
Requer de todos nós.
Oh! Contemplai as obras
Do glorioso Deus;
Seu nome está escrito
Na terra e vastos céus.

Sarah Poulton Kalley

369 - Segurança

[1]

Aos altos montes subirei,
Buscando a salvação?
Só em teu braço esperarei,
Em tua forte mão.

[2]

Em toda a parte a força vês
Do meu Amparador;
A terra e os céus, só ele os fez,
De tudo ele é Senhor.

[3]

Dos santos servos do meu Deus
O pé não tremerá;
Pois ele guarda os que são seus,
Jamais dormitará.

[4]

De Deus ao crente sempre vem
A sombra tutelar;
E mal nenhum, jamais ninguém
O pode perturbar.

Sarah Poulton Kalley

370 - Tudo Cristo Fez Por Nós

Tudo por Jesus foi feito,
Nada por fazer deixou.
Vida de prazer perfeito
Pela morte nos legou.
Seu, o feito; nosso o gozo;
Nossa, a vida; sua, a cruz;
Seu, o cálice amargoso;
Nossa, a glória a que conduz.

Rev. Ricardo Holden

371 - Fidelidade e Vitória

[1]

Eu resolvi seguir-te,
Jesus, até o fim,
Pois tu, Senhor, prometes
Guiar-me sempre a mim.
Conheço que sou fraco,
E o bem não sei fazer,
Mas pela tua graça
Hei sempre de vencer!

[2]

O mundo tu venceste
E as suas obras más;
E sobre tudo reinas,
Ó Príncipe da Paz.
No céu e aqui na terra
Impera o teu poder,
E, pela tua graça,
Hei sempre de vencer!

[3]

Cercado de inimigos
Aqui no mundo estou;
As tentações não cessam
Por onde quer que vou;
Mas tu estás mais perto,
Pois vens em mim viver,
E, pela tua graça,
Hei sempre de vencer!

[4]

A todos que te seguem
E tomam tua cruz,
Prometes que contigo
Irão morar, Jesus;
Descansarão na glória
Contigo, ó Vencedor,
Pois pela tua graça
Venceram, Salvador.

Henry Maxwell Wright

372 - Confiança

[1]

Do fundo abismo clamo,
Vencido de temor;
Eterno Deus, escuta
O triste pecador!

[2]

Senhor, se tu notares
O mal que cometi,
No dia da justiça,
Quem fugirá de ti?

[3]

Contudo, ó Deus supremo
Em ti hei de confiar;
Socorro prometeste,
Não poderás falhar.

[4]

De ti, Senhor bendito,
Receberei perdão;
E só de ti minha alma
Espera salvação.

Sarah Poulton Kalley

373 - Aspirações da Alma

[1]

Minha alma, triste e ansiosa,
Suspira pela vida,
Meu Jesus!
Oh! Faze entrar, radiosa,
Nesta alma dolorida,
Tua luz!

[2]

Teu nome, ó Deus, eu quero
Na mente bem gravado,
Pela fé!
Andar contigo espero,
Da queda levantado,
Sempre em pé!

[3]

Acalmas, Deus bendito,
Meus ais e meus lamentos,
Com amor!
Na graça és infinito,
E grande em teus portentos,
Ó Senhor!

[4]

Vai, alma entristecida,
Depor os teus pecados,
Junto à cruz!
Ali rendeu a vida,

Por vê-los expiados,
Teu Jesus.

Augusto de Sousa Pinto Caldeira

374 - Riquezas do Céu

[1]

Oh, Buscai, não as riquezas
Deste mundo de incertezas:
As do céu não têm tristezas.
Oh! Buscai-as! Sim, buscai.

[2]

Oh, Buscai, não as loucuras,
Que só trazem amarguras,
Mas delícias santas, puras.
Oh! Buscai-as! Sim, buscai.

[3]

A Jesus buscai primeiro,
Pois de Deus ele é o Cordeiro,
Nele há gozo verdadeiro.
Oh! Buscai-o! Sim, buscai.

[4]

Sim, buscai o Deus bendito.
Seu amor é inaudito,
Inefável, infinito.
Oh! Buscai-o! Sim, buscai.

Henry Maxwell Wright

375 - Refúgio Espiritual

[1]

Quando a vaga tormentosa
Deste mundo me aturdir,
Tua mão miraculosa
Queor, ó Deus, em mim sentir.
Quero estar sempre a teu lado,
Poderoso Salvador!
Quero ser por ti guardado,
Deus clemente, Deus de amor!

[2]

Quando a fúria do inimigo
Perturbar-me o coração,
Tu serás fiel amigo,
Meu consolo na aflição!

Quando exausto na jornada
Mais não possa caminhar,
Vem valer-me pela estrada,
Vem fazer-me ao fim chegar!

Rev. Jerônimo Gueiros

376 - Poderos Salvador

[1]

Em ti, meu Senhor, confiarei;
Contigo seguro estarei!
Os ímpios vieste buscar;
Tu és poderoso
E me vens salvar!

[2]

Oh! livra a minha alma, Senhor!
Atende, Jesus, meu clamor!
Os laços tu podes quebrar;
Tu és poderoso
E me vens livrar!

[3]

Morreste por mim, ó Jesus!
Por mim padeceste na cruz;
Teu sangue me pode lavar!
Tu és poderoso
E me vens guardar!

Henry Maxwell Wright

377 - Confiança em Cristo

[1]

Medo tens que o tentador te vá vencer?
Luz te falta e onde estás não podes ver?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o sol em ti raiar.

[chorus]

Deixa a luz do céu entrar,
Deixa o sol em ti nascer,
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o sol em ti nascer.

[2]

Fraca está a tua fé no Salvador?
Deus não ouve as tuas preces com favor?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o sol em ti raiar.

[3]

Queres ir andando alegre para o Céu?
Ignorando todo negro e denso véu?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o sol em ti raiar.

Antonio Querino Lomba

378 - Reconhecimento

[1]

Oh! quanto fez Jesus por mim,
Salvou-me do pecado!
Por sua Cruz até o fim,
Valeu-me o bem-Amado.
Com Deus, o Pai, no Céu está
Jesus, meu Advogado;
Morada me concederá
Na glória, o meu Amado!

[chorus]

Oh! Jesus, meu Rei,
Teu nome é sempre amado!
Desejo ver-te, meu Senhor,
Tesouro meu, sagrado.

[2]

É meu Amigo e amparador,
E tem de mim cuidado!
E sobre mim, com terno amor,
Vigia o bem-Amado;
Recebe com agrado.
Descansa, ó débil coração,
Tranquilo, em teu Amado!

Sarah Poulton Kalley

379 - A Voz da Providência

[1]

Quando a tempestade ruge
Com o seu feroz bramir,
Quando as nuvens se acumulam,
Raios mil a despedir,
Do trovão o som tremendo
Faz-se ouvir e com pavor;
Mas, na voz da tempestade,
Soa a tua voz, Senhor!

[chorus]

Eis que ouvimos doce voz,
A animar os que andam sós,
E em ti sempre confiados,
E por ti sempre a lutar,
Na aridez de imensas plagas,
No fragor do vasto mar.

[2]

Quando o mar vem mansamente
Sobre a areia se espriar,
Quando a brisa sussurrante
Nos segreda ao perpassar,
Sua mística harmonia,
Ouve-se um feliz rumor,
Sobre o coro vem das ondas
Tua doce voz, Senhor!

[3]

Quando o coração aflito
Quer à dor, ao mal fugir,
E se agita e luta e ruge,
Sem a doce paz sentir,
Qual um som que se repete
Nas quebradas a rolar,
Ao aflito e contristado
Tua voz vem consolar.

Raul Gonçalves

380 - Proteção aos Navegantes

[1]

Eterno Pai, com teu poder
As vagas sabes submeter;
O vasto oceano pões em paz,
E no seu leito antigo jaz.
A ti clamamos; vem guardar
Os que viajam sobre o mar!

[2]

Senhor, a tua voz soou,
E a tempestade se acalmou;
Sobre ondas tu pudeste vir,
E na tormenta em paz dormir.
A ti clamamos; vem guardar
Os que viajam sobre o mar!

[3]

Divino Espírito, por ti
O abismo encerra vida em si;
A negra confusão passou,
E o caos em ordem se mudou.
A ti clamamos; vem guardar
Os que viajam sobre o mar!

[4]

Ó trino Deus, tem compaixão
Dos que em perigos hoje estão!
Com vigilância paternal,
Dissipa o medo, afasta o mal!
Assim, por todos, sem cessar,
Serás louvado em terra e mar.

Rev. Robert Hawkey Moreton

381 - Guia do Deserto

[1]

Guia, ó Deus, a minha sorte,
Nesta peregrinação;
Frágil sou, mas tu és forte,
Não me largue a tua mão!

[2]

Quando em meio de inimigos
Ando cheio de temor,
Ou por entre mil perigos,
Vem guiar-me, ó Salvador!

[3]

Nutre do maná divino
Meu faminto coração;
Guie a nuvem meu destino
Nesta imensa solidão!

[4]

Fende a rocha milagrosa,
Dá-me puro manancial;
A coluna luminosa
Seja sempre o meu fanal.

[5]

Ao jordão enfim chegado,
Tranquiliza-me, Senhor;
E seguro, no outro lado,
Cantarei o teu louvor!

Rev. Ricardo Holden

382 - União com Deus

[1]

Mais junto, ó Deus, a ti, mais junto a ti;
Por mais pesada cruz que eu tenha aqui,
Aspiro ao gozo ali,

Mais junto, ó Deus, a ti, mais junto a ti!

[2]

E quando ao pôr-do-sol, na solidão,
Dormir cansado e só, meu leito o chão,
Ver-me-ei, em sonho, ali,
Mais junto, ó Deus, a ti, mais junto a ti!

[3]

Oh! Faze os passos meus, degraus do Céu;
Amargas provações, proveito meu.
Já teu amor senti!
Mais junto, ó Deus, a ti, mais junto a ti!

Rev. Robert Hawkey Moreton

383 - Confiança em Cristo

[1]

Descansa, ó alma, eis o Senhor ao lado;
Paciente leva, e sem queixar-te, a cruz.
Deixa o Senhor tomar de ti cuidado:
Ele não muda, o teu fiel Jesus!
Prossegue, ó alma: o Amigo celestial
Protegerá teus passos no espinhal!

[2]

Prossegue, ó alma:
O trilho é estreito e escuro
mas no passado Deus guiou-te assim!
Confia agora a Deus o teu futuro,
Que esse mistério há de aclarar-se enfim.
Confia, ó alma: a sua mansa voz
Ainda acalma o vento e o mar feroz!

[3]

Confia, ó alma: a hora vem chegando,
Irás com Cristo, o teu Senhor, morar.
Sem dor nem mágoas gozarás, cantando,
As alegrias do celeste lar;
Descansa, ó alma; agora há pranto e há dor,
Depois a gozo, a paz, o céu de amor!

Rev. Isaac Nicolau Salum

384 - Súplica na Provação

[1]

Adversários da minha alma
Como aumentam, ó Senhor!
Furiosos me perseguem

Com ferino e louco ardor.

[2]

Perseguido, angustiado,
Com a minha voz clamei;
Do seu santo monte ouviu-me
Meu clemente Pai e Rei.

[3]

Aos milhares, inimigos
Se levantam contra mim
E me cercam? Não os temo;
Vencerei por Deus, enfim.

[4]

Surge, ó Deus, em meu socorro,
Pois feriste a boca atroz
E quebraste do inimigo
O furor cruel, feroz.

[5]

Tu, ó Deus, és meu Escudo,
Minha glória está em ti;
Sossegado, pois, tranquilo,
Viverei, meu Pai, aqui.

[6]

Do Senhor fiel, clemente,
Vem a doce salvação;
Ricas bênçãos sobre o povo
Só derrama a sua mão.

Rev. John Boyle

385 - Deus, Consolador

[1]

Pai dos órfãos! Deus de amor!
Da viúva o Protetor!
O desamparado aqui
Quer refugiar-se em ti.

[chorus]

Fala ao triste coração!
Dá-lhe paz, consolação!

[2]

Foste ao túmulo chorar
E pudeste consolar;
Terno e bom Senhor Jesus,
Tua vida é pura luz.

[3]

Dom supremo, celestial,

Do conforto divinal!
Doce alívio nos trará,
Luz divina tu nos dás.

Sarah Poulton Kalley

386 - Bondoso Amigo

[1]

Que bondoso amigo é Cristo!
Revelou-nos seu amor,
E nos diz que lhe entreguemos
Os cuidados sem temor.
Falta ao coração dorido
Gozo, paz, consolação?
É porque não insistimos
Com Jesus em oração.

[2]

Andas triste e carregado
De pesares e de dor?
A Jesus, refúgio eterno,
Vai, com fé, teu mal expor.
Teus amigos te desprezam?
Conta-lhe isso em oração;
E do seu amor supremo,
Encherás o coração.

[3]

Cristo é verdadeiro amigo,
Disto prova nos mostrou:
Para nos salvar da morte,
Sobre a cruz ele expirou.
Derramou precioso sangue,
Para as manchas nos lavar;
Paz em vida e no futuro
Já podemos alcançar!

Rev. Robert Hawkey Moreton

387 - Comunhão Preciosa

[1]

Preciosas são as horas
Na presença de Jesus!
Comunhão deliciosa
Da minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me podem abalar,
Pois é ele o meu abrigo
Quando o tentador chegar.

[2]

Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaux,
Irritado e abatido,
Ou em dúvidas fatais,
A Jesus eu me dirijo
Nesses tempos de aflição,
Pois só ele tem palavras
De real consolação.

[3]

Se confesso meus temores,
Toda a minha imperfeição,
Ele escuta com paciência
Essa triste confissão;
com ternura repreende
Meu pecado e todo o mal.
Ele é sempre o meu amigo,
O melhor e mais leal.

[4]

Se quereis saber quão doce
É a divina comunhão,
Podereis mui bem prová-la,
E tereis compensação;
Procurai estar sozinhos
Em conversa com Jesus.
Provareis na vossa vida
O poder que vem da cruz!

Myron Augusto Clark

388 - A Certeza do Crente

[1]

Não sei por que de Deus o amor
A mim se revelou,
E para si meu Salvador,
Minha alma resgatou.

[chorus]

Mas eu sei em quem tenho crido,
E sei também que ele é poderoso:
Guardará, pois, o meu tesouro
Até o dia final.

[2]

Não sei como é que, enfim, eu sou
Liberto aqui do mal;
E como Cristo me aceitou,
Por graça divinal.

[3]

Não sei o que de mal ou bem
É destinado a mim.
Se maus ou áureos dias vêm,
Até da vida o fim!

[4]

De quando vem Jesus, não sei,
Se breve ou tarde vem,
Não sei ao certo quando irei
Ao lar celeste, além.

Rev. Justus Henri Nelson

389 - Abrigo no Temporal

[1]

Rochedo forte é o Senhor,
Refúgio em toda provação!
Constante e firme Amaparador,
Refúgio em toda provação!

[chorus]

Oh! Cristo é nosso abrigo no temporal,
Na tentação, em todo o mal!
Oh! Cristo é nosso abrigo no temporal,
Refúgio em toda provação!

[2]

Lugar de suave e bom lazer,
Descanso em toda a provação!
Que vem as forças refazer,
Descanso em toda provação!

[3]

Piloto bom no bravo mar,
consolo em toda provação!
Ancaradouro singular,
Consolo em toda provação!

[4]

Morreu por nós na dura cruz,
Auxílio em toda provação!
Ele é eterna e pura luz,
Auxílio em toda provação!

Dr. João Gomes da Rocha

390 - Riqueza em Jesus

[1]

Sou pobre sem Jesus,
Sem meu bom Salvador;
Aspiro à sua luz,
Ao seu excelso amor.

[chorus]

Sem ti, Senhor, sou pobre,
Sem mérito ou virtude,
Mas, tendo a tua bênção,
Eu sou feliz!

[2]

Sou pobre sem Jesus,
Sem ele a vida é vã,
Tristezas só produz,
Em seu contínuo afã.

[3]

Sou pobre sem Jesus
E débil contra o mal;
Ele é quem me conduz,
Meu guia, meu fanal.

[4]

Sou pobre sem Jesus,
A luta é árdua aqui!
De joelhos junto à Cruz,
Descanso tenho em ti.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

391 - Mensagem de Perdão e Luz

[1]

Vai alma tristonha,
Teu pranto depor!
Enterra os cuidados
Aos pés do Senhor!
Ao Mestre confia
Toda essa aflição,
Jesus te concede
Real compaixão!

[2]

Teus sustos e medos
Descobre ao Senhor!
Seu mando transforma
A noite em fulgor!
Levanta a cabeça!
Cedo há de raiar
O sol que dissipa

Nuvens de pesar!

[3]

Há muitos que choram
Angústia maior;
Há corações tristes
De culpas e dor!
Vai! Leva a mensagem
De perdão e luz!
Vai! Deixa as tristezas
Nas mãos de Jesus!

Sarah Poulton Kalley

392 - O Vale de Bênçãos

[1]

Eu desci para o vale onde há bênção e paz.
E pressinto comigo Jesus;
Aos humildes seu sangue assegura perdão.
Seu espírito os enche de luz.

[chorus]

Entrai neste vale de bênção e paz,
Onde Cristo nos mostra afeição;
Descansai, exultai, confessai-o,
Publicai que nele há salvação.

[2]

Que alegria no vale onde há bênção e paz,
Que riqueza de amor sem igual,
O cansado recebe alimento e vigor,
Para o triste há consolo real.

[3]

Que ternura no vale onde há bênção e paz,
E perdão de inefável valor!
Mas somente os fiéis é que podem contar
Esta graça do bom Salvador.

[4]

Há louvores no vale onde há bênção e paz!
E eis que os anjos desejam cantar
Com os homens, em coro, a bendita mercê
De Jesus, que nos veio salvar!

Sarah Poulton Kalley

393 - Amor Fraternal

[1]

Jesus, pastor amado
Reunidos hoje aqui,
Concede que sejamos
Um corpo só em ti.
Contendas e malícias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
Da Igreja a santa união.

[2]

Família unida somos,
Família de Jesus,
Iluminados todos
Da mesma santa luz.
A mesma fé nos prende
Nun só divino amor,
E com o mesmo gozo
Servimos ao Senhor.

[3]

Na mesma senda estreita
É Deus quem nos conduz;
Só temos esperança
No Salvador Jesus.
A mesma horrível morte
A todos vida traz;
E pela mesma angústia
Nos vem celeste paz.

[4]

Rebanho resgatado
por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Por mais intenso amor;
Olhar com simpatia
Os erros de um irmão
E todos ajudá-lo
Com terna compaixão.

[5]

Se tua Igreja toda
Viver em santa união,
Será bendito sempre
O nome de "Cristão".
Jesus, o que pediste,
Em nós se cumprirá,
E assim o mundo inteiro
A Deus conhecerá!

Sarah Poulton Kalley

[1]

Qual o adorno desta vida?
É o amor.
Alegria é concedida,
Pelo amor.
É benigno, é paciente,
Não se torna maldizente
Este meigo amor.

[2]

Com suspeitas não se alcança
Vero amor;
Onde houver desconfiança,
Ai do amor!
Pois amemos a verdade:
Onde reina a falsidade
Não perdura o amor.

[3]

Não te irrites, mas tolera
Com amor;
Tudo sofre, tudo espera
Pelo amor.
Pois mostremos tolerância,
Muitas vezes a arrogância
Murcha e mata o amor.

[4]

Ó cristão, ao teu vizinho
Mostra amor;
O valor não é mesquinho
Deste amor.
O supremo Deus nos ama;
Cristo para o céu nos chama,
Onde reina o amor!

Sarah Poulton Kalley

395 - União Fraternal

[1]

Que grande benção é
Estarem, com amor,
Irmãos ligados pela fé
Louvando ao Salvador!

[2]

O mundo observará
Tão santa e doce paz
E, qual perfume, sentirá
O gozo que ela traz.

[3]
Envia aos teus, Jesus,
Da divinal mansão,
Aquela graça que produz
Perfeita comunhão.

Sarah Poulton Kalley

396 - Fraternidade Cristã

[1]
Bendita a santa união
Que, no fraterno amor,
A todos sempre, em comunhão,
Nos prende no Senhor.

[2]
Ao mesmo trono, além,
Vão nossas petições;
Que desça o amor e a paz também
Aos nossos corações.

[3]
Aqui tudo é comum,
Tristezas e prazer;
Em Cristo somos todos um:
É este o seu querer.

[4]
Se desta vida assim
Nos vamos separar,
Com Deus, o Pai, os Céus, por fim,
Haveremos de gozar.

Rev. Alfredo Henrique da Silva

397 - Prece Pela Unidade

[1]
Fonte divina
De caridade,
Tem piedade
De nós, Senhor!
Somos tão poucos
E desunidos!
Dá aos teus remidos
Mais paz e amor.

[2]
Dá que sejamos
Num mundo estranho
Um só rebanho:

És o Pastor.
Nossos motivos
Tu bem conheces.
Vem nossas preces
Ouvir, Senhor.

[3]
Se nos separam
Cousas humanas,
Tu nos irmanas
Em tua cruz.
Unida e forte
O mundo veja
A tua Igreja,
Senhor Jesus.

Rev. Jorge Cesar Mota

398 - Vida e Luz

[1]
Sede luz do mundo,
Como quer Jesus,
Esparzindo sempre
Alegria a flux.
Muitos têm a vida
Nun sofrer sem par
Oh! Fazei a todos
Vossa luz brilhar.

[2]
Se do sol fulgente
Vida e luz gozais,
Dai que vossa vida
Luza mais e mais;
Pois, do céu recebe,
Do bom Deus, favor,
Quem do seu reparte
Com sincero amor.

[3]
Quantos bens divinos
Vossa vida tem,
Para os dias todos,
Como vos convém!
Sede a graça imensa
Do bondoso Deus,
Que não tem medida
Para os filhos seus.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

399 - Salvemos o Brasil!

[1]

Do vasto Mato Grosso
Até ao Ceará,
Por vilas e cidades
Do Sul ao Grão-Pará,
Deste Evangelho santo,
Que nos legou Jesus,
Ao povo brasileiro
Levemos nós a luz!

[2]

Do Sul ao Amazonas,
Do Oeste até ao mar,
Já corre a doce nova
Do amor que não tem par.
Já muitos foram salvos
Da morte e perdição.
No sangue do Cordeiro,
Acharam salvação.

[3]

Contudo, ainda muitos,
Bem longe de cristãos,
Adoram deuses feitos
Por suas próprias mãos.
De tão fatal pecado,
Da idolatria vil,
Unidos no Evangelho,
Salvemos o Brasil!

Rev. Alfredo Henrique da Silva

400 - O Dever Missionário

[1]

Desde um ao outro pólo,
Da China ao Panamá,
Desde o africano solo
Até ao Canadá;
Por mui longínquas terras
Nós vamos sem temor,
Por vales e por serras,
Pregando o Salvador.

[2]

De Deus as maravilhas,
Que vemos ao passar
Por terras e por ilhas
E pelo argênteo mar,
São tantas! São tantas!

Mas, cegos, os pagãos
Prefessam falsas crenças,
Adoram deuses vãos!

[3]

E nós, que conhecemos
Brilhante luz da fé,
Acaso deixaremos
Nas trevas quem não crê?
Oh! Não! Mas, anunciando
As novas lá dos céus,
Iremos proclamando
Jesus, Senhor e Deus.

Major Guilherme Luís dos Santos Ferreira

401 - Avante, Ó Crentes!

[1]

Avante, avante, ó crentes,
Soldados de Jesus!
Erguei seu estandarte,
Lutai por sua cruz!
Contra hostes inimigas,
Ante essas multidões,
O excelso Comandante
Dirige os batalhões.

[2]

Avante, avante, ó crentes,
Por Cristo pelejai!
Vesti sua armadura,
Em seu poder marchai!
No posto sempre achados,
Fiéis permaneçei,
Em meio de perigos
Seguindo o grande Rei!

[3]

Avante, avante, ó crentes,
A passo triunfal!
Hoja há combate horrendo,
Mui cedo a paz final!
Então, eternamente,
Bendito o vencedor,
No céu glorificado,
Com Cristo, o Salvador!

Sarah Poulton Kalley

402 - Vitória À Vista

[1]

Camaradas! A divisa
Mostra-se nos céus!
A vitória já se avista!
Quem socorre é Deus!

[chorus]

"Guarda o forte! Em breve eu venho",
Clama o Salvador.
Respondamos: "Venceremos
Pelo teu favor!"

[2]

Tropas infernais, rugindo,
Metem-nos horror;
Os heróis não desfalecem;
Deus lhes dá vigor.

[3]

Dura e triste é a peleja,
Perto a salvação!
Eia! Avante, companheiros!
Cristo é o Campeão.

Sarah Poulton Kalley

403 - Resplandeçam Nossas Luzes

[1]

Nas tormentas desta vida
Perto está a perdição!
Aos incautos navegantes
Quem trará a salvação?

[chorus]

Resplandeçam nossas luzes
Através do escuro mar!
Pois nas trevas do pecado
Almas podem naufragar!

[2]

Sempre brilha, em graça imensa,
Rico amor do eterno Deus;
Cumpre a nós mostrar o rumo
Da viagem para os céus!

[3]

Nuvens de paixão mundana
Obscurecem-lhes o sol!
Ergue o grito de perigo!
Alça as luzes no farol!

[4]

Aos errantes, insensatos,
Guia ao porto divinal!
Em Jesus há vero abrigo
Do furor do temporal.

[5]

Noite eterna se aproxima!
Negro e denso o seu horror!
Clama, avisa os infelizes!
Insta-os para o Salvador!

Sarah Poulton Kalley

404 - Serviço do Crente

[1]

Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus,
Nosso Mestre seguir no caminho dos céus;
E no seu bom conselho o vigor renovar,
Diligentes fazendo o que Cristo ordenar.

[chorus]

No labor, sem cessar, a servir a Jesus,
Com amor e fé, e co oração,
Até que volte o bom Senhor!

[2]

Vamos nós trabalhar, e os famintos fartar;
Para a fonte os sedentos depressa levar!
Só na cruz do Senhor nossa glória será,
Pois Jesus salvação por seu sangue nos dá!

[3]

Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus,
Que a coroa de glória nos dá, lá nos céus!
A mansão dos fiéis sempiterna será,
Pois Jesus salvação inefável nos dá!

Rev. Manoel Antonio de Menezes

405 - Embaixadores, Avante!

[1]

Ouve! A voz divina clama!
"Quem deseja trabalhar?"
Ricos campos nos convidam,
Hoje entremos a ceifar!
Incessante o Mestre apela;
Chama obreiros para si.

Quem responderá, dizendo:
"Manda-me! Estou pronto aqui?"

[2]

Corre! Aponta aos pecadores
O benigno Salvador!
Vai! Conduze os cordeirinhos
Ao regaço do Pastor!
Leva às almas doloridas
Nova de consolação!
Vai! Publica a todo o mundo:
"Em Jesus há salvação".

[3]

Ah! Não digas, ocioso:
"Eu não tenho que fazer!"
Eis os povos que padecem,
Multidões a perecer!
Olha o Mestre que suplica
Ouve a voz chamando a ti!
Oh! Responde sem demora:
Manda-me! Estou pronto aqui!"

Sarah Poulton Kalley

406 - O Pendão Real

[1]

Um pendão real vos entregou o Rei,
Senhor dos altos céus;
Corajosos, pois, e firmes, combatei
Por Cristo, eterno Deus.

[chorus]

Com valor! Sem temor,
Por Cristo prontos a sofrer!
Bem alto erguei o seu pendão,
Firmes sempre até morrer!

[2]

Eis formados já os negros batalhões
Do grande Usurpador;
Revelai-vos hoje bravos campeões,
Nas hostes do Senhor!

[3]

Quem a Cristo segue e, sem esmorecer,
Na luta porfiar,
Galardão glorioso tem de receber
No seu celeste lar.

[4]

Eia, pois! Sejamos a Jesus fiéis
E a seu real pendão;
Os que da vitória colhem os lauréis,
Com Cristo reinarão.

Henry Maxwell Wright

407 - Heróis do Bem

[1]

Campeões da peleja sagrada!
O clarim chama à luta os fiéis!
Vamos nós nesta arena bendita
Conquistar os viçosos lauréis!

[chorus]

Com Jesus nas pelejas da cruz,
Arvorando o pendão divinal,
Levantemos bem alto esta luz,
Pois é certa a vitória final.

[2]

Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos, que podem ferir,
Compensando no céu é mil vezes,
Ao nos dar o mais grato porvir.

[3]

E se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com mordente desdém,
Não importa! Jamais entibia
Os heróis da conquista do bem!

Domingos José Ferreira

408 - Proclamai as Boas Novas

[1]

Eis os milhões, que, em trevas e pecados,
Vivem perdidos, sem o Salvador!
Oh! Quem irá as novas proclamando:
Que Deus, em Cristo, salva o pecador?

[chorus]

"Todo o poder o Pai me deu,
Na terra como lá no céu!
Ide, pois, anunciai o Evangelho,
E eis-me convosco sempre!"

[2]

Portas abertas eis por todo o mundo!

Cristãos, erguei-vos! Sempre avante andai!
Crentes em Cristo, uni as vossas forças,
Da Escravidão os povos libertai!

[3]

Ó Deus! Apressa o glorioso dia,
Em que os remidos todos se unirão,
E em coro santo, excelso, jubiloso,
Eternamente, glória te darão!

Henry Maxwell Wright

409 - Sede Fiéis!

[1]

Erguei-vos cristãos! Cristo quer-vos de pé!
Na luta do bem, revelai vossa fé!
Cingindo a armadura, hoje a Cristo exaltai,
À sombra da Cruz, corajosos lutai!

[chorus]

Sede fiéis, e por Cristo lutai!

[2]

Jesus vos remiu, afastai o temor.
Confiantes segui vosso bom Salvador!
Na causa de Cristo, fervor demonstrei!
À sombra da Cruz, corajosos lutai!

[3]

As hostes do mal deveis hoje enfrentar.
Das suas prisões pecadores livrar!
De Cristo bem alto o pendão levantai!
À sombra da Cruz, corajosos lutai!

Henry Maxwell Wright

410 - Chamada

[1]

Eia! Crentes destemidos!
Da verdade convencidos,
Para a luta apercebidos,
No combate entrai!
Eis que surgem aleivosos,
Erros grandes, perniciosos.
Nestes tempos perigosos
Vossa fé mostrai!
O dever vos chama! Vosso Deus proclama
A santa lei do eterno Rei,

Que vosso ardor reclama.
Confessai, pois, resolutos,
Fervorosos, incorruptos,
E com lábios impolutos: Deus, verdade e fé!

[2]

Vós, por Cristo libertados,
Não sejais escravizados!
Os direitos alcançados
Firmes sustentai.
Salvação por homens dada,
Paz fingida, paz comprada,
Lei de Deus falsificada,
Tudo rejeitai!
Vosso Deus não muda. Ele sempre ajuda
A quem cumprir sem desistir,
E seus fiéis escuda.
Avançai, pois, exaltando,
Sempre em Cristo confiando,
Vosso testemunho dando: Deus, verdade e fé.

Rev. Robert Hawkey Moreton

411 - A Sementeira da Palavra

[1]

Na tênue luz da madrugada
Do leito salta o sementeiro.
Ei-lo a seguir a sua estrada;
Fiel, constante em seu labor.
Tem a semente da Verdade,
A vida eterna, o sumo bem;
No coração da humanidade
Semeando vai, semeando vem.

[2]

Cai a semente em solo ingrato,
A passarada a comerá;
E o sementeiro, no desbarato,
Calado sofre a sorte má.
Cai mais além, por sobre a rocha,
Não tem raiz no seu crescer;
Se promissora desabrocha,
É para logo emurchecer.

[3]

Cai sobre o sulco, e nasce e medra;
Quanta esperança, ó sementeiro!
Nem solo mau nem rija pedra;
Mas surge o espinho em derredor.
E o sementeiro não desanima
No labutar, nas provações;

Seu Deus de amor o vê de cima,
E lhe prepara os corações.

[4]

E o semeador de madrugada,
Fiel, não tarda a estar de pé;
Para o labor, seguindo a estrada,
Com esperança a ardente fé,
Ora e confia. Na fadiga
Não o detém temor nenhum;
Já brota a seara, e em cada espiga
Sessenta, e trinta, e cem por um.

Rev. Otoniel Mota

412 - Mensageiros de Deus

[1]

Nos albores ridentes do dia,
Quando o sol enche a terra de luz,
Sentem n'alma profunda alegria
Os valentes guerreiros da Cruz.

[chorus]

Mocidade, eis o mundo vencido,
Dó de trevas tomado, e sem luz;
Empunhai vosso facho incendiado,
E mostrai mundo novo em Jesus!

[2]

Seguem firmes na luta incessante,
Os guerreiros do bem contra o mal;
São bandeiras fiéis vigilantes,
Com batismo de luz divinal.

[3]

Mensageiros de Deus para o mundo,
Trazem novas de paz e perdão:
Alegrias, e gozo profundo,
Em Jesus, pela fé, salvação.

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

413 - Segurança em Cristo

[1]

Por meus delitos expirou
Jesus, a Vida e Luz:
Do meu pecado me livrou
Na ensanguentada cruz.

[chorus]

Hei de ser forte em confessar
Jesus, meu Redentor;
E sempre firme em confiar
No seu infindo amor.

[2]
Terei acaso débil voz,
Que trema ao confessar
A quem por morte vil e atroz,
Minha alma quis salvar?

[3]
Pois eu desejo bendizer
Ao grande Salvador;
E, quando, além, no Céu viver,
Dar-lhe-ei melhor louvor.

John J. Ransom

414 - Intentos de Deus

[1]
Os seus intentos cumpre Deus
No decorrer dos anos.
Ele executa o seu querer
De acordo com seus planos.
Eia! Aproxima-se o final!
Bem perto o dia vem
Quando a glória de Deus
Há de o mundo inundar,
Como as águas cobrem o mar.

[2]
Desde o longínquo norte ao sul,
Em todos os recantos,
Sai a mensagem do Senhor
Da boca dos seus santos.
Nações e povos, atendei,
O seu apelo ouvi,
Para a glória de Deus
Vir o mundo inundar,
Como as águas cobrem o mar.

[3]
Com a bandeira de Jesus,
Unidos caminhemos;
Seu Evangelho, a salvação,
Ao mundo anunciemos.
Contra o pecado e todo o mal
Lutemos com vigor,
Para a glória de Deus
Vir o mundo inundar,
Como as águas cobrem o mar.

[4]

Trabalho nosso vão será,
Se Deus não for presente.
Só ele o esforço aqui bendiz
E é quem nutre a semente.
Aia! Aproxima--se o final!
Bem Perto o dia vem
Quando a glória de Deus
Há de o mundo inundar,
Como a água cobrem o mar

João Wilson Faustini

415 - Destemor

[1]

Crentes no Evangelho,
Cidadãos dos Céus,
Proclamai aos homens,
O favor de Deus;
Sempre destemidos,
Contra todo o mal,
Cristo redivivo,
Eis o General!

[chorus]

Eia, pois, ó crentes,
Servos de Jesus!
Firmes, denodados
Alto erguei a Cruz!

[2]

Tende os pés calçados
Da celeste paz,
A armadura ponde,
Que poder nos traz.
Sobraçando o escudo
Da verdade e fé,
Vencereis a luta,
Ficareis de pé.

[3]

Contra vós pelejam
Hostes infernais,
Mas, em vendo a Cristo,
Não resistem mais;
De Jesus ao nome,
Perdem o vigor;
Invocai-o presto,
Sempre com fervor!

[4]

Procurai firmar-vos
Nesta vocação

Pelejando ousados
Com fé e oração.
Nunca divididos!
Sois somente um ser;
Um só na esperança,
E um no amar e crer.

[5]
Tronos, reinos, glória,
Caem como a flor,
Mas de Cristo a Igreja
Cresce em esplendor.
Ondas furiosas
Nada poderão
Contra a Rocha eterna,
Base de Sião.

Dr. João Gomes da Rocha

416 - A Santa Semente

[1]
A palavra semeada
Faze, ó Salvador, nascer;
Para dar-lhe crescimento
Só de ti vem o poder;
Ricos frutos
Tu nos podes conceder.

[2]
Oh! Prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor!
E qual messe gloriosa,
Fruto só do teu favor,
Tua Igreja
Mostrará teu grande amor.

Sarah Poulton Kalley

417 - Sê Conosco

[1]
Pecadores, ignorantes,
Vamos em Jesus falar!
Sê conosco, Santo Mestre,
Toda a língua a governar;
Sê conosco,
Para nos iluminar.

[2]
Só palavras nós diremos

Que promovam instrução;
E que exaltem as doutrinas
Da divina salvação;
Sê conosco,
Guia cada coração.

[3]

Visto sermos incapazes,
Dá-nos, Deus, o teu poder;
Acompanha os semeadores,
E a semente há de crescer;
Sê conosco,
Vem cumprir o teu querer.

Sarah Poulton Kalley

418 - O Grande Amor de Cristo

[1]

Perdidas no deserto,
Sem guia, com temor,
Eis multidões errantes
Sem ver o Redentor!
Jesus, de mãos sangüentas
Com terno coração,
Segue os extraviados,
Com grande compaixão.

[chorus]

Oh! Grande amor de Cristo!
Infundo e sem igual!
Bondade excelsa, ilustre,
Clemência divinal!

[2]

Em busca dos perdidos
Eis desce o Salvador.
Sim, pelo seu rebanho
Morreu o bom Pastor,
Abriu-lhes o caminho
Que leva à salvação!
Oh! Folguem os remidos
De gozo e gratidão!

[3]

Tu, paciente Amigo,
Sê nosso Protetor!
Livra-nos dos perigos
Do feroz tentador
E guarda-nos contigo
Na tua doce luz;
Reveste-nos da graça
Que veio pela cruz.

Sarah Poulton Kalley

419 - O Semeador

[1]

Sai de manhã o semeador
Todo entregue ao seu labor,
Sobre amena viração,
Reine calma de verão.

[chorus]

Oh! Qual será a colheita além,
Qual a colheita além?
Caia a semente com força ou langor,
Com ousadia ou com medo e tremor,
Hoje ou mais tarde, no porvir,
Certa colheita,
A colheita tem de vir!

[2]

Caia a semente aqui, além,
Cedo ou tarde os frutos vêm,
Ou de glória, bênção, paz,
Ou vergonha e dor tenaz.

[3]

Pode entre as pedras ir murchar
Ou das aves presa estar,
Entre espinhos fenecer,
Na campina há de crescer!

[4]

Há sementeira de erro e mal
E colheita desigual;
É feliz o que fizer
Só de bem o seu mister.

Sarah Poulton Kalley

420 - Ceifeiros do Senhor

[1]

Ceifeiros da seara santa,
Mui fracos, pobres sois!
Mas forte é Cristo, vosso Mestre;
Avante, avante, pois!

[chorus]

Os que confiam no Senhor, renovar-se-ão;
Crescerão em vigor; subirão até às alturas;

Correrão e sem fadiga, andarão e sem cansar;
Voarão e nas alturas, como águias serão.

[2]

Cansados, tristes, sem alento,
Deixai-vos de chorar!
Se onipotente é vosso Mestre,
Por que desanimar?

[3]

Jesus está conosco sempre,
Assim nos prometeu.
Coragem, pois, irmãos, avante,
Eis, que ele já venceu!

Rev. William E. Entzminger

421 - Proclamai! Proclamai!

[1]

Proclamai que em nossas almas
Cristo quer reinar!
Proclamai! Proclamai!
Da ruína do pecado nos quer preservar!
Proclamai! Proclamai!
Contai que lá dos altos céus desceu Jesus!
Por nós sofrendo a morte da nefanda cruz!
Agora ressurreto, sobre o trono está,
E é Deus de toda a graça,
Que de graça tudo dá.

[chorus]

Proclamai que em nossas almas
Cristo quer reinar!
Proclamai! Proclamai!
Da ruína do pecado
Nos quer preservar!
Proclamai! Proclamai!

[2]

Proclamai que reina em graça
Nosso Salvador!
Proclamai! Proclamai!
Que por cetro de seu Reino
Tem somente amor!
Proclamai! Proclamai!
Contai aos tristes que alegrias ele tem,
E é dele que aos cansados o descanso vem;
Dizei aos pecadores que ele os quer salvar,
E a todos os cativos, que ele os pode libertar.

[3]

Proclamai que em grande glória
Um dia ele há de vir!
Proclamai! Proclamai!

E com todos os seus santos
Há de aos céus subir!
Proclamai! Proclamai!
Dizei que sem demora todos devem crer,
Se escravos do pecado não quiserem ser,
Clamai que só em Cristo há hoje salvação,
E é nele que a alma crente
Alcança divinal perdão!

Henry Maxwell Wright

422 - A Santa Peleja

[1]

Erga-se o estandarte,
Tremulando, à luz!
Seu brasão: Coroa
Circundando a Cruz!
Na cruzada invicta,
Quem quer hoje entrar?
O Evangelho santo
Ir anunciar?

[chorus]

Ergue-se o estandarte
Tremulando à luz!
Seu brasão: Coroa
Circundando a Cruz.

[2]

Luta contra as trevas!
Luta contra o mal!
Eis-nos à peleja,
Santa, divinal!
Dar combate ao erro,
À superstição,
E salvar os homens
Da degradação.

[3]

Vinde ao bom combate,
Sem esmorecer,
De valor eterno,
Glória haveis de ter;
A quem quer segui-lo,
Eis que diz Jesus:
"Negue-se a si mesmo,
Tome a sua cruz."

[4]

Salvador, confio
Em teu grande amor.

Entro na batalha
Com vibrante ardor
Dá que em teu serviço
Saiba a Cruz tomar
E teu Nome Santo
Hoje e sempre honrar.

Henry Maxwell Wright

423 - O Fiel Escudeiro

[1]

Forte escudeiro! Firme sempre eu estou!
Aonde for mandado, logo vou;
Marchando, quando o Mestre me ordenar,
E parando, se ele assim determinar.

[chorus]

Soa a trombeta! É tempo! Marchar!
A ordem do Mestre é: Nunca recuar!
Oh! Forte Capitão! Com teu poder
Firma o escudeiro para combater!

[2]

Forte escudeiro! Firme neste setor
Vigio as armas, sem nenhum temor!
Quando o combate rijo se ferir,
Presto quero estar, e a Cristo só seguir.

[3]

Forte escudeiro! Parte sempre eu terei
Nos altos feitos do meu grande Rei!
No posto achado, no dever leal,
Entro com Jesus na glória triunfal!

Sarah Poulton Kalley

424 - Obreiros, Despertai!

[1]

Caminhamos para aquele bom país,
Onde o crente, ouvi! É Cristo quem o diz
Com o Salvador, será sempre feliz,
Em divino, eterno lar.
Trabalhemos, pois, com zelo e com vigor,
Compelidos pelo seu imenso amor;
Trabalhemos pelo grande Salvador;
Eis que a vida vai findar!

[chorus]
Acordai! Acordai! Despertai! DEspertai!
E cantai! Sim, cantai!
O Senhor não tardará!
Caminhemos para aquele bom país,
Onde o crente, ouvi!
É Cristo quem o diz
Com seu Salvador será sempre feliz,
Em divino, eterno lar.

[2]
Vai conosco nosso insigne Capitão,
Que nos assegura plena Salvação!
Arvorai da fé o invicto pavilhão!
Vamos, vamos, trabalhar!
Eia avante! Já não há o que temer;
Por Jesus havemos sempre de vencer;
Trabalhemos, sem jamais esmorecer,
Breve o dia vai findar!

[3]
Revestidos da paciência de Jesus,
Redimidos para andar aqui na luz,
Exaltemos juntos hoje a sua cruz,
Vamos, vamos trabalhar!
Os perdidos vamos com amor buscar,
Aos descrentes vamos logo declarar
Que Jesus a todos hoje quer salvar!
Oh! Sim, vamos trabalhar!

Henry Maxwell Wright

425 - Soldados de Cristo

[1]
Confiando no Senhor, avançai!
Ide avante em seu amor, avançai!
O ideal de Cristo honrai;
Sua fama divulgai;
Sua graça procurai; avançai!

[2]
Vinde todos trabalhar; avançai!
Ide as novas publicar; avançai!
Com sincera fé e amor,
Recebendo o seu favor,
E seguindo o Salvador; avançai!

[3]
Cristo avisa que virá; avançai!
O caminho aberto está; avançai!
Luz Celeste, vem guiar
O rebanho ao seu lugar.

Tudo tendes, e sem par; avançai!

Rev. Salomão Luis Ginsburg

426 - Proclamai a Redenção

[1]

Avançai, avançai, derramai essa luz
Sobre os povos da terra que não têm Jesus!
Ide, pois, diz o Mestre. Quem é que irá,
Obediente ao preceito que a todos nos dá?
Confiai no Senhor; não tendes mais temor;
Avançai, com Jesus, avançai!

[2]

Avançai, avançai, com a Bíblia na mão;
Proclamai às nações pela Cruz redenção.
Enfrentai os perigos com fé sempre em Deus;
Se sofrermos aqui, reinaremos nos Céus.
Duras lutas tereis, com Jesus vencereis;
Avançai, sem temor, avançai!

[3]

Avançai, avançai, e pregai aos milhões,
Que perecem nas trevas das desilusões.
Foi por eles também que na Cruz padeceu,
E na terra as injúrias o Justo sofreu.
Proclamai redenção. Em Jesus há perdão!
Avançai, com amor, avançai!

Rev. R.E. Neighbour

427 - A Mensagem Real

[1]

Sou forasteiro aqui,
Em terra estranha estou,
O Céu já antevi,
Possuí-lo, enfim, eu vou;
Embaixador, por Deus,
Do Reino lá dos Céus,
Venho em serviço do meu Rei.

[chorus]

Eis a mensagem que me deu,
Que os anjos cantam lá nos Céus:
Diz o Senhor, Rei meu,
"Reconciliai-vos já com Deus".

[2]

É ordem do meu Deus,
Por Cristo e seu amor,
Que saiam já os seus
Do laço sedutor;
E quem obedecer,
No Reino vai viver
Venho em serviço do meu Rei.

[3]

Mais belo que um rosal,
O lar celeste tem
A bênção imortal,
O gozo eterno, além.
No Céu tem galardão
Quem frui a redenção;
Venho em serviço do meu Rei.

Elisa Rivers Smart

428 - Aspiração Feminina

[1]

A nós aqui reunidas,
Senhor, envia luz:
São tuas nossas vidas;
Ganhaste-as já na cruz.
É vão qualquer trabalho
Sem tua aprovação,
O nosso esforço é falho,
Se não nos dás a mão.

[chorus]

Nós crentes redimidas,
Depomos nosso lar
E as nossas próprias vidas
Perante teu altar.

[2]

Se a nossa fé se abala,
Em face às tentações,
Levanta a voz e fala
Aos nossos corações.
A experiência viva
Do teu fiel amor
Ao nosso ardor ativa
E inspira em nós fervor.

[3]

Esposas, mães, piedosas
Queremos ser, Senhor,
Fiéis e carinhosas

Enchendo o lar de amor.
Amor, paz, harmonia,
Dominem nossa lar
E em nossa companhia
Vem tu sempre habitar.

[4]

Escola de piedade,
Que eleve a Igreja a ti,
Seja esta sociedade
Ao teu serviço aqui.
E o mundo despertado
Contemplará em nós
Rebanho santo e amado
Atento à tua voz.

Rev. Isaac Nicolau Salum

429 - Santa Peleja

[1]

Nesta arena da santa peleja
À porfia devemos entrar,
Trabalhando com firme coragem,
Pois a noite não tarda chegar.

[chorus]

Vamos, vamos, leais companheiras,
Beber vida na luz do Senhor!
Que a divisa do nosso estandarte
Seja fé, esperança e amor!

[2]

Mas se o mundo coberto de trevas,
Nos olhar com rigor ou desdém,
Prossigamos, ousadas, avante,
Espalhando as idéias do Bem.

[3]

Pelejemos! A causa é sagrada!
Vamos todas com fé e oração.
E, guiadas por Deus, Pai celeste,
Cumpriremos a nossa missão.

*Nas reuniões gerais, cantar:
"companheiros". E bem assim: "ousados",
"todos" e "guiados"

Maria Conceição da Costa Lemos

430 - Sempre Unidas, Companheiras

[1]
Sempre unidas, companheiras,
Declaremos, por Jesus,
Guerra santa contra as trevas,
Pelejando junto à cruz.

[chorus]
Vamos todas, companheiras!
Sempre unidas no Senhor!
Como esposas, mães ou filhas
Trabalhemos com fervor.

[2]
Somos fracas, bem sabemos;
Mas havemos de vencer,
Se tivermos confiança,
Se cumprirmos o dever.

[3]
Sempre firmes na esperança,
Confiando no Senhor,
Imploremos sua graça,
Trabalhemos com fervor!

Patrocínia de Castro Fernandes

431 - Mãos ao Trabalho!

[1]
Mãos ao trabalho, jovens!
Vai já passando o alvor;
Eia! Enquanto tendes
Vossa vida em flor.
Vamos, enquanto é dia,
Com força trabalhar;
Eia! Que, em vindo a noite,
Não há mais lidar.

[2]
Mãos ao trabalho, homenes!
Andai enquanto há luz;
Eia! Que é tempo agora
De servir Jesus.
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar;
Eia! Que, em vindo a noite,
Não há mais lidar.

[3]
Mãos ao trabalho, todos!
Breve nos chega o fim.
Enquanto não ressoa

Da morte o clarim,
Vamos, irmãos, à obra,
Por Cristo trabalhar!
Eia! Que em vindo a noite,
Vamos descansar.

Rev. Alfredo Henrique da Silva

432 - Marchemos, Sem Temor

[1]

Ó jovens, atendei! Seu brilhante pavilhão
Eis agora Cristo eleva ante a nação;
E quer-vos nas fileiras a todos receber,
E levar-vos, sem demora, para combater

[chorus]

Vamos com Jesus, e marchemos sem temor;
Vamos ao combate, inflamados de valor;
Eia, pois! Lutemos todos contra o mal;
Em Jesus nós temos grande General!

[2]

Ó jovens, atendei! O divino Vencedor
Quer juntar-vos todos hoje ao seu redor.
Dispostos à batalha, saí sem vacilar;
Denodados companheiros, vamos pelejar.

[3]

As armas invencíveis de Cristo, a eterna luz,
São seu Evangelho, seu poder na Cruz.
Com elas revestidos, o mal combatereis,
Companheiros resolutos! Sempre vencereis!

[4]

Quem entra nesta guerra, a Jesus escutará;
Deus vitória certa lhe concederá.
Entremos, sim, na luta, pois Deus será fiel,
Com Jesus conquistaremos o imortal laurel.

Rev. Robert Hawkey Moreton

433 - Jovens Cristãos

[1]

Lutai, ó Jovens, a valer,
Bem unidos em Jesus;
Fazei das trevas resplendor
Deste Evangelho a eterna luz.
Trabalhai com ânimo e constância,
Seguindo o Salvador!
Brilhai nas trevas da ignorância,

Brilhai para o Senhor!

Oh! Sim! Brilhai para o Senhor.

[2]

Oh! Quantos vão a caminhar,
Para a ruína e perdição;
Pois ide a todos convidar
A vir à casa de oração!
Sim, Jesus vos manda convidá-los
A ouvir do seu amor;
Oh! Ide jovens já chamá-los,
Chamai para o Senhor!

Oh! Sim! Chamai para o Senhor.

[3]

Enchei-vos de alegria e paz,
Gratos hinos entoai!
A quem vossa alma satisfaz,
Ao vosso bom, celeste Pai.
Exultai, irmãos, pois, tributando
A Deus todo o louvor;
Cantai, a graça proclamando!
Cantai para o Senhor!

Oh! Sim! Cantai para o Senhor.

[4]

Avante sempre para os Céus,
Não olhando para trás,
Os olhos postos no bom Deus,
Que vida e salvação nos traz.
Sim! Marchai alegres, corajosos,
À frente, sem temor!
Pureza em tudo! E valorosos
Marchai para o Senhor.

Oh! Sim! Marchai para o Senhor.

Rev. Eduardo Henrique Moreira

434 - Avante, Ó Mocidade!

[1]

Eia! Avante! Ó mocidade!
Por Jesus convém lutar;
A peleja é gloriosa,
Deus nos há de auxiliar.
Eia, avante! Jovens crentes!
De olhos postos em Jesus,
Caminhemos destemidos,
Espalhando sempre a luz!

[chorus]
Por Jesusm com zelo santo,
Vinde, ó jovens, combater!
Revestidos do Evangelho
Proclamai o seu poder!

[2]
Eia! Avante! Ó mocidade!
Ponde em Deus o coração;
Só há um real caminho
De gloriosa salvação!
Ide, pois, intemeratos
Vibrem forte qual clarim
As palavras do convite:
"Vinte todos, vinde a mim!"

[3]
Eia! Avante! Ó mocidade!
Escudados no Senhor;
Onde há fé ninguém vacila,
Haja vida, luz, vigor!
Eia! Avante! Resolutos!
Sempre unidos, pelejai,
Sempre unidos na esperança,
Bem unidos, avançai!

Raul Gonçalves

435 - Juventude

[1]
Mocidade, da Igreja esperança,
Alça a voz juvenil por Jesus,
Que milícia de Cristo não cansa
Na peleja, a marchar sob a Cruz.

[2]
Ergue ativa, a Jesus proclamando,
Juventude, o teu grito de fé.
Bem unida, o Evangleho exaltando,
Marcha, avante, garbosa de pé!

[3]
Moços fortes, já tendes a senha
Na palavra de Cristo, o Senhor:
SALVAÇÃO para todo que tenha
Fé sincera em Jesus, Redentor!

[4]
Eis a hora crucial, Mocidade,
Em que o mundo, envolvido no mal,
Vem pedir, com suprema ansiedade,
Do Evangelho a mensagem real.

436 - Avante, Moços!

[1]

Ó moços, crentes em Jesus,
Segui unidos para os Céus,
E firmes no poder de Deus!
Ele é o Senhor que nos conduz!

[2]

Ó moços! Eia! Sem temor
Ide o Evangelho semear,
A vida eterna proclamar
Ao pobre mundo pecador.

[3]

Deus é convosco! Seu poder
Firmeza e bênção vos trará;
E com Jesus se assentará,
Em trono, quem vencer.

Sarah Poulton Kalley

437 - Ao Redor da Cruz

[1]

Moços, combatei, constantes, o mal,
Exaltai a Cruz do Salvador;
Prestes reforçai o lime da fé,
Amparados sempre em seu amor!

[chorus]

Todos juntos ao redor da Cruz,
Prontos, firmes, escutai, sua voz!
Sim, avante, alegres, corajosos!
Cristo assim ordena a todos nós.

[2]

Moços, avançai, com todo o vigor,
A causa de Cristo defendeis;
Tremulantes em luz, erguei o pensão,
Garantia de que vencereis.

[3]

Ó Deus, nosso Pai, atende dos céus,
Sustenta os fiéis com teu poder;
Alcancem por ti vitória real
E louvores possam receber.

Manoel de Arruda Camargo

438 - O Estudante Cristão

[1]

Toda luz que a razão irradia
Nós podemos nos livros achar,
Mas só Cristo nossa alma alumia,
E só ele dá calma e alegria,
E só ele nos pode guiar.

[2]

Muito mais do que os bons estudantes,
Muito mais do que bons cidadãos,
Precisamos de andar vigilantes,
Para sermos da fé bandeirantes,
Pois, colegas, nós somos cristãos!

[3]

Não busquemos apenas a glória
De alcançar quase todo o saber,
Quer da ciência, quer da arte ou da história;
A razão é falaz e ilusória;
Sem Jesis nada pode valer.

[4]

À pesquisa da pura verdade
Consagremos o nosso labor.
Todo o engano enfraquece a vontade;
A mentira não traz liberdade;

[5]

Só em Cristo esta pátria querida
Achará seu futuro feliz.
Nele está toda a luz, toda a vida,
Procuremos tornar difundida
A Verdade em o nosso país.

Rev. Jorge César Mota

439 - O Dia do Senhor

[1]

O dia do Senhor,
Que já mui perto vem,
Há de este velho mundo pôr
Na órbita do Bem.

[2]

Ver-se-á então reinar
Justiça por igual;
O Bem que amamos triunfar
Sobre o perverso mal.

[3]
Temor, inquietação,
Agora vão fugir;
Não mais a guerra, a assolação,
No mundo que há de vir.

[4]
Oh! Vem, Senhor Jesus!
Que tua luz eterna paz
Nos seja qual bendita luz,
Que alegre e satisfaz!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

440 - Jerusalém Celeste

[1]
Jerusalém celeste,
De sideral fulgor,
És fúlgida esperança
Da Igreja do Senhor.
Teus rutilantes muros
Daqui já antevê,
E na ânsia de alcançá-los
Ativa a sua fé.

[2]
É Deus quem te alumia,
Perene é tua luz,
Refletes, incessante,
A glória de Jesus.
Que alegre canto inspira,
Ó divinal mansão,
Saber que és alvo e termo
Da peregrinação!

[3]
Cidade radiosa
Sem noite, morte, ou mal
Que, neste pobre mundo,
Atinge o que é mortal.
Exulta, ó alma crente,
Eis teu formoso lar,
Que o Cristo redivivo
No céu foi preparar.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

441 - Como há de Ser?

[1]
Como há de ser, conclusa a longa lida,
Finda a peleja da paixão mortal,

Quando, avistando além da escura vida
Os átrios da Mansão celestial;
Dos pés varrida a última poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta cena passageira,
Entrando o santo lar de eterno amor?

[2]

Como há de ser, por Deus enfim banhados
Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh! Alegria! Isentos de pecados,
Podemos ver a face de Jesus;
E pela vez primeira em harmonia
Em meio aos santos cidadãos dos céus,
Unir-nos lá, sem medo, à companhia
Que cerca o trono do supremo Deus?

[3]

Como há de ser, com sentimento ouvindo
O coro dos remidos do Senhor,
As áureas harpas sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
E quando pelos átrios espaçosos
Entoarmos gratos salmos, sem cessar,
E, como incenso, os hinos fervorosos
Subirem junto do celeste altar

[4]

Como há de ser, ouvir o Juiz chamar-nos:
"Benditos, vinde, para os céus entrai",
E o Salvador dignar-se revelar-nos
A glória que partilha com o Pai
Ali não tem jamais a morte entrada,
Nem dor, nem pranto estorvam o prazer,
A vista não se ofusca, e, em volta, nada
Pode a ditosa festa entristecer.

[5]

Como há de ser? Oh! Nunca foi pensado
Por mente ou coração humano aqui,
Que maravilhas Deus tem preparado
Para os que entrarem com triunfo ali!
Avante, irmãos, avante no caminho
Que nos conduz a gozo sem igual!
Se aqui nós temos um quinhão mesquinho,
Marchamos para a glória divinal!

Sarah Poulton Kalley

442 - A Âncora da Fé

[1]

Uma âncora temos,

Que a força do mar,
Por muito que ruja,
Não pode quebrar.
É a grata esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
De angústia na cruz.

[2]

E quando a procela
Mais rija bramir,
Saudemos alegres
A paz do porvir!
Nem fúria dos ventos,
Nem choques do mar
A entrada do porto
Nos podem vedar.

Rev. Ricardo Holden

443 - Rio da Vida

[1]

Fonte de amor perene,
Manancial de luz!
Água da vida corre
Do trono de Jesus
Calmo rio! Belo rio!
Quero estar também
Onde as águas sempre correm
Desse rio além.

[2]

Muitos de nós já foram
Cantar no céu louvor,
Como os remidos cantam
A Cristo, o Redentor.
Santo rio! Junto ao rio
Vou cantar, também,
Onde as vozes nunca cessam,
Na Jerusalém.

Rev. Leônidas P. G. da Silva

444 - Louvores ao Cordeiro

[1]

Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes certa a herança eterna,
Conquistada pela cruz.
Oh! Cantai alegremente,

Pois descanso alcançareis
E, no derradeiro dia,
A Jesus encontrareis.

[2]

Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no Céu tesouros
Que jamais se perderão.
Na cidade gloriosa
Reina Cristo em esplendor;
Não há pranto nem pecado
Na presença do Senhor.

[3]

Para as bodas do Cordeiro,
Vós, remidos, entrareis,
E do fruto da videira
No seu reino bebereis.
Exultai, pois, alegrai-vos,
Que vereis ali Jesus;
Louvareis, eternamente,
Ao Cordeiro em santa luz.

Rev. John Boyle

445 - Recompensa ao Fiéis

[1]

As brilhantes vestes,
Que Jesus vai dar,
E essas belas palmas,
Quem irá ganhar?
Os fiéis, remidos,
A quem ele amou,
Pobres pecadores,
Que ele resgatou.

[2]

Os que despertaram
Ao chamar de Deus,
Renunciando logo
Os cuidados seus;
Os que sempre atendem
Ao seu Redentor]E por seu tesouro
Buscam seu amor;

[3]

Os que, dedicados
A seu Rei Jesus,
Não retrocedendo,
Tomam sua cruz.
Sim, quem tudo perde,

Tudo ganhará;
Quem com Cristo sofre
Galardão terá.

[4]

Na renhida luta,
Vale-me, ó Senhor!
Sê tu ao meu lado,
Ó meu Salvador!
Firme e corajoso,
Sempre então serei;
Pela tua graça,
Tudo vencerei!

Henry Maxwell Wright

446 - Contemplação de Deus

[1]

Se nos cega o sol ardente,
Quando visto em seu fulgor,
Quem contemplará Aquele
Que do sol é Criador?
Nem Adão, no Paraíso,
Antes mesmo de pecar,
Teve o grande privilégio
De seu rosto contemplar.

[2]

Luz, perante a qual é trevas
Mesmo o sol a fulgurar,
Nossos olhos, nus, humanos,
Não te podem contemplar!
Fogo em cima da Arca Santa,
Sarça ardente do Sinai,
Eis figuras, só, da glória,
Do Senhor, do Eterno Pai.

[3]

Para termos nós com ele
Franca e doce comunhão,
Cristo, o Filho, fez-se carne,
Fez-se nossa Redenção.
Para que na glória eterna
O vejamos já sem véu,
Cristo padeceu a morte,
Dando entrada para o Céu.

Antonio J. dos Santos Neves

447 - Que Precioso Nome!

[1]

Santo nome, incomparável,
Tem Jesus, o amado teu,
Rei dos reis, Senhor eterno,
Deus na terra, Deus no céu.

[chorus]

Nome bom, doce à fé,
Esperança do porvir.

[2]

Leva tu contigo o nome
De Jesus, o Salvador,
Este nome dá conforto
Hoje, sempre e onde for.

[3]

Este nome leva sempre
Para bem te defender.
Ele é arma ao teu alcance,
Quando o mal te aparecer.

Rev. Benjamim Rufino Duarte

448 - Uma Fonte Carmesim

[1]

Há uma fonte carmesim
Que meu Jesus abriu,
No dia em que na Cruz por mim
Morreu e me remiu.

[chorus]

Eu creio, sim, eu creio,
Jesus por mim morreu;
Foi sobre a Cruz, com grande amor,
Que Cristo padeceu.

[2]

E desde que por seu amor
Seu trilho me apontou,
Confio nele, com fervor,
Pois que me resgatou.

[3]

Por tua morte sobre a cruz,
Terei vida imortal;
Contigo, enfim, ó meu Jesus,
Em glória celestial!

Maria da Glória Loureiro de Andrade

449 - O Celeste Porvir

[1]

Com Jesus há morada feliz,
Prometida e segura nos céus;
Avistamos o santo país,
Pela fé na palavra de Deus.

[chorus]

Com Jesus no porvir,
Com Jesus no celeste porvir!

[2]

Pacientes, podemos penar
Se sofrermos por Cristo Jesus;
Pois sem culpa, sem falta ou pesar
Viveremos no reino da luz.

[3]

No descanso perfeito, eternal,
Desfrutando o labor que passou,
Cantaremos, em tom triunfal,
Os louvores de quem nos amou.

Sarah Poulton Kalley

450 - Vou Para o Céu

[1]

Vou viajando, sim,
Vou para o Céu!
Cantar eu posso enfim:
"Vou para o Céu".
Teu sangue, ó meu Jesus,
Remiu-me sobre a Cruz;
Eu tenho a tua luz,
Vou para o Céu.

[2]

Aqui si há penar,
Vou para o Céu;
Além terei meu lar,
Vou para o Céu.
Contigo, meu Senhor,
Em glória, em teu amor,
Não há nenhuma dor,
Vou para o Céu.

[3]

Do mundo e provação,

Vou para o Céu;
Por Cristo, e seu perdão,
Vou para o Céu;
Alegre eu estarei.
Pois meu Jesus verei;
Vou para o Céu.

Maria da Glória Loureiro de Andrade

451 - Face a Face

[1]
Em breve a vida vou findar,
Não mais aqui eu cantarei;
Alegre irei enfim morar
Bem na presença do meu Rei.

[chorus]
E face a face eu te verei;
Liberto e salvo cantarei.

[2]
E seja o dia quando for,
Que Deus me chame para lá,
Bem certo estou que o Salvador
Contente me receberá.

[3]
Ali a voz me soará
De Cristo, meigo Redentor:
"Fiel, bom servo, bem está;
Entra no gozo do Senhor."

[4]
Para Jesus eu vou viver,
E minha luz farei brilhar;
De dia em dia hei de fazer
O que ao meu Salvador honrar.

Rev. William E. Entzminger

452 - Mundo Feliz

[1]
Nós falamos do mundo feliz,
E da glória que nele haverá,
Dos fulgores do lindo país,
Mas achar-nos ali! Que será?!

[2]

Proclamamos a todos o bem,
Que sabemos nos céus reinará,
Exaltemos a glórias que tem,
Mas achar-nos ali! Que será?!

[3]
Antevemos a gloriosa luz,
Que no santo país brilhará,
Da presença do nosso Jesus;
Mas achar-nos ali! Que será?!

[4]
Sem tristeza, pecado, nem dor,
Onde só alegria entrará,
Eis o Reino de nosso Senhor;
Mas achar-nos ali! Que será?!

[5]
Desejamos nos céus habitar!
Vem, Senhor, preparar-nos aqui,
E radiantes veremos chegar
O momento de achar-nos ali!

Sarah Poulton Kalley

453 - Anelos do Céu

[1]
Da linda pátria estou mui longe;
Cansado estou.
Eu tenho de Jesus saudade;
Quando será que vou?
Passarinhos, belas flores
Querem-me encantar.
Adeus terrestres esplendores!
Eu já enxergo o lar.

[2]
Bem longe do meu lar, saudoso,
Eu vou partir;
Qual passarinho para o ninho,
Desejo aos céus subir.
De Jesus a vinda é certa;
O dia, eu não sei,
Mas ele manda estar alerta;
Do exílio voltarei.

[3]
Cristo Jesus me fez promessa
De me buscar.
Meu coração está ansioso,
Eu quero já voar.
Foi mui grande o meu pecado,

Bem culpado sou;
Mas no seu sangue fui lavado,
Eu para a pátria vou.

Rev. Justus Henri Nelson

454 - Jerusalém Celeste

[1]
Pela fé avistamos além
Uma terra de imenso fulgor!
Nas moradas de Jerusalém
Um lugar nos prepara o Senhor!

[chorus]
Com Jesus, no porvir,
Viveremos no lindo país.

[2]
Cantaremos no belo país
Melodias de santo fervor;
Nessa terra celeste e feliz
Não há pranto, gemido nem dor.

[3]
Sim, daremos a Cristo Jesus
Mil tributos de grato louvor
Pelas bênçãos do reino de luz,
Pelo dom do inefável amor.

Rev. John Boyle

455 - Encontro com Jesus

[1]
Oh! Vem encontrar-me à fonte
Da Jerusalém do Céu!
Sim, na cristalina fonte,
Que Jesus aos crentes deu!
Lá encontrarei amigos,
Que me querem, como irmão;
No Céu não verei pereigos,
Paz terá meu coração.

[chorus]
Eu te encontrarei na fonte,
No glorioso Reino, além!
Tu me encontrarás na fonte,
Da nova Jerusalém!

[2]

Oh! Vem encontrar-me à fonte!
Eu te reconhecerei
Ao ver-te naquela fonte,
Reunido à santa grei!
Hei de achar mais harmonia
No louvor que eu hei de ouvir,
Se no sempiterno dia
Tua voz eu distinguir!

[3]
Sim, vou encontrar-te à fonte,
A fim de contigo ver
A glória da eterna fonte,
Lá nos céus a resplender!
Oh! Que dia venturoso,
Em que nos veremos lá!
E então, o Senhor bondoso,
Recompensa nos dará.

Rev. Manoel Antonio de Menezes

456 - O Lar Celeste

[1]
Um grande amigo temos,
Jesus, o eterno Deus,
Que a seus fiéis destina
Um lar nos lindos céus.
Na pátria sempiterna,
Na divinal mansão,
Nenhum enfado ou medo
Aflige o coração.

[2]
Jamais o mau desejo
Terá lugar ali,
Nem entra um só pecado
Que nos assalte aqui.
Repousam os cansados,
Os tristes gozam paz,
E no poder divino
O enfermo se refaz.

[3]
Coroa, trono e palmas
Terá o vencedor,
E tudo concedido
Por Cristo, o Salvador.
Tal bênção não podemos
GTanhar, nem merecer:
É Cristo quem somente
A pode conceder.

457 - O Lar Celestial!

[1]

Na terra abençoada estou,
E nela peregrino vou;
Delícias muitas eu terei,
Mas sempre aos céus aspirarei.

[chorus]

Ó bela terra de fulgor!
Que do alto monte, e em derredor,
Olhando, vejo, além do mar,
Que em breve eu hei de atravessar,
A linda praia, perenal.
Querido lar celestial.

[2]

Comigo sempre o Salvador
Conversa em tons de grato amor;
Também me guia em meu andar,
Em rumo ao céu, meu santo lar.

[3]

A meiga brisa, ó que prazer!
Perfumes suaves vem trazer,
De flores que não murcharão,
De frutos que supernos são.

[4]

Na doce aragem celestial
Flutua o canto angelical
Da multidão que Deus remiu,
Em coro que jamais se ouviu.

Rev. Justus Henri Nelson

458 - No Céu, Com Jesus

[1]

Junto ao trono de Deus, preparado,
Há cristão, um lugar oara ti,;
Há alegrias, há gozo exaltado,
Há delícias profusas, ali;
Sim! ali!
De seus anjos fiéis rodeado,
Numa esfera de glória e de luz,
Junto a Deus nos espera Jesus.

[2]

Os encantos da terra não podem
Dar idéia do gozo dali,
Se na terra os prazeres acodem,
São prazeres que findam aqui;
Mas ali
As venturas eternas concorrem,
Com o brilho perpétuo da luz,
A tornar-te feliz com Jesus.

[3]

Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo país,
E guardemos conosco a esperança
Duma vida melhor, mais feliz;
Pois dali
Uma voz verdadeira não cansa
De falar-nos do Reino da luz
E do amor protetor de Jesus.

[4]

Se quisermos gozar da ventura
Que no belo país haverá,
É somente pedir de alma pura,
E essa graça Jesus nos dará;
Pois dali,
Todo cheio de amor, de ternura,
Desse amor que mostrou, lá na cruz,
Nos atende, nos ouve Jesus.

Dr. Luis Vieira Ferreira

459 - Pátria Celestial

[1]

Pátria minha, por ti suspiro!
Quando teu descanso e glória eu gozarei?
Os Patriarcas, de Deus amigos,
Como os profetas, fiéis antigos,
Já entraram as tuas portas
E contemplam face a face o grande Rei.

[2]

Os teus servos, outrora, todos,
Resistindo, já venceram o dragão;
Por Cristo são mais que vencedores,
E agora cantam os seus louvores;
Pátria santa, desejo ver-te,
Ver dos salvos a incontável multidão!

[3]

Corre um rio, que é água viva,
Junto ao trono do Cordeiro e do Senhor;

Na luz divina tem a nascente;
Cristal semelha, resplandecente;
Numa e noutra de suas margens
Reina eterna e vida em Cristo, o Salvador.

[4]

Não há noite na minha pátria,
Claro dia de contínuo brilhará;
Pois lá o trono de Deus descansa,
E resplandece o sol da Aliança;
O remido, em plena glória,
Com Jesus eternamente reinará.

Rev. John Boyle

460 - A Cidade Celestial

[1]

Tenho lido falar da bela cidade,
Situada no reino de Deus,
Com seus muros de jaspe luzente,
Juncada de lindos troféus;
No meio da praça está o rio
Da vida e vigor eternal,
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

[chorus]

Jamais se contou ao mortal;
Jamais se contou ao mortal;
Metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

[2]

Tenho lido das belas moradas,
Que Jesus foi no Céu preparar,
Onde os crentes fiéis para sempre
Felizes irão habitar;
Tristeza, nem dor, nem velhice
Atingem a mansão paternal,
Mas metade da glória futura
Jamais se contou ao mortal.

[3]

Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os salvos terão,
Quando o Pai lhes disser,
Convidando-os:
"Tereis eternal galardão".
Tenho lido que os santos na glória
Pisam ruas de ouro e cristal,
Mas metade da história inaudita

Jamais se contou ao mortal.

[4]

Tenho lido do eterno Cordeiro
Que recebe o mais vil pecador,
Que nos dá plena paz e ventura
No reino de graça e de amor.
Tenho lido de graça e de amor.
Tenho lido do amor providente
Que exerce o Pastor divinal,
Mas metade dos bens inefáveis
Jamais se contou ao mortal.

Manoel de Arruda Camargo

461 - A Santa Habitação

[1]

Há um rio cristalino,
Que orna a santa habitação;
Flui do trono do Cordeiro
Para gozo do cristão.

[chorus]

Sim, para ele nós iremos,
E com Jesus, o Redentor,
Sempre alegres estaremos
Junto a Deus, o Criador.

[2]

Lá nas margens desse rio,
Só os salvos hão de ver
O Senhor de toda a glória;
Nele todos devem crer.

[3]

Antes que ao brilhante rio
Nós possamos abordar,
Retidão e santidade
Temos todos de alcançar.

[4]

Muito breve lá estaremos,
Terminada a luta aqui,
E louvores sempiternos
Renderemos nós ali.

Rev. Manoel Antonio de Menezes

462 - O Lar do Céu

[1]

Oh! Pensai nesse lar lá do céu,
Bem ao lado do rio da luz,
Onde os santos descansam e gozam
Da presença de Cristo Jesus.

[chorus]

Oh! Pensai! Oh! Pensai!
Oh! Pensai nesse lar lá do céu!
Lá do céu! Lá do céu! Lá do céu!
Oh! Pensai nesse lar lá do céu!

[2]

Oh! Pensai nos amigos do céu
Que venceram a luta afinal,
E nos cantos que as harpas ressoam
Na harmonia do lar divinal.

[3]

Sem demora no céu estarei;
Vejo o fim da jornada chegar.
Meu bondoso Jesus lá me espera
Para as bênçãos eternas me dar.

Rev. Leônidas P. G. da Silva

463 - O Lar Celestial

[1]

Na pátria celeste, de Deus doce lar
Prepara Jesus para os seus um lugar
Pois longe do mal do pecado e da dor
Os quer ter consigo o fiel Remidor.

[chorus]

Oh! Doce, doce lar!
Ali com Jesus eu irei descansar.

[2]

Oh! lar sacrossanto de paz e de amor!
Ali, sobre o trono, verei meu Senhor,
O meigo cordeiro reinando na luz,
Por todos louvado, glorioso Jesus!

[3]

Que puras delícias se encontram em ti!
Que gozos supernos esperam aí
Aqueles que junto de Cristo estarão
E alegres, felizes, a Deus bendirão.

[4]

Não são seus prazeres que anseio possuir,
De Deus a presença desejo fruir;
Jamais olvidá-lo, jamais ofender

A quem quis salvar-me e por mim quis morrer.

Henry Maxwell Wright

464 - O Éden Celestial

[1]

Nós vamos caminho da terra dos santos,
Mansão dos remidos, já livres do mal.
Tu andas errante, e de Deus muito longe,
Oh! dize, queres ir
Para o Éden Celestial?

[chorus]

Queres ir? Queres ir?
Oh! dize, queres ir
Para o Éden Celestial?

[2]

Naquele país não há pranto ou gemido;
Não reina a tristeza nem dor terreal.
Tu vives aflito e receias a morte,
Oh! dize, queres ir
Para o Éden Celestial?

[3]

Ali não há pobres, pois todos são ricos,
Herdeiros da vida e da glória eternal;
Teus dias no erro e no mal tu consumes,
Oh! dize, queres ir
Para o Éden Celestial?

[4]

Oh! Larga os prazeres tão falsos do mundo!
Em Cristo há prazer, não fictício, rela;
Não sejas descrente, oh! aceita o Evangelho
E dize: Oh! Sim! Irei
Para o Éden Celestial?

[chorus 2]

Sim irei! Sim irei!
Eu digo: Oh! Sim! Irei
Para o Éden Celestial!

Henry Maxwell Wright

465 - Glória Vindoura

[1]

No tempo em que meu trabalho acabar,
E, enfim, de Deus, a presença gozar,
E quando a Cristo eu puder contemplar

Ah! Quanta glória haverá para mim!

[chorus]

Sim haverá glória sem par!
Junto a Jesus, glória sem fim!
Ah! Quando a Cristo eu puder contemplar,
Glória, sim, glória haverá para mim!

[2]

No tempo em que Cristo, o meu Redentor,
Tiver de dar-me o seu "Vinde" de amor:
Transposto, enfim, o meu vale de dor,
Ah, Quanta glória haverá para mim!

[3]

No tempo em que for amigos rever,
Lá nos fulgores do Céu, que prazer!
Sim, quando junto a Jesus for viver,
Ah! Quanta glória haverá para mim!

Rev. Jerônimo Gueiros

466 - A Mansão Celestial

[1]

Na celestial mansão;
Não entra o pecador;
É toda brilho,
Sem mancha seu fulgor.

[2]

Mas crendo em ti, Jesus,
Salvo e feliz serei;
Livre das culpas,
Puro me tornarei.

[3]

Quero, Senhor, ser teu,
Corpo, alma, todo o ser;
Sob teu amparo,
Certo hei de o mal vencer.

[4]

Pois que, por teu favor,
Remido fui na cruz;
Puro, sem mancha
Te bendirei Jesus!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

467 - Feliz Lugar

[1]

Há um feliz lugar
Com Cristo além!
Quem nele irá gozar
De todo o bem?
Os salvos do Senhor
Que lhe cantarão louvor,
Com gratidão e amor,
Sempre, sem fim.

[2]

Existe um lar feliz:
O Lar de Deus!
Quem é que assim o diz?
É Cristo aos seus.
A paz ireis gozar,
E com ele ali morar,
E sem jamais pecar,
Sempre, sem fim.

[3]

Os que no céu estão
Vivem na luz;
Salvou-nos forte mão,
A de Jesus!
Quem nele agora crê
O país dos santos vê,
De Deus frui a mercê,
Sempre, sem fim!

Rev. João Law

468 - Aspiração ao Céu

[1]

No Céu com o Senhor!
Quem dera fosse assim!
Inspira ao coração vigor,
Tal sorte para mim.

[chorus]

Na carne preso estou,
As glórias longe vão,
E cada vez mais perto estou
Da pátria do cristão.

[2]

A casa de meu Pai,
Do crente é doce lar!
A pura luz minha alma atrai,

Que vejo ali brilhar.

[3]

Ansioso espero entrar
Na terra além do véu,
Dos santos mui feliz lugar,
Jerusalém do Céu.

[4]

No Céu com o Senhor!
Ó Pai! Se te aprouver,
Daquela herança o bom penhor,
Espero receber.

Rev. Robert Hawkey Moreton

469 - Morada Eterna

[1]

Há um país de vida e paz,
Morada só do bem;
O dia eterno reina ali,
Jamais a noite vem.

[2]

Porém à entrada do país
Existe um grande mar;
Por suas águas nós, mortais,
Teremos de passar.

[3]

Ah! Se pudéssemos por fé,
Sem nuvens de temor,
Só avistar o bom país,
Morada do Senhor!

[4]

Veríamos além do mar
Que brilha excelsa luz;
Que mal nenhum têm a temer
Os servos de Jesus!

[5]

Então na morte a própria dor
Não nos apartará
Do grande amor e eterna paz
Que Cristo nos dará!

Sarah Poulton Kalley

470 - A Vida Futura

[1]

Jerusalém fulgente,
De bênçãos manancial,
Em contemplar-te exultam
Os salvos já do mal;
Não sei que regozijo
Iremos desfrutar,
Na glória do teu reino,
De resplendor sem par!

[2]

Teus muros permanecem
Radiantes, ó Sião,
E louvam-te os remidos
Em grande multidão!
No meio da Cidade
O dia tem fulgor,
Pois nela esplende a glória
De Cristo, o Salvador.

[3]

Em ti se firma o trono
Do Filho de Davi,
E se ouvem belos cantos
Sem paralelo aqui;
São multidões em festa
Aquele que venceu,
A Cristo ressurgido,
Que a redenção nos deu!

[4]

Ó doce lar celeste,
Morada só de luz,
Ó pátria abençoada,
Ó reino de Jesus!
Senhor, por tua graça,
Concede-nos fruir
O gozo da Cidade
Gloriosa, no porvir!

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

471 - Oh! Quanta Alegria!

[1]

Oh! Que alegria e sublimes venturas
Gozam os salvos já livres de agruras!
Suave descanso terão os cansados,
De glória os justos serão coroados.

[2]

E como é bela e gloriosa a cidade,
Onde não entra jamais a maldade;
Onde não há, para a graça, medida
E é sempre e logo por Deus concedida!

[3]
Não mais tristezas, ou mágoas e dores,
Mas regozijo indivisível, louvores,
Hinos a Deus, Sumo Bem, imutável.
Por seu amor e seu dom inefável

[4]
Ao Uno Deus, que em Trindade subsiste,
De quem, por quem e em quem é quanto existe,
Ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
Gratos louvores em vozes de encanto!

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

472 - Vigiar e Orar

[1]
Bem de manhã, embora o céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora; o coração pequeno
Um temporal pode abrigar.

[chorus]
Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar e orar!

[2]
Ao meio-dia, e quando os sons da terra
Abafam mais de Deus a voz de amor,
Recorre a Cristo, o coração descerra,
E goza paz com o Senhor.

[3]
Do dia ao fim, após os teus lidares,
Relembra as bênçãos do celeste amor,
E conta a Deus prazeres e pesares,
Depondo em suas mãos a dor.

Rev. Alfredo Henrique da Silva

473 - Vigília Matutina

[1]
Apenas rompe a aurora,
Eu penso em ti, meu Deus,

E para o céu levanto
Os lassos olhos meus.
Minha alma sequiosa
Por seu Deus suspirou,
Meu ser, ansiosamente,
Divina paz buscou.

[2]

Cansei-me no deserto
Em meio da aridez
De sendas, de caminhos
Que a mente humana fez;
Agora me comprazo
Em tua eterna lei,
E nos teus átrios santos
Feliz me prosternei.

[3]

O teu amor imenso,
Do bem inspirador,
Infunde na minha alma
O mais sincero amor.
Teu nome a vida inteira
Eu quero engrandecer,
E aos céus, para invocar-te,
Humildes mãos erguer.

Padre Antonio Pereira de Sousa Caldas

474 - Oração Matinal

Senhor Deus, bom Pai celeste,
Pela noite que me deste,
E por este novo dia,
Eu te louvo e te bendigo.
Sê presente, sê comigo!
Dá-me a tua companhia!

Rev. Antonio de Campo Gonçalves

475 - Súplica

[1]

A minha súplica farei
Diante do Senhor;
Excelso Deus, bondoso Rei,
Escuta o meu clamor.

[2]

E de manhã minha oração
Aos céus se elevará;

Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.

[3]

Os que desprezam teu amor
De ti longe estarão,
E na presença do Senhor
Jamais habitarão.

[4]

Mas eu, fiel, te adorarei
Com grato coração;
E à tua Igreja levarei
A minha petição.

Sarah Poulton Kalley

476 - Prece da Noite

[1]

Eis que descendo vem
A escuridão,
Escuta, ó Salvador,
A minha petição.

[2]

Durante o sono meu,
Vem-me guardar,
E, com o teu poder,
Teus filhos amparar.

[3]

Sei que cercado estou
Por teu amor;
Em paz, eu dormirei,
Jesus, meu Salvador.

Anonimo

477 - Comunhão Divina

[1]

Comigo habita, ó Deus! A noite vem,
As trevas crescem e o tmeor também;
Socorro espero, ó Deus, de tua mão.
Oh! Vem fazer comigo habitação!

[2]

Vem revelar-te amim, ó meu Senhor,
Divino Mestre, Rei, Consolador!

Meu Guia forte, amparo em tentação:
Vem, vem fazer comigo habitação!

[3]

Em breve aqui terei meu fim mortal;
Desaparece o gozo terreal;
Mudança vejo em tudo, e corrupção.
Comigo faze eterna habitação!

[4]

Presente estás nas trevas ou na luz.
Não há perigo andando com Jesus.
Morte e sepulcro não aterrarão
Onde meu Deus fizer habitação.

Dr. João Gomes da Rocha

478 - Hino Vespertino

Tens promessa mui segura
De conosco estar, Senhor;
Dos perigos desta noite
Vem guardar-nos, Salvador!

Dr. João Gomes da Rocha

479 - Oração da Tarde

[1]

Vai fugindo o dia,
Breve a noite vem;
Vespertina estrela
Já se avista além.

[2]

Ao que mui cansado,
Na tristeza jaz,
Dá, Jesus bendito,
Teu descanso e paz!

[3]

Noite de sossego
Vimos nós pedir;
Nas tuas mãos entregues
Deixa-nos dormir!

[4]

E, quando acordamos,
Seja, bom Senhor,
Para te servirmos

480 - Horas de Repouso

[1]

No decurso deste dia
Nos cercou teu rico amor,
Com poder nos protegeste,
E com hinos de louvor
Exaltemos nosso grande Benfeitor.

[2]

Dá-nos horas de repouso;
Deixa-nos em paz dormir;
Guarda-nos, Senhor, bendito!
Faze todo o mal fugir;
Dos perigos tu nos podes encobrir.

[3]

E no fim da nossa vida,
Quando a ti, Senhor, prouver,
Vale aos teus no duro transe
Deixa-nos em paz morrer,
E contigo o celeste dia ver.

Sarah Poulton Kalley

481 - Oração da Noite

[1]

Finda-se este dia
Que meu Pai me deu,
Sombras vespertinas
Cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito!
Se comigo estás,
Eu não temo a noite,
Vou dormir em paz.

[2]

Com pecados hoje
Eu te entristeci,
Mas perdão te peço
Por amor de ti;
Sou teu pequenino,
Livra-me do mal;
Em ti mesmo eu tenho

Proteção real.

[3]

Guarda o marinheiro
No violento mar
E ao que sofre dores
Queiras confortar.
Ao tentado estende
Tua mão Senhor;
Manda ao triste e aflito
O Consolador.

[4]

Pelos pais e amigos,
Pela santa lei,
Pelo amor divino
Graças te darei.
Ó Jesus! Aceita
Minha petição,
E, seguro durmo
Sem hesitação.

Dr. João Gomes da Rocha

482 - Oração Vespertina

[1]

Salvador, por ti guardados,
Desejamos descansar.
Vem livrar-nos dos cuidados,
Do constante batalhar.
Noite a dentro algum perigo
Contra nós pode investir;
Dá-nos teu amor abrigo,
E nos faça em paz dormir.

[2]

De teus olhos, trevas densas
Não nos podem ocultar.
Teu cuidado nos dispensas
Em perpétuo vigiar.
Se esta noite adormecemos
Para o nosso fim mortal,
Seja para recebermos
Galardão celestial.

Rev. Robert Hawkey Moreton

483 - Descanso

[1]
Já dormem campos, selvas,
Com o homem, gados, relvas.
Descansa tudo em paz.
Mas tu, minha alma crente,
Sus! Dá louvor fervente
Ao teu Senhor, que bem te faz.

[2]
Ó sol, onde ficaste?
Da noite te afastaste,
Que odeia a tua luz!
Pois bem! Um Sol mais claro
Já brilhou, é meu preclaro,
Fulgente, esplêndido Jesus.

[3]
De pobre corpo a vida
Exulta, pois, a lida
Agora vai cessar.
Enfim, já libertado
Da pena do pecado!
Da triste dor vai descansar.

[4]
De bênçãos evidentes,
Vitórias excelentes
Jesus nos proverá.
Ficai, pois sossegados,
De Deus vós sois amados
E sempre Deus convosco está.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

484 - Vão-se os Anos!

[1]
Vão-se os anos, vão-se as eras,
Morre a planta, murcha a flor,
Passa o gozo, foge o riso,
Mas, eterno és tu, Senhor!

[2]
Tudo passa nesta vida,
Alegria e dissabor;
Tudo foge como a sombra,
Tudo foge qual vapor.

[3]
O ano velho que termina
Não mais volta a refluir,
Mas a fé que nos conforta
Há de sempre reluzir.

[4]

Imutável, Deus bondoso,
Vem minha alma proteger!
Vem livrar-me dos reveses,
Vem, em tudo, me valer!

[5]

Ve, aclara a estreita senda
Que terei de palmilhar!
Vem, dirige minha vida!
Os meus passos vem guiar!

Rev. Jerônimo Gueiros

485 - Ano Bom

[1]

Ano velho, já extinto,
Foste o dom do Criador;
Ano Bom, que estás chegando,
Vens do mesmo Benfeitor.
Todo o tempo
Testemunha o seu amor.

[2]

Ano Bom, que vens entrando
Como um toque de clarim;
Os teus dias são velozes,
Prestes voam para o fim.
Só Deus sabe
Se veremos outro assim.

[3]

Pois que agora nos concede
Do Ano Novo o grato dom,
Exaltemos esta graça
Com alegre e suave som.
Sim, saudemos
Jubilosos, o Ano Bom!

Sarah Poulton Kalley

486 - O Tempo é Breve

[1]

Declina o sol; a noite se aproxima;
As forças falham; falta-nos vigor;
Mas o cansado não se desanima,
Pois, com a tarde, finda-se o labor.

Em poucas horas raia o novo dia;
Com forças novas vamos trabalhar;
E tua graça, ó Deus, com melodia
De agradecidas almas celebrar!

[2]

Fenece o ano; os curtos meses voam
Como vapor; o tempo corre assim!
Chega o final momento; as horas soam;
Não há parada, certo vem o fim.
Com esperança, firmes, avancemos,
Saudando gratos mais um Ano-Bom.
A nova quadra alegres recebemos,
É do supremo Pai insigne dom.

[3]

Os anos findam; foge-nos a vida;
Já se aproxima o trânsito final.
Mui breve é o curso, breve a humana lida;
Vamos despir-nos do hábito mortal!
Ó crentes! Eis a divinal aurora,
A nova vida, o triunfal porvir,
Quando os remidos entram, sem demora,
Nas glórias que com Cristo vão fruir!

Sarah Poulton Kalley

487 - Ano Novo

[1]

Rompe a aurora, vai-se embora
Mais um ano entre alguns mil!
Não temamos, prossigamos,
Resistindo ao mundo hostil!

[2]

Raia o dia! Que alegria!
Tudo vem de sua mão!
Paz, repouso, santo gozo,
Eis os dons da Salvação.

[3]

Os talentos, bons proventos,
Vamos pôr logo a render;
E sem susto, com o Justo,
Haveremos de viver.

Dr. João Gomes da Rocha

488 - Jesus Proteja a Pátria

[1]

Ó Pátria minha amada,
Brasil dos sonhos meus:
Dirija o teu destino
A mão do Eterno Deus!
Que brilhe em teu caminho
A refulgente luz
Do amor e da verdade,
Da glória de Jesus!

[2]

Que o Pai dirija e guarde
A vida nacional;
Nos livre de perigos,
Pecado e todo o mal!
A quantos que governam
Conceda seu favor,
E guie em paz o povo
Na senda ideal do amor!

[3]

O Deus Onipotente,
Não cesse de abençoar
O pai, a mãe, os filhos,
O rico e o pobre lar!
O obreiro, em seu trabalho,
O mestre, o moço, o ancião,
Alcancem, cada dia,
Divina proteção!

[4]

Jesus, protege sempre
O povo do Brasil,
E desçam sobre a terra
As tuas bênçãos mil!
A gratidão nos leve
A erguer-te o coração,
Em culto fervoroso,
Em santa adoração!

Bispo Atalício Teodoro Pithan

489 - Oração Pela Pátria

[1]

Por nossa Pátria oramos
A ti, supremo Deus!
Por nosso lar clamamos
A ti, ó Rei dos céus!
Bendize a vida pastoril,
Governa o brio senhoril,

Modera a lida mercantil!
Deus salve a Pátria!

[2]

Da Pátria, que nos deste,
Desvia tua mão
Desgraças, fome e peste,
Perfidia e sedição;
Sustenta a ordem nacional,
O bom governo imparcial;
E dá-nos graça divinal!
Deus salve a Pátria!

[3]

Dá-nos real civismo,
Fiel, constante, audaz;
Promove o Cristianismo
Do Príncipe da Paz;
Da Pátria afasta crenças vãs,
Derrama bênçãos temporãs,
Dominem só doutrinas sãs!
Deus salve a Pátria!

[4]

A tua Igreja inflama
Com zelo e terno amor;
E seja o seu programa
Cumprido com vigor.
Então, os salvos de Jesus,
Lutando firmes pela cruz,
Difundirão de Cristo a luz
Por toda a Pátria!

Dr. João Gomes da Rocha

490 - Oração Pela Pátria

[1]

Excelso Deus, Senhor,
Buscamos teu favor
Em oração.
Concede-nos a paz,
Governo bom, capaz;
O Bem que satisfaz:
A Salvação.

[2]

Confiamos só em ti;
Vem dominar aqui,
Ó Rei dos reis!
Dirige o pátrio Lar,
Ensina a governar

Conforme o teu mandar,
Por justas leis.

[3]

Ao Presidente, ó Deus,
Inspira desde os Céus
O teu temor!
Que possa bem cumprir
O seu mandato e ouvir,
Agora e no porvir,
Real louvor.

[4]

A cara Pátria tem
Sustento e todo o bem
De ti, Senhor!
Aos pobres dá comer;
Aos ricos faze ver,
Que sempre é bom viver
Em mútuo amor.

[5]

Poder supremo tens!
Depara os altos bens
Da Redenção.
Fulgure a clara luz
Que a tua lei produz;
Oh! Vem reinar Jesus,
Sobre a nação.

Sarah Poulton Kalley

491 - Brasil Cristão

[1]

Formosa Pátria, belo chão fecundo,
Quero servir-te com amor veraz.
Quero que sejas, neste Novo Mundo,
Um elo imenso de amizade e paz!

[2]

Terra querida, desde a tua aurora,
Foste abençoada pela santa Cruz.
Seja o Evangelho, pelo tempo em fora,
O seu roteiro, rumo de Jesus!

[3]

Seja o teu povo arauto da verdade,
Exemplo nobre de fraterno amor,
Tendo no peito o amor da liberdade,
Levando n'alma a lei do Redentor!

492 - Bandeirantes de Cristo

[1]

O estandarte da fé sustentemos
Neste solo querido e gentil,
Onde o emblema da cruz verdadeira
Brilha sempre em teu céu, ó Brasil!

[chorus]

Conquistemos a Pátria querida
Com as armas do amor e do bem;
Cresçam nela a verdade e a justiça
Que do Santo Evangelho provêm.

[2]

Aos que ainda não são convertidos,
Proclamamos Jesus, Salvador;
Um bafejo divino desperte
Deste povo o descrente ao Senhor.

[3]

Guie Deus os destinos da Pátria
No caminho que a ele conduz;
Seja a livre e estrelada bandeira
Da verdade aurifúlgida luz.

Rev. Silvano Rocha Filho

493 - Anelo Patriótico

[1]

Praza a Deus que nossa pátria,
Em que esplende o seu favor,
Reconheça no Evangelho
A mensagem do Senhor.
Terra amada, pátrio ninho,
Dom que só do céu provém,
Possas tu, esclarecida,
Ver em Cristo o Sumo Bem!

[chorus]

Bravos crentes brasileiros,
Para longe inércia vil!
Pois querer a pátria salva,
É ser digno do Brasil.

[2]

Vãs credices e outros males

Obscurecem o país;
Com a fé somente em Cristo
O Brasil será feliz.
Eis a única esperança
De completa redenção.
Para a pátria mui querida,
Que nos prende o coração.

[3]

No trabalho diligente,
Na virtude a refulgir,
Sob o signo do Evangelho
Há de a pátria progredir.
Nosso céu em noite calma
Rutilante ostenta a cruz;
Brilhe assim em toda a pátria
A palavra de Jesus.

Rev. João Marques da Mota Sobrinho

494 - A Presença de Jesus

[1]

Nos empregos deste dia,
Sê conosco, ó Salvador.
Abençoa as nossas obras,
Dá-nos frutos do labor!

[2]

Acompanha os que se ausentam,
Fica em casa com os mais.
Guarda as tenras criancinhas,
Nos cuidados vale aos pais!

Sarah Poulton Kalley

495 - Consagração dos Filhos

[1]

Jesus, nós te queremos
Agora oferecer
Os nosso pequeninos,
Primícias do viver.

[2]

Entrando nesta vida
Perigos correm mil;
Defende-os, pois, ó Cristo,
Do fascinante ardil.

[3]
Liberta as suas almas
De apegos terreaes
E inspira-lhes anelos
De glórias imortais.

[4]
Aos pais concede a graça
Do vigilante amor,
Fiel, humilde, pio,
Constante no Senhor.

Anonimo

496 - Para o Culto Doméstico

[1]
Nós vimos com profundo amor
Render-te graças, bom Senhor;
Sentimos viva gratidão
Por teu cuidado e direção.

[2]
Saúde, vida, amigos, lar,
As forças para trabalhar,
São ricos bens que só dos Céus
Nos podem vir, são dons de Deus.

[3]
Guardados pelo teu poder
Sabemos sem temor viver;
A ti deixamos o porvir,
E em paz podemos nós dormir.

Sarah Poulton Kalley

497 - O Lar Cristão

[1]
Mui felizes nos correm os dias,
E depressa se esvai nossa dor,
São benditas as sãs alegrias
Quando reina no lar doce amor!

[2]
Os caminhos piosamos, juncados,
Sim, juncados de ramos em flor;
Surgem bênçãos de todos os lados
Quando reina no lar doce amor!

[3]

Saboroso é o pão que fruimos,
Se o furimos de nosso labor,
Sim, contentes, em tudo sorrimos
Quando reina no lar doce amor!

[4]

Os pais crentes aos filhos afirmam
As verdades da lei do Senhor,
E com obras o ensino confirmam
Quando reina no lar doce amor!

[5]

Se sentimos em casa a pobreza,
Se há pobreza também ao redor,
Suportável será, com certeza,
Quando reina no lar doce amor!

[6]

E se falta no lar a saúde,
Se a doença nos traz amargor,
Mesmo assim, sempre há bênçãos amiúde,
Quando reina no lar doce amor!

Anonimo

498 - Despedida

[1]

Deus vos guarde pelo seu poder,
Protegidos, abençoados,
Desfrutando os seus cuidados,
Deus vos guarde pelo seu poder.

[chorus]

Pelo seu poder e no seu amor,
Estaremos todos com Jesus,
Pelo seu poder e no seu amor,
Oh! Que Deus nos guarde em sua luz!

[2]

Deus vos guarde para o seu louvor,
Consolados e contentes,
Achegados sempre aos crentes;
Deus vos gurade para o seu louvor.

[3]

Deus vos guarde bem no seu amor,
No trabalho glorioso,
Para o dia venturoso,
Deus vos guarde bem no seu amor.

499 - O Reino do Senhor

[1]

Ó Deus com infinito amor,
Erige o reino do Senhor!
Ao teu Ungido tu darás
O cetro da celeste paz.

[2]

O mundo inteiro, ilustre Rei,
Será sujeito à tua lei!
E, como a chuva, descerão
Os bens da eterna salvação.

[3]

Enquanto, o sol no céu brilhar,
Dominarás de mar a mar;
Por onde for a sua luz
Hás de reinar, Senhor Jesus.

[4]

Os pobres favorecerás;
Os homens todos julgarás;
Os reis do mundo hão de trazer
Seus dons, e bênçãos receber.

[5]

E todos ante o grande Rei,
Exultarão em sua lei;
Gentios sejam, ou judeus,
Conhecerão somente um Deus.

[6]

De glória a terra se encherá
E para sempre enfim será
Louvado o nosso Salvador.
Bendito o nome do Senhor!

Sarah Poulton Kalley

500 - O Reino de Deus

[1]

Teu reino venha, ó Deu
Governa, ó Cristo, aqui!
A terra, como os Céus,
Se curvarão a ti!

[2]

Com a vara férrea vens
Tiranos castigar;
Sobre os humildes, bens
Prometes derramar.

[3]

Deserta jáo amor
De muitos corações,
Levados pelo ardor.
De baixa ambições.

[4]

De tua graça e paz
Motejam com desdém,
E dizem que é falaz
A crença e fé no além.

[5]

Levanta-te ó Senhor!
Exerce o teu poder;
Concede ao crente amor,
Ajuda-o a vencer

Dr. João Gomes da Rocha